Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Oeste, rondando para Sul, moderados. Máxima: 29.7 (Colégio Militar). Mínima: 17.2 (Penha).

ANO XXXI — N. 9.480

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

GRATIS

PSD ENTRE LOTT, MINAS E SÃO PAULO: SUCESSÃO

Petróleo tem novas frentes

O cel. Idálio Sardemberg, presidente da "Petrobrás", estêve ontem nas Laranjeiras para transmitir ao sr. Juscelino Kubitschek notícias esperançosas sôbre as possibilidades das novas frentes de petróleo abertas na Bahia e em Alagoas.

Embora as fontes do Catete e da "Petrobrás" se mostrem extremamente reservadas em relação ao assunto, sabe-se que são bastante animadoras as perspectivas de produção comercial nos novos poços, principalmente os de Buracica, na Bahia.

700 BARRIS POR DIA

O cel. Sardemberg fêz um relato minucioso e realista da situação ao presidente da República, ressalvando sempre que a opinião pública deve ser informada com cautela sôbre as novas conquistas da "Petrobrás", a fim de que não se repita o caso de Nova Olinda: isto é, as notícias precipitadas criaram uma expectativa pública de grande produção imediata, quando os trabalhos exigiam, ainda, uma longa preparação além de outros testes de capacidade.

Em todo caso, o presidente da "Petrobrás" deixou bem claro que a situação das áreas de Alagoas (São Francisco) e da Bahia é bem diferente da que ocorreu na Amazônia. Os poços de Burica, por exemplo, já produzem 700 barris

(Conclui na 11.ª pág.)

CANTA COMO OS ANJOS

Joselito Jiménez, a nova sensação infantil do cinema espanhol, veio ao Rio assistir à "première" do seu filme "Saeta, a Canção do Rouxinol", e concedeu entrevista à imprensa, na ABI. Sorridente, simpático, distribuiu autógrafos e discos, pois também é um grande cantor, aliás, segundo o seu "slogan" publicitário, "canta como os anjos". O menino, que subiu ao Pão de Açúcar e não teve mêdo, andou a cavalo na Sociedade Hípica Brasileira e ganhou medalha, é visto na foto ao lado da repórter do DC e de uma admiradora. — (Reportagem na última página)

Importante encontro hoje com Juscelino

Ao despacho de hoje do ministro da Guerra com o presidente da República deverão comparecer o presidente do PSD e o líder da maioria na Câmara e espera-se que na oportunidade seja examinado o problema político do lançamento da candidatura do marechal Teixeira Lott à sucessão presidencial. Já ontem os srs. Peixoto e Falcão conferenciaram com o sr. Juscelino Kubitschek.

A direção do PSD está ainda na expectativa de uma resposta oficial da seção mineira relativamente à candidatura do sr. Tancredo Neves, para a qual foi assegurado o apoio das demais seções partidárias.

A SOLUÇÃO TANCREDO

O sr. Etelvino Lins, que foi o principal coordenador da candidatura Tancredo Neves, manifestou ao sr. Amaral Peixoto que a posição do marechal Lott, admitindo a apresentação de uma candidatura partidária e especialmente a do sr. Tancredo Neves, conforme constatou na conversa da última quinta-feira com o ministro da Guerra — conversa, aliás, divulgada amplamente pela imprensa no dia seguinte — é inteiramente tranquilizadora e assegura ao PSD base para prosseguir na tentativa de fazer um candidato partidário.

A maioria das seções pessedistas estaria convencida de que a candidatura do sr. Tancredo é uma solução de vitória e quanto à posição do candidato, em que pese a reserva mantida, seria a de aceitar a indicação caso os dirigentes do PSD de Minas a endossem.

O sr. Etelvino Lins está convencido de que o marechal Lott está agindo com espírito de renúncia e patriotismo e que sòmente admitiu a hipótese da sua própria candidatura, para, através dela, impedir o esfacelamento do sistema político situacionista. Sua atitude já teria dado todo o rendimento, resguardando efetivamente a aliança PSD-PTB e dando tempo a que os pessedistas articulassem um nome partidário em excelentes condições.

AS RESERVAS DOS MINEIROS

Os coordenadores da fórmula Tancredo insistem em que as reservas da seção mineira se prendem à circunstância de que o governador Bias Fortes

(Conclui na 11.ª página)

VEM AO BRASIL

O ex-"premier" francês Antoine Pinay será convidado pelo govêrno brasileiro a visitar o nosso país. Instruções nesse sentido foram transmitidas ontem pelo presidente da República ao ministro Negrão de Lima

Ike passou pela Lua: mensagem

WASHINGTON e Base Aérea Edwards (Califórnia), 8 (UPI-FP-USIS-DC) — O avião-foguete de pesquisas de grande altitude norte-americano, o X-15, primeiro veículo auto-propulsado do espaço tripulado pelo homem, "planos eficazmente", sem combustível, após ser lançado por um avião-matriz a 11.600 metros de altitude, sôbre o deserto de Mojave, e aterrissou perfeitamente.

O presidente Eisenhower enviou ao primeiro-ministro do Canadá, sr. John Diefenbacker, uma mensagem pelo rádio, via Lua. A mensagem foi transmitida de um pôsto emissor perto de Boston, e, refletida pela Lua, foi captada no novo pôsto de radar "Príncipe Alberto", no Canadá, que era inaugurado pelo "premier" canadense.

MENSAGEM

"A transmissão desta mensagem pela Lua — diz o presidente Eisenhower — em uma distância de perto de meio milhão de milhas, acentua a importância de vosso novo estabelecimento e ilustra de maneira precisa a colaboração científica que existe entre o Canadá e os Estados Unidos".

CORREIO TELEGUIADO

Os Estados Unidos transportaram hoje, com êxito, uma mala aérea num foguete teleguiado. O Departamento de Correios anunciou que cêrca de três mil cartas foram enviadas, quase à velocidade do som, de um submarino, no Atlântico, à Base Aeronaval de Mayport, na Flórida, numa experiência "de significação histórica para os povos de todo o mundo".

Segundo o Departamento de Correios esta foi a primeira vez, que se saiba, em que se utilizou no mundo um projétil teleguiado com o propósito "importante e prático de enviar correspondência". Declarou, também que o êxito da experiência deixou "uma informação valiosíssima, de grande importância para o futuro do serviço dos correios nos Estados Unidos".

PROVA

O X-15, primeiro avião-foguete experimental dos Estados Unidos, tripulado pelo pilôto Scott Crossfield, foi levado a uma altura de 11.600 metros por um gigantesco bombardeiro a jato B-52, como parte dos trabalhos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, para levar o homem além da atmosfera terrestre. A prova realizou-se com tempo excelente, durante a manhã, às 8,45, hora local. A Base Aérea de Edwards estaá a 105 quilômetros de Los Angeles. Antes, o X-15 havia sido levado a grandes alturas pelo B-52, mas esta foi a primeira vez em que foi deixado cair sem que funcionasse o motor a jato.

A princípio, o X-15 desceu verticalmente, mas, em seguida, começou seu vôo planado, a uma velocidade de 650 quilômetros por hora. Segundo o plano da prova, o pilôto tinha apenas dos minutos para experimentar como a aeronave respondia a seus complexos contrôles. Durante êsse tempo, o pilôto lexou o X-15 a um lugar prédeterminado sôbre a base, a uma altura de seis metros, e após descrever um círculo completo, fêz a sua trajetória de aterrissagem.

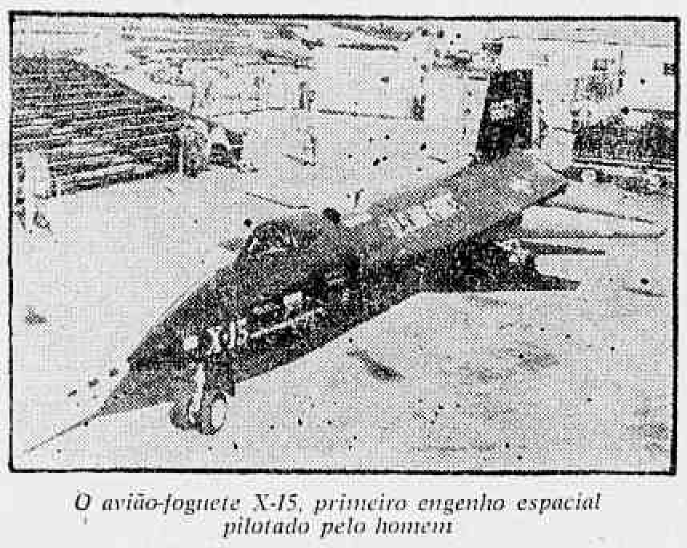
SUBMARINO REVOLUCIONARIO

Um submarino lança-minas, de concepção revolucionária — "George Washington" (SSB-N-598) — será amanhã lançado no estaleiro de Groton (Connecticut). Esse navio é equipado com dezesseis plataformas de lançamento de projéteis IRBM, da Marinha, "Polaris", cujo raio de ação atual, de 2.400 quilômetros, será elevado, dentro de um ou dois anos, a 4.300 quilômetros.

Movido por energia nuclear, o "George Washington", que será batizado pela espôsa do secretário do Tesouro, senhora Robert Anderson, poderá permanecer nos mares por longos meses, com algumas libras de urânio. Está destinado a navegar a centenas de metros sob o nível do mar ou sob os gelos flutuantes do Ártico. A quase totalidade dos centros nevrálgicos que a URSS

(Conclui na 11.ª pág.)

AVIÃO ESPACIAL



O avião-foguete X-15, primeiro engenho espacial pilotado pelo homem

Brasil vai medir radiações

VIENA, 8 — (FP-IPS-DC) — A fim de possibilitar ao Brasil o estabelecimento de um serviço que efetue medições precisas da radioatividade e das doses de radiação ao distribuir e utilizar materiais radioativos, a Agência Internacional de Energia Atômica anunciou hoje que enviará gratuitamente àquele país um equipamento completo de medição das radiações.

O equipamento, que custa 22 mil dólares, será utilizado pelo Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho e do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil e sua aquisição será financiada com fundos fornecidos pela AIEAT e pelo programa ampliado de Assistência Técnica das Nações Unidas.

ESPECIALIZADOS

O Instituto de Tecnologia é o laboratório brasileiro encarregado de calibrar as fontes radioativas, experimentar o equipamento, inspecionar os materiais radioativos durante o seu transporte e fiscalizar as doses de radiação emitidas pelas instalações de raios X_0 e bombas de cobalto utilizadas na terapêutica e na indústria.

O de Biofísica é especializado no emprêgo de radioisótopos nas investigações biológicas e médicas e se ocupa do contrôle e da medição das radiações dos mesmos.

REAL FARÁ ESCALA NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 8 — (UPI-DC) — As autoridades darão começo, êste mês, no Ministério de Comunicações, a conversações para que a emprêsa aérea Real-Aerovias, do Brasil, faça escala no México, nos vôos que essa companhia pretende realizar entre o Rio e Tóquio. A emprêsa tem o propósito de efetuar um vôo por mês. O mesmo será feito, nessa rota, pela Japan Airlines.

Bias tentará ainda candidato de união

O governador Bias Fortes pretende dar a maior amplitude ao seu apêlo em favor da união nacional em tôrno do sr. Carvalho Pinto. Está êle tentando coordenar pronunciamento favorável à sua iniciativa não só do presidente do PSD como do presidente do PTB e do PSP. O sr. Amaral Peixoto iria a São Paulo para uma conversa preliminar com o governador paulista. Em seguida à declaração que fizera deverá se pronunciar o sr. Ademar de Barros e, finalmente, o sr. João Goulart.

O apêlo de união em tôrno do candidato paulista visa a colocar o sr. Jânio Quadros numa situação difícil e ou êle aceitará — o que é exatamente improvável — o apêlo ou o recusará e ficará, assim, caracterizada perante os paulistas sua responsabilidade pelo afastamento de um candidato de São Paulo para o qüinqüênio 1961-1966.

TRÊS ETAPAS

Por envolver três etapas a articulação da fórmula Bias Fortes requererá algum tempo, motivo pelo qual importará ela num retardamento de alguns dias da decisão final do PSD relativamente à sucessão presidencial. Acredita-se mesmo que antes de duas semanas não estará esgotada a manobra.

O governador Bias Fortes não alimenta ilusões quanto à resposta do sr. Carvalho Pinto ao apêlo aos partidos, mas seu objetivo é atingir o próprio sr. Jânio Quadros, cujo pronunciamento é decisivo. O governador paulista não poderá ter outra resposta, dadas suas vinculações políticas com o ex-governador, que não seja de recusa, mas caberá ao sr. Jânio a responsabilidade de uma resposta final e definitiva.

SENADORES NAS LARANJEIRAS

Os senadores do PSD almoçarão hoje com o presidente da República nas Laranjeiras.

O encontro terá inevitàvelmente importância política, trazendo à baila os problemas de apoio parlamentar ao govêrno.

CASO DOS VEREADORES

O presidente da República aproveitará a oportunidade para discutir a situação dos vereadores cariocas, em face da transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara. O sr. Juscelino Kubitschek havia prometido aos vereadores defender-lhes a posição nesse encontro.

Diplomata de Somoza condena os invasores

Em declarações prestadas, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o embaixador da Nicarágua, sr. Justino Sansón Balladares, acentuou que o povo nicaraguense é amigo da paz, motivo por que os invasores não puderam aumentar o seu grupo de mercenários, e que o presidente Somoza entregará o poder, em 1963, àquele que fôr eleito pelo povo, com os votos dêste, não com as balas de mercenários e comunistas.

"Ninguém pode duvidar do apoio criminoso, amplamente provado, que receberam os invasores, chegados uns em aviões procedentes da Costa Rica, e outros, que não se atreveram a alcançar as costas da Nicarágua, em navios que, segundo consta, partiram de Cuba", disse o embaixador, acrescentando que o seu povo repudia a intromissão de estranhos que não "passam de atores baratos e criminosos sanguinários".

MEDIAÇÃO

MANAGUA, 8 (FP-UPI-DC) — Os embaixadores da Guatemala, Salvador, Honduras, Costa Rica e Panamá concordaram em servir de intermediários entre o govêrno e certos elementos da oposição, a pedido desta, para conseguir a solução do atual movimento revolucionário.

Parece que chegou ao fim a tentativa revolucionária da última semana. Várias personalidades da oposição da Nicarágua haviam pedido a embaixadores de outras repúblicas centro-americanas, inclusive o Panamá, que interviessem, junto ao presidente Somoza, para solucionar, em primeiro lugar, a greve dos comerciantes, e depois, o problema dos cem revolucionários atualmente em luta.

PLANO DE PAZ

Os parentes de alguns dos invasores talvez sigam por via aérea, dentro de pouco tempo, para a região onde estão operando os rebeldes, a fim de convencê-los a se entregarem, como parte do plano de paz que está sendo estudado pelos diplomatas de cinco nações centro-americanas, a pedido de um destacado grupo de cidadãos nicaraguenses.

A viagem poderia ser feita entre hoje e amanhã, possìvelmente por meio de helicópteros, segundo informaram fontes autorizadas.

RUMORES

Circularam hoje em Manágua rumores de uma nova tentativa de invasão, a qual poderia ocorrer na zona do Gôlfo de Fonseca, na costa do Pacífico e perto da fronteira com Honduras. Segundo as mesmas versões, esta tentativa seria chefiada por dois ex-oficiais da Guarda Nacional, o major Francisco Paladino, diplomado no Colégio Militar do México, e o capitão Agustin Alfaro.

A versão não obteve confirmação em nenhuma fonte desta cidade. Em Washington, a comissão de investigações da Organização dos Estados Americanos, encarregada de estudar a situação da Nicarágua, trabalhou durante o dia de hoje, nas fases preliminares de sua tarefa, para determinar se a situação criada pelo movimento revolucionário é uma ameaça à paz do hemisfério.

Querem o petróleo

ALGUNS jornalistas e políticos, homens de negócios e financistas sem entranhas, estão apertando o cêrco dos nossos governantes, deliberados a arrancar-lhes a decisão final do desvio da nossa política externa — e redundantemente a nossa política sem mais nada, — no sentido de nos compatibilizarmos definitivamente com o bolchevismo russo. Bastaria a nomeação de um embaixador para Moscou e já começaríamos a nadar em dinheiro, senão dólares ao menos rublos e coroas.

Enquanto se estabelece na área da opinião pública a sedução dos fregueses hipotéticos, aqui dentro, como por acaso, sentimos a nossa segurança abalada por um sistema de provocação e violência que todo dia alarga sua esfera de ação, estabelecendo, em todo o país, um clima de insurreição.

SEM dúvida, o noticiário da nossa imprensa está na altura da gravidade da situação. Nas desordens populares que se repetem na Capital do país e se alastram por várias aglomerações no resto do território, a sistematização traçada pelo alto comando comunista é de uma evidência total. O mais terrível nessas operações demolidoras da ordem social é que elas envolvem a mocidade, que já não se contenta com o véu da fantasia da juventude transviada e vai direito à usurpação e ao crime como meios práticos de viver na sociedade moderna.

Vergado sob responsabilidades que êle mesmo acresceu, como estamos vendo, o sr. presidente da República sente-se na obrigação de contemporizar com os abusos mais escandalosos, negociando quando conviria ao país que governasse. Semelhante situação pode nos levar a uma paz de compromisso mas também pode nos arrastar mais diretamente a uma crise de autoridade.

Os nossos chamados "estudantes", isto é, os poucos que obtêm favores dos podêres públicos em detrimento ou pelo menos sem participação da enorme maioria, alegam, com muita razão, as dificuldades e tropeços reservados às classes estudantis numa grande metrópole como a nossa. Se é justo que mil ou dois mil escolares comam de graça nos restaurantes do SAPS, mais justo ainda seria que semelhante favor não se constituisse em privilégio dos poucos que comem frente aos muitíssimos que não comem. Agora surge o alarma da moradia, quando um pequeno grupo de estudantes exige casa, além de comida.

NÃO há dúvida, que a atitude do govêrno face à juventude, atenazada com tantos prejuízos e sacrifícios, deve manter uma linha de benevolência e longanimidade. Semelhante atitude não exclui, porém, o sentido da responsabilidade, convindo lembrar uma famosa sentença de Lauro Müller quando dizia na **"arte de governar, a fôrça é uma modalidade do jeito"**.

J. E. DE MACEDO SOARES

Inglêses virão com belonaves

LONDRES, 8 — (BNS-DC) — Em caráter de amizade, o porta-aviões da marinha inglêsa "Albion" e as fragatas "Chichester", "Lynk" e "Leopard", visitarão o Brasil, entre 28 de julho e 3 de agôsto.

E' a primeira vez, depois de muitos anos, que tantas embarcações inglêsas participam de uma viagem de cortesia. O navio-tanque "Tiderflow" acompanhará o porta-aviões "Albion", durante tôda a viagem.

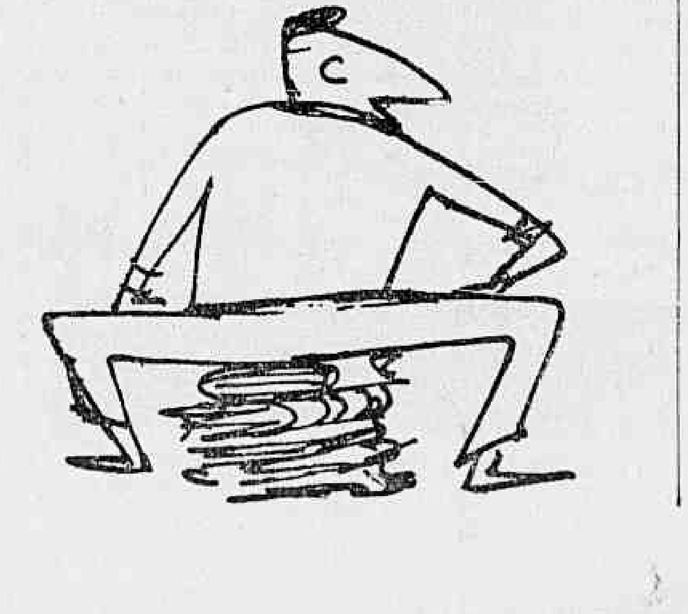
ROTEIRO

Do Rio de Janeiro, a pequena frota seguirá para Buenos Aires, onde as três fragatas permanecerão três dias. O "Chichester" e o "Lynk" visitarão também Rosário e Frei Santo, informando-se que o porta-aviões "Albion" irá também a Montevidéu.

GOVERNADORES NAS LARANJEIRAS

O presidente da República recebeu ontem nas Laranjeiras os governadores Luís Garcia (Sergipe) e Parsifal Barroso, que foram tratar de assuntos administrativos do interêsse dos respectivos Estados. O sr. Luís Garcia foi defender, especialmente, as reivindicações sergipanas dentro dos planos da Operação Nordeste.

ESTUDANTES EM GREVE



Govêrno examinará hoje caso do Fundo

O ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, e o sr. Paulo Poock Correia, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, deverão conferenciar hoje com o presidente da República sôbre as "demarches" empreendidas pelos srs Poock Correia e Casimiro Ribeiro junto ao Fundo Monetário Internacional, nos Estados Unidos.

O sr. Poock Correia regressou domingo ao Brasil, por via aérea, confirmando imediatamente, ao desembarcar, as informações já prestadas pelo titular da Fazenda no sentido de que não houve qualquer interrupção das negociações com o FMI para a concessão de novos créditos ao Brasil.

NOVO ELEMENTO: PETRÓLEO

Um novo e importante elemento a ser introduzido nas negociações com o FMI são as novas possibilidades da produção petrolífera do Brasil, abertas pelas recentes descobertas e trabalhos de prospecção empreendidos pela Petrobrás na área do Recôncavo baiano.

Sabe-se que o assunto será examinado hoje na reunião com o presidente Juscelino Kubitschek, que já recebeu informes do cel. Idálio Sardemberg nesse sentido, de vez que a perspectiva de um aumento substancial na extração do petróleo no país será de molde a influir nas negociações com o Fundo Monetário Internacional e a facilitar a conclusão de um acôrdo sôbre a concessão de créditos ao nosso país.

Peixoto conversa na UDN

O sr. Amaral Peixoto procurou ontem o sr. Magalhães Pinto. A conversa entre os presidentes do PSD e da UDN girou em tôrno da agenda da reunião dos chefes de partido, constando, entretanto, que o chefe pessedista sondou o dirigente udenista sôbre a hipótese da união nacional em tôrno do sr. Carvalho Pinto.

O sr. Magalhães Pinto desmente essa última versão.

Na reunião de amanhã do diretório nacional de UDN, o presidente do partido dará conhecimento das demarches com o sr. Jânio Quadros e pedirá aos seus companheiros que fixem reivindicações partidárias além das definidas pela moção aprovada na última convenção nacional.

IAPC

Presidente suspendeu mudança

Por determinação expressa do presidente da República, o ministro do Trabalho assinou, ontem, portaria sustando a transferência do IAPC para Brasília em julho próximo, segundo os planos anunciados pelo sr. Eraldo Lemos, presidente daquela autarquia.

O sr. Juscelino Kubitschek havia considerado a transferência imediata inconveniente, desde que a idéia lhe foi levada pelo sr. Eraldo Lemos. Naquela oportunidade ponderou ao presidente do IAPC que antes da mudança oficial do govêrno, a 21 de abril de 1960 não haveria condições (nem seria aconselhável) para que o Instituto se instalasse na nova capital.

INEXEQUÍVEL

Ontem, pela manhã, o ministro Fernando Nóbrega levou ao presidente da República a portaria de sustação da transferência do IAPC, com a

(Conclui na 11.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

I. P. A. S. E.

Hospital dos Servidores do Estado (HSE)

ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

EDITAL

A Seção de Seleção e Treinamento, do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral, 178, comunica aos interessados que estarão abertas de 1.º a 20 de julho próximo, no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições para admissão à Escola de Auxiliares de Enfermagem do HSE.

HABILITAÇÃO — Será exigida a apresentação do Certificado de Conclusão de curso primário ou exame de admissão à 1.ª Série Ginasial, fornecido por curso oficial ou reconhecido.

CONDIÇÕES GERAIS — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade mínima de 16 e máxima de 38 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Certidão de nascimento;
b) Carteira de Identidade;
c) Atestado de sanidade física e mental;
d) Atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco;
e) Atestado de vacina;
f) Três fotografias tamanho 3x4, com data.

SELEÇÃO — Sempre que o número de candidatos à matrícula exceder o limite máximo de 30, serão todos submetidos a concurso de habilitação, que se realizará na forma do artigo 1.º da Lei n.º 20, de 30-11-47, e constará das seguintes matérias:

a) Prova de Nível Mental (eliminatória),
b) Português (eliminatória),
c) Aritmética (eliminatória),
d) Geografia e História do Brasil.

HORÁRIO — Os candidatos que forem admitidos terão estágios e aulas de 8 às 12 e 13 às 16 horas, respectivamente, de segunda a sexta-feira, diàriamente, tendo direito a almôço gratuito no Hospital.

OBSERVAÇÃO — Os candidatos maiores de 18 anos deverão estar em dia com as obrigações militares e eleitorais.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1959.

JOAQUIM MACHADO DE SOUZA
Chefe

ELOGIO À IMPRENSA

Salientando que o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, se expressou muito bem, ao declarar, na mensagem que lhe enviou por ocasião do transcurso de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, que "soldados e jornalistas do Brasil combatem os mesmos combates no campo da Democracia", disse o ministro da Guerra, marechal Henrique Lott, em ofício de agradecimento, que ia mais além, porque acha que "aos jornalistas, mais do que aos soldados, cabe a suprema tarefa de orientar e dirigir o povo nas conquistas mais sadias da verdadeira Democracia Social e Cristã".

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150

Residência: Tel.: 26-6888

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Teatro Ilustrado", "Boletim da CIS", "Guia Turista"; "O Conselheiro Alberto Teixeira de Aragão", pelo professor Fernando Bastos Ribeiro; "Desenvolvimento e Conjuntura".

FRANÇA QUER SEGREDOS ATÔMICOS DOS ALIADOS

URSS reconhecerá os rebeldes argelinos

PARIS, 8 (UPI-DC) — O presidente Charles de Gaulle advertiu, hoje, a seus aliados, que a França não contrairá maiores compromissos com a Aliança Atlântica, a menos que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha compartilhem com ela de seus segredos atômicos.

Êsse novo litígio entre de Gaulle e seus aliados saiu à luz ao filtrar-se a notícia de que o comando da Aliança Atlântica está retirando da França tôdas as esquadrilhas de caças-bombardeiros F-100 que tinha nesse país.

TEMOR DA FRANÇA

França não permitirá arsenais de armas nucleares em seu solo enquanto não lhe fôr dada participação em sua administração. Disse-se, hoje, em esferas diplomáticas, que o govêrno francês teme que a Rússia reconheça o "govêrno" rebelde argelino se a França permitir a instalação dêsses arsenais da Aliança Atlântica em seu território.

Êsse temor e o desejo intenso da França de produzir suas próprias armas nucleares são as razões principais, segundo se disse nas mesmas fontes, da demora do govêrno francês em chegar a um acôrdo com os Estados Unidos sôbre êsse assunto.

ARGÉLIA

A questão da Argélia ficou entrelaçada com a questão da unidade entre os aliados porque a França advertiu oficialmente, no ano passado, que não manteria relações diplomáticas com nenhuma nação que reconhecesse o govêrno argelino no Exílio.

Em alguns círculos se acredita que a Rússia, assustada pelo crescimento da cadeia de bases de projéteis balísticos em tôrno de suas fronteiras, teria insinuado à França que reconheceria o govêrno rebelde se o govêrno francês permitisse bases dêsse tipo em seu solo.

Côrte Suprema derruba leis raciais

WASHINGTON, 8 (FP-DC) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos desferiu um nôvo golpe aos partidários da segregação racial, declarando anticonstitucionais três leis aprovadas recentemente pelo Estado sulista da Virgínia, visando restringir as atividades da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr (NAACP).

Os juízes haviam sido chamados a pronunciar-se sôbre um apêlo interposto pelo Estado da Virgínia, em conseqüência de uma decisão de um tribunal de Richmond (Virgínia), declarando que as três leis em questão violavam a Constituição dos Estados Unidos, que garante a igualdade de todos perante a lei.

Adenauer diz que Ike não o influenciou

BONN e Francfort, 8 (UPI-DC) — O chanceler Konrad Adenauer desmentiu categòricamente, hoje, as notícias de que o presidente Eisenhower influiu sôbre êle para que adotasse a decisão de continuar no cargo de chefe do govêrno federal alemão.

O chanceler, cujo desmentido foi feito na forma de uma declaração publicada pelo serviço de imprensa do govêrno, afirmou que, durante sua recente visita a Washington, para assistir aos funerais do ex-secretário de Estado Foster Dulles, não discutiu com Eisenhower nenhum assunto de caráter interno da República Federal Alemã.

CRITICAS DA IMPRENSA

Os jornais dominicais da Alemanha Ocidental criticaram a decisão de Adenauer de continuar nesse pôsto, desistindo de candidatar-se à Presidência da República no pleito do próximo ano.

O influente "Welt Am Sonntag" e o amplamente divulgado "Bild Am Sonntag" afirmam que no decorrer desta semana Adenauer se verá ante violentos ataques por parte de seu próprio Partido e da oposição socialista.

Disse o primeiro jornal que quando o ministro da Economia e vice-chanceler, Ludwig Erhard, regressar dos EE.UU., esta semana, criticará Adenauer ante o Parlamento. Diz que Erhard dirá que Adenauer não apresentou os fatos tais como eram ao explicar as razões de sua atitude e apresentou falsamente a política européia de Erhard. Indica que Erhard apresentará também uma carta em que Adenauer lhe pedia que assinasse uma declaração dizendo que não aspirava à Chancelaria Federal e que o ministro da Economia se recusou a assinar, afirmando que a questão sòmente deveria ser resolvida pelo grupo parlamentar democrata cristão.

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis.

Em greve de fome cubanos presos no Panamá

PANAMÁ, 8 (FP-DC) — Há três dias, fazem greve da fome na prisão da cidade de Colon 15 expedicionários cubanos, que pedem libertação.

Fazem êles parte do grupo de 96 homens que desembarcaram em Playa Colobada, na costa atlântica do Panamá, em 24 de abril último, rendendo-se logo, em "nome de Deus", mediante a intervenção da Comissão Investigadora da OEA.

CONTINUAM PRESOS

Oitenta e sete expedicionários cubanos estão ainda detidos em prisões panamenhas. A princípio, estavam todos no cárcere-modêlo da cidade de Panamá, mas quando organizaram um enorme alarido de protesto, numa noite, em meados de maio, foram distribuídos em prisões diversas, em vários pontos do país, indo quinze dêles para Colón.

O processo contra os cubanos está paralizado por divergência de opiniões entre o fiscal investigador Dario Sandoval, (que alega que deve continuar o processo por traição contra os panamenhos que participaram ou financiaram a invasão) e o juiz do 5º Circuito, Abelardo Herrera (que sustenta que se trata apenas de um caso contra os poderes constituídos).

Castro não acredita em contra-revolução

HAVANA e Cidade do México, 8 (FP-UPI-DC) — Declarou o primeiro-ministro Fidel Castro que uma contra-revolução em Cuba "jamais triunfaria" e que o govêrno revolucionário ganharia a batalha da reforma agrária.

Por outro lado, os plantadores de fumo da vizinha província de Pinar del Rio criticaram abertamente os planos do govêrno, em reuniões que realizaram em duas cidades.

VIDA OU MORTE

Falando perante um grupo de jornalistas cubanos, inclusive diretores de jornais e representantes de outras instituições jornalísticas, assinalou Fidel Castro: "Estão perdendo tempo os que pensam em contra-revolução, porque prossegue a nossa luta como uma luta de vida ou de morte. A luta não terminou com a queda de Batista. Trata-se de uma luta que começou no dia primeiro de janeiro último". Referindo-se à oposição dos "poderosos" aos projetos revolucionários do govêrno, declarou Fidel Castro que não temia qualquer contra-revolução e ridicularizou a organização denominada "Rosa Branca" que, desde algum tempo, vem fazendo campanha, do exterior, contra o chefe do govêrno cubano.

Fidel Castro fêz um discurso de duas horas no almôço que lhe foi oferecido pela Associação Nacional dos Jornalistas em nome das instituições jornalísticas cubanas, por motivo da comemoração do "Dia da Liberdade de Imprensa".

CONTRABANDISTAS

Agentes da polícia mexicana detiveram 37 estrangeiros, a maior parte dêles cubanos, durante uma investigação realizada a respeito da entrada ilegal, no México, de certo número de estrangeiros.

Funcionários do Ministério do Interior disseram que os contrabandistas utilizaram barcos pequenos e aviões pequenos para trazer a êste país pessoas que não tinham os documentos necessários.

Piano de ouvido

APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

Boris Popov expulso da Argentina

BUENOS AIRES, 8 (UPI-FP-DC) — O govêrno do presidente Arturo Frondizi declarou "persona non grata" o ministro da Bulgária em Buenos Aires, sr. Boris Popov, acusando-o de manter uma emissora secreta no país.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Diogenes Taboada, anunciou que essa decisão foi tomada por ter o diplomata búlgaro "violado as leis e os regulamentos internacionais".

EMISSÕES

O chanceler argentino acrescentou que a decisão foi tomada depois de o Serviço Secreto argentino ter constatado que o diplomata efetuava emissões clandestinas em código para o estrangeiro da sua residência, na capital argentina.

Num comunicado entregue à imprensa, o Ministério do Exterior declara que essas emissões se realizavam, todos os dias, às 17 horas, na freqüência de 13.550 quilociclos.

A decisão do govêrno Frondizi declarando "persona non grata" foi comunicada ao ministro Boris Popov, às 11 horas de hoje, pelo chefe do Protocolo, embaixador Carlo Leguizamon.

"ESTAMOS VIVENDO UMA HORA GRAVE DA VIDA NACIONAL"

Declarou o sr. Bias Fortes numa cerimônia no Retiro das Pedras

O almôço promovido pelos delegadso de Polícia de todo o Estado de Minas Gerais e as importantes declarações que fêz, sôbre o momento, o governador mineiro

Os Delegados de Carreira da Polícia do Estado de Minas Gerais, com um almôço realizado dia 5, no Retiro das Pedras, prestaram expressiva homenagem ao governador Bias Fortes. A manifestação de aprêço e estima ao chefe do govêrno, de que participaram, como convidado especial, o sr. Ribeiro Pena, titular da pasta da Segurança Pública, e todos os delegados da capital e do interior, representou a gratidão e o reconhecimento da classe ao sr. Bias Fortes, em virtude dos seus esforços em favor do reequipamento e reaparelhamento da Polícia Civil em Minas, hoje, inegàvelmente, um organismo atualizado e dinâmico, perfeitamente apto a desempenhar as importantes tarefas que lhe são cometidas. De fato, adotando processos modernos de trabalhos, com pessoal e equipamentos plenamente capacitados, a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais atingiu a uma fase de notável desenvolvimento, credenciando-se como uma das mais completas organizações no gênero, no Brasil.

O governador Bias Fortes, que se fazia acompanhar do cel. Adolfo Drubscky, seu assistente militar, e de outros auxiliares imediatos, foi carinhosamente recepcionado no Retiro das Pedras pelo sr. Ribeiro Pena e por todos os seus homenageandos.

SAUDAÇÃO AO GOVERNADOR DO ESTADO

Em nome dos delegados de polícia, dirigiu a saudação oficial ao sr. Bias Fortes o sr. Lauro Pacheco de Medeiros, diretor da Escola de Polícia "Rafael Magalhães". Em seu esplêndido discurso, o orador fêz vibrante análise da obra administrativa do sr. Bias Fortes, mormente no setor policial, onde a sua atuação se faz sentir de maneira expressiva, com realizações que, dia a dia, tornam o nosso organismo policial dos mais modernos, atuantes e completos.

O sr. Wilson Gouveia, delegado de Falsificações e Defraudações, falando a seguir, dirigiu palavras de saudação ao sr. Ribeiro Pena, exaltando a sua atuação à frente da secretaria de Segurança Pública.

AGRADECIMENTO DO SR. BIAS FORTES

Agradecendo a homenagem dos delegados de polícia, o governador Bias Fortes pronunciou as seguintes palavras:

"Nenhuma outra manifestação de aplauso à conduta do atual govêrno poderia ser mais grata ao meu espírito do que êsse testemunho de simpatia com que me distingue os delegados de polícia do Estado.

Através do vosso pronunciamento, que tanto tem de autorizado quanto de insuspeito, verifico que fazem justiça aos atos de minha administração, invariàvelmente inspirados no propósito de enfrentar e resolver as questões que mais insistentemente desafiam o bom senso e a capacidade dos nossos governantes.

Sabeis senhores, que, sobretudo nos regimes de liberdade, a preservação e a manutenção da ordem pública constituem um dever primordial do poder constituído. O direito a tôdas as garantias de segurança pessoal é um dos princípios básicos da democracia, parecendo-me irrefutável a tese de que sem a estrita observância dêsse princípio, a liberdade não passa de uma palavra morta, inútil, vã.

Eis por que se não querem faltar irremissìvelmente à sua missão, ao compromisso de velar pelas instituições incumbidas de assegurar as prerrogativas individuais e sociais de segurança e tranqüilidade.

Um lúcido pensador alemão definiu a necessidade e o alcance da ordem pública, confessando que preferiria a injustiça à desordem. Descontado o exagêro da proposição, ela nos adverte, entretanto, de que os governos não se podem omitir diante das exigências que, a todo momento, conduzem a sua atenção para essa área tão delicada de ação do poder público. Da manutenção da segurança coletiva depende tudo o mais. E tanto isto é certo que chego a sentir uma espécie de constrangimento ao fazer estas considerações, tão velhas como o bom senso humano.

Sinto-me bem com a minha consciência, ouvindo aqui, entre aquêles que podem julgar melhor o procedimento do govêrno em tal sentido, a afirmação de que não subestimei o grave problema da eficiência de nossa organização policial. Com efeito, situei desde logo essa questão na categoria das que reclamavam solução urgente e completa. Cuidei, como devia, de aparelhar convenientemente a Polícia Civil e a Polícia Militar, dotando-as das condições indispensáveis ao desempenho cabal do seu papel. Não me limitei a aparelhá-las materialmente, suprindo as deficiências de ordem prática que a realidade apontava. As falhas do nosso aparelho de segurança pública eram, na verdade, das mais sensíveis. Corrigindo muitas ausências do nosso sistema de prevenção e repressão de crimes, procurei atingir o objetivo de humanizar a pena, oferecendo à maioria dos detentos um tratamento mais compatível com a própria dignidade da espécie.

Ao mesmo tempo não se descurou o meu govêrno do aprimoramento das aptidões técnicas da polícia civil, que se processa nos cursos de preparação para a árdua carreira. Fiz o que estava ao meu alcance para elevar o nível de educação policial, compreendida nessa expressão as exigências de ordem moral da conduta dos vossos subordinados.

E quero, a propósito, conferir o devido destaque à ação do ilustre secretário de Segurança Pública, o senhor Ribeiro Pena, como relembrar também o esfôrço vitorioso de seu digno e brilhante antecessor cuja presença nessa pasta deixou sinais incisivos e duradouros.

Agradece-nos, senhores, a carinhosa manifestação de simpatia com que exprimis os vossos aplausos à orientação do meu govêrno, nela encontrando mais um estímulo para a luta sem descanso que de mim exige o honroso mandato de chefe do Executivo de Minas.

Estamos vivendo uma hora grave da vida social. Todo o zêlo, tôda a dedicação, tôda a vigilância de que formos capazes precisam permanecer em posição de sentido. A crise moral que o mundo atravessa gerou problemas inquietantes de segurança pública que as gerações anteriores nem sequer suspeitaram. Nunca foi tão difícil e delicada como agora a missão tutelar de que estais investidos. Tornaram-se mais onerosos os vossos compromissos com a comunidade a que servis. Para cumprir agora o vosso dever, já não vos bastam as virtudes tradicionais que a profissão impunha. É indispensável que vos armeis de novas e mais sensíveis antenas para aprenderdes a complexidade do vosso papel em face da mudança que se operou na vida social dos dias presentes. Não tenho dúvida de que estareis à altura de vossa pesada tarefa que é das mais dignas do aprêço e do reconhecimento do povo mineiro".

Flagrante fixado quando o governador Bias Fortes agradecia a homenagem dos delegados

POLITICA ESTADUAL

Doutel é presidente do PTB: Sta. Catarina

Substancial modificação — capaz inclusive de alterar os planos do PSD e da UDN para 1960, no que tange ao govêrno de Santa Catarina — acaba de se verificar no PTB daquele Estado, com a eleição à sua presidência do deputado federal Doutel de Andrade.

Tanto os pessedistas como os udenistas vinham disputando o apoio dos trabalhistas, cujos votos — cêrca de 200.000 — são decisivos para a escolha do sucessor do sr. Heriberto Hulsi. Acontece, porém, que o sr. Doutel de Andrade, consoante deixou bem claro em seus pronunciamentos, defende a idéia da apresentação de candidato próprio, não só ao pleito governamental, como ainda aos pleitos municipais, alguns a serem realizados no próximo mês de agôsto.

PREFEITURA DA CAPITAL

Assim é que, 48 horas após a sua eleição, comparecia a praça pública o sr. Doutel de Andrade, para apresentar o candidato do PTB às eleições para a Prefeitura de Florianópolis, marcadas para 30 do mês acima referido. Ora, quando se sabe que o PSD jamais perdeu qualquer pleito na capital catarinense, temos inaugurada no Estado a primeira área de disputa entre os dois grandes aliados no plano federal. Tudo indica venha a UDN — sem esperanças de ganhar as eleições — a apoiar o candidato trabalhista, não só para infligir sério revés ao PSD, como ainda — e principalmente — para criar um clima que possa, eventualmente, favorecer em 1960 uma aliança com os comandados do sr. João Goulart.

Na hipótese da aliança udeno-petebista, é certo que ela contaria com a adesão do PDC, do PL, do PSP e outros pequenos partidos, sujeitos à influência do atual catarinense, que é da UDN.

PTB EM ASCENÇÃO

Até pouco tempo, era o PTB uma agremiação reconhecidamente caudatária, ora do PSD, ora da UDN. A partir de outubro de 1958, com a eleição do sr. Doutel de Andrade à Câmara Federal e o aumento de sua representação no Legislativo Estadual, passou o grêmio a adquirir nova personalidade, ingressando num ritmo bastante apreciável de fortalecimento. Daí, exatamente, a idéia da apresentação de candidato próprio em 1960 — mesmo para perder — pois entende o seu novo presidente que, somente assim, no calor de uma luta bastante acirrada, poderá o PTB em Santa Catarina afirmar-se definitivamente, criando bases para empolgar o govêrno em 1965.

Antes, porém, pretendem os trabalhistas disputar novamente a vaga no Senado, ou seja, do sr. Saulo Ramos, cujo mandato se extinguirá em 1962. Na hipótese porém, de falharem os planos do novo presidente do PTB com respeito ao candidato próprio em 1960, um trabalhista deverá ser candidato à vice governança do Estado, na aliança a ser firmada, seja com o PSD, seja com a UDN. Em contrapartida, receberia o PTB apoio para a eleição de cêrca de 30 prefeituras do interior, até porque o deputado Doutel de Andrade entende que êsse é o meio mais valioso do que a participação do grêmio em postos administrativos do futuro govêrno.

ALIANÇA UDN-PTB

FLORIANÓPOLIS, 8 — (Telpress) — Está em vias de ser concretizada a aliança PTB-UDN neste Estado, com a apresentação de uma chapa integrada pelos srs. Irineu Bornhausen e Doutel de Andrade, ao govêrno do Estado. Os entendimentos preliminares já foram realizados e dentro de breves dias o acôrdo será oficializado.

Por outro lado, uma ala do PTB, liderada pelo senador Saulo Ramos resiste a essa [illegible], por entender que o partido poderá marchar com candidato próprio ou apresentar outro elemento como candidato à vice-governança do Estado. Membros desta ala reivindicam a vice-governança para um [illegible] do PTB tirado das fileiras do partido. Embora nada tenha contra o sr. Doutel de Andrade, frisam êles que êsse parlamentar está mais ligado à direção nacional do partido e não poderá, se eleito, atender aos seus compromissos em Santa Catarina.

BAHIA: Juraci-Novaes

SALVADOR, 8 — (Asapress) «Eu e Juraci, como velhos amigos, nos entenderemos bem, em função dos interêsses da Bahia» — declarou sorridente ao repórter, o deputado Manoel Novaes. O encontro foi realizado na sede da Legião Brasileira de Assistência, por ocasião da posse da primeira dama do Estado como presidente daquela Legião de Assistência.

Nessa oportunidade, aproximá-se do deputado Manoel Novaes o deputado Juraci Magalhães Júnior que o convida para uma palestra em particular. Antes porém, diz à reportagem:

«Não vim à Bahia com nenhuma missão política específica. Desde o instante em que o ministro Mário Pinotti me convidou para vir em sua companhia à posse de d. Lavinia Magalhães na presidência da LBA, aceitei o convite e aqui estou, devendo regressar amanhã, com êle».

Qual a posição do PR ante o govêrno de Juraci? — indagou o repórter.

«A posição do PR na Bahia foi fixada pela bancada: independência».

Disse finalmente que reunirá sua bancada para uma conversa. E concluiu: «Eu e Juraci, como velhos amigos, nos entenderemos bem, em função dos interêsses da Bahia».

JURACI AGUARDA CARTA DE JANIO

SALVADOR, 8 — (Asapress) A propósito da notícia vinculada ontem, nesta capital, sôbre a remessa de uma carta do deputado Jânio Quadros ao governador Juraci Magalhães, diretamente de Nova Deli, procuramos ouvir o chefe do Executivo bahiano, que ainda se encontra acamado em conseqüência de um resfriado. O sr. Juraci Magalhães declarou que ainda não recebeu a aludida carta mas que a aguarda com interêsse especial, já que mantém com o deputado Jânio Quadros, as melhores relações.

O PR ESTUDA PROPOSTA

SALVADOR, 8 — (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o deputado Manoel Novaes, presidente do PR na Bahia. A sua visita assume grande importância, principalmente depois que começaram a correr rumores de que o PR estaria estudando uma proposta do govêrno para apoiá-lo na Assembléia Legislativa.

Acôrdo coloca NAB novamente no ar

As atividades da Navegação Aérea Brasileira, suspensas temporàriamente pela Diretoria de Aeronáutica Civil, serão brevemente reatadas em conseqüência de acôrdo assinado sábado pela emprêsa, no Departamento Nacional do Trabalho, com os dirigentes do Sindicato dos Aeroviários, assegurando os direitos dos trabalhadores que têm contrato com a mesma.

Os motivos que levaram as autoridades do Ministério da Aeronáutica a suspender o tráfego daquela emprêsa decorreram, ao que fomos informados, do fato da vistoria nos postos de manutenção ter sido negativa para a emprêsa.

O ACÔRDO

O acôrdo assinado no Departamento Nacional do Trabalho, na presença dos presidentes dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas, foi concebido nos seguintes têrmos:

1) — Que a emprêsa foi obrigada, por ato da Diretoria de Aeronáutica Civil, a suspender temporàriamente as suas atividades;

2) — Que, em virtude dessa paralisação, ficaram muitos de seus empregados, obviamente, sem serviço, muito embora continuando à disposição da emprêsa;

3) — Que, entretanto, estando prestes a reiniciar suas operações normais, a emprêsa se compromete, nessa eventualidade, a conservar todos os funcionários que com ela mantinham contratos de trabalho na data de suspensão das atividades, sem qualquer descriminação, à exceção daqueles que já estão e estavam sob regime de aviso prévio, obrigando-se a pagar os salários vencidos, de acôrdo com o esquema abaixo:

a) Na data dêste acôrdo, — 15%;

b) Sete dias após o reinício das atividades da emprêsa, 25%;

c) Sete dias após o pagamento previsto na letra "b", 30%;

d) Sete dias após o pagamento previsto na letra "c", 25%;

e) A parte da quilometragem de vôo correspondente ao mês de abril será paga da seguinte forma:

50% dia 9 do corrente mês e 50% no dia dezesseis de junho seguinte.

Ficam asseguradas os direitos de ambas as partes amparadas em lei.

4) Que o presente compromisso revela o interêsse da emprêsa em atender ao lado social da questão, mantendo clima de paz e equilíbrio nas relações de trabalho e o espírito de equipe e colaboração que deve continuar a existir entre a emprêsa e seus empregados".

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 28º aniversário do Correio Aéreo Nacional, no dia 12 do corrente, o comandante da COMTA está convidando todos os oficiais da FAB, da ativa e reserva, que serviram naquela unidade, para os festejos, já organizados, que se realizarão na Base Aérea do Galeão.

O programa constará do seguinte: às 8,30, pascoa da guarnição da base; às 10 horas, cerimônia do juramento à Bandeira Nacional e entrega de condecorações e medalhas; às 10,15, desfile aéreo do 1º GT e 2º ELO; às 11 horas, visita às instalações da base; às 12 horas, churrasco para os convidados; às 15 horas, [illegible]; às 17 horas, sessão especial de cinema para as crianças.

Até o próximo dia 9, pelo telefone 30-2441, o comandante da COMTA solicita a confirmação da presença dos convidados, para reservar lugares.

Finanças de RJ vão melhorar

Em declarações à reportagem, o deputado Augusto De Gregório, secretário das Finanças do govêrno fluminense, manifestou sua confiança na recuperação dos recursos de que dispõe o erário, como resultado da rigorosa política de restrição de gastos e incentivo à arrecadação adotadas pelo governador Roberto Silveira.

Essa política, frisou o entrevistado, deverá surgir efeito, apesar da sêca que assolou o Norte do Estado, diminuindo o índice de arrecadação, uma vez que dezenas de lavouras de arroz foram dizimadas, e outras culturas sofreram o efeito do mau tempo.

CONFIANÇA

Segundo o sr. Augusto de Gregório, não obstante o deficit orçamentário impôsto à atual administração por fatos anteriores, e em que pesem os efeitos da retenção de crédito que atinge o comércio e a indústria do Estado do Rio, a moralidade administrativa e o bom-senso na aplicação dos dinheiros públicos contribuirão para que o governador Silveira possa iniciar as obras planejadas, no decorrer do próximo exercício.

Roboré: Negrão deve ir à Câmara dia dois

Plenário da CÂMARA

Para prestar esclarecimento sôbre o Acôrdo de Roboré o ministro do Exterior deverá comparecer à Câmara no dia 2 de julho vindouro. A nova data foi marcada em virtude de ofício do sr. Negrão de Lima solicitando prorrogação do prazo regimental de 20 dias, desde a data de aprovação do requerimento de convocação, o que ocorrera na segunda quinzena de maio último.

Em tôrno do assunto foi travado ligeiro debate entre os líderes Carlos Lacerda, da oposição, e Armando Falcão, do govêrno.

DEBATES

O líder oposicionista estranhou o pedido de adiamento, atribuindo-lhe um desejo de manobra para a continuação das negativas aos esclarecimentos designados pela Câmara, o que estaria também ocorrendo com relação à Comissão Parlamentar de Inquérito para Brasília, à cuja constituição está se antepondo o govêrno; respondendo, o líder da maioria declarou que o adiamento pretendido pelo ministro prendia-se a assunto de rotina, sem maior importância, não havendo nenhuma manobra, uma vez que a própria bancada majoritária votara pela convocação, enquanto que o inquérito para Brasília era problema diferente, pois o que a oposição desejava é obstar a construção da nova capital, tentando comprometê-la perante o mundo.

QUESTÕES DE ORDEM

No debate envolveram-se também os srs. Seixas Dória, Redon Pacheco e Corrêia da Costa, todos da UDN, e ainda o sr. Aurélio Viana, líder do PSB, derivando-se o assunto para sucessivas questões de ordem. Coube ao líder socialista a palavra final, esclarecendo que se sôbre o problema de data o regimento é omisso, à Constituição não o era, pois outorgava ao Congresso o direito de marcar dia e hora para ouvir e debater com qualquer ministro os assuntos para os quais fôsse convocado.

SÚMULA DA SESSÃO

Apenas um requerimento de informações foi apresentado, sendo seu autor o deputado Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. do Rio), indagando ao ministro da Fazenda se a jurisdição das repartições aduaneiras alcança sòmente os territórios do Estado ou município em que se encontram sediadas e, caso afirmativo, se tem conhecimento de que os estabelecimentos situados nas ilhas do Estado do Rio e localizadas na baía de Guanabara vêm recolhendo os tributos arrecadados à Alfândega do Distrito Federal.

No pequeno expediente falaram numerosos deputados.

Sérgio Magalhães, que entendeu que a prorrogação, se atendida, não deveria ultrapassar de mais de 20 dias, prazo estipulado para os requerimentos de convocação.

No final, com a própria anuência da maioria, foi aprovada a data de 2 de julho vindouro, às 15 horas, quando o sr. Negrão de Lima deverá comparecer à Câmara.

GRANDE EXPEDIENTE

Dois oradores ocuparam a tribuna no grande expediente: o primeiro foi o sr. Miguel Calmon (PSD-Bahia), defendendo reivindicações do seu Estado no que toca à Operação Nordeste, fixando-se na necessidade de serem construídas [illegible] da refinaria de Mataripe. Diversos outros representantes da Bahia se acercaram dos microfones do plenário, apoiando as teses defendidas pelo parlamentar pessedista.

O segundo orador foi o sr. Mário Tamborindeguy (PSD-Est. do Rio), defendendo a liberação de recursos da verba do Fundo Nacional de Pavimentação para continuação das obras de construção de diversas estradas rodoviárias no seu Estado à cargo do DNER.

Comissão da Câmara prorrogou a Cofap

A Comissão de Economia da Câmara aprovou ontem a prorrogação da COFAP, ao votar substitutivo ao projeto do govêrno, dispondo que o prazo da nova vigência será de apenas doze meses, e não de dois anos, conforme solicitou o Executivo.

O substitutivo determina ainda que dentro de três meses o Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional projeto regulando o novo sistema de abastecimento e preço, que consulte os interêsses nacionais.

ENTENDIMENTO ENTRE OS LIDERES

A tendência geral na comissão de Economia era no sentido da rejeição pura e simples do projeto de prorrogação, tendo porém prevalecido o entendimento havido entre os líderes, de que a medida fôsse concedida por um prazo menor. [illegible]

VOTO DE FARACO

Justificando seu voto, o relator do projeto, o presidente Daniel Faraco distinguiu a seguinte tese: "Entendo que o problema não é de lei e sim de órgãos fundamentais que vêm sendo indefinidamente e adiados". É inútil tentar deter a alta dos preços sem uma política firme de equilíbrio orçamentário, compreendendo tudo quanto o Poder Público ou seus órgãos arrecadam e despendem, e sem uma política sensata de manutenção dos investimentos dentro dos recursos reais disponíveis.

"O momento é grave e a meu ver se impõe um entendimento imediato entre os líderes partidários, para assentar as bases de uma fórmula que enfrente de fato o problema da inflação, incluindo as opções indispensáveis em matéria de orçamento e investimentos.

"Sòmente com a garantia de um entendimento dessa natureza e em altos têrmos sentir-me-ia autorizado a admitir por mais tempo a existência de um órgão que está sobrevivendo na inutilidade".

JUSTIÇA E FINANÇAS

As Comissões de Justiça e de Finanças também examinaram o projeto. A primeira concedeu a prorrogação por doze meses e, a segunda, por dezoito. Hoje a matéria deverá ser incluída na Ordem do Dia do plenário, em regime de urgência.

INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA

A Comissão de Finanças votou, ontem novo substitutivo ao projeto concedendo isenção de importação para máquinas destinadas à indústria automobilística. É o seguinte:

"Artigo 1.º — É concedida isenção dos impostos de importação e de consumo para importação de equipamentos de produção, com os respectivos sobressalentes e ferramentas destinados exclusivamente à fabricação do material automobilístico, motores de explosão motores de combustão interna e equipamentos de energia elétrica para a indústria automobilística, cujos projetos tenha dado entrada no GEIA até 6 de junho de 1959.

Art. 2.º — A concessão dos favores previstos no artigo anterior dependerá da aprovação dos projetos industriais, respectivos, pelos seguintes órgãos: a) Conselho de Desenvolvimento (Grupo Executivo da Indústria Automobilística) quando às mercadorias referentes às indústrias automobilísticas, de motores de explosão e de combustão interna; b) Comissão Executiva para a indústria de material elétrico do Ministério da Fazenda, quando se tratar de mercadorias pertinentes à indústria de equipamento para produção de energia elétrica.

Art. 3.º — A isenção de que trata o artigo 1.º desta lei não se aplica a máquinas equipamentos e ferramentas com produção similar registrada no país.

Art. 4.º — A [illegible] desta lei será válida somente para as indústrias automobilísticas que a 6 de junho de 1959 tenham atingido os índices previstos dentro dos prazos estabelecidos pela GEIA.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação e se aplica a tôdas as importações feitas a partir do término da vigência da lei 2.993 de 6-12-1956 e até 30-6-60.

Teoria do enfarte desagrada senador

Plenário do SENADO

O sr. Guido Mondin, PTB-Rio Grande do Sul) comentou e protestou contra nota publicada em nossa seção "Catete e Arredores", segundo a qual o sr. Sebastião Pais de Almeida defende a tese que a principal causa de enfarte não é o excesso de trabalho, mas receber comunicação, quando se sai do gabinete de trabalho às 21 horas, de que há um senador à nossa espera.

Tão logo o representante gaúcho aludiu ao fato, o sr. Lameira Bitencourt, líder da Maioria, interferiu para assegurar não haver veracidade na nota, conforme lhe teria sido assegurado pelo próprio sr. Pais de Almeida. Com o apoio do sr. Vitorino Freire, adiantou o líder da Maioria que o atual ministro da Fazenda está sempre à disposição dos parlamentares, atendendo-os a qualquer hora.

CENTRALIZAÇÃO

O sr. Guido Mondim não gostou da "teoria do enfarte", atribuida ao sr. Pais de Almeida. Reconhecendo que os parlamentares no Brasil são frequentadores assíduos dos gabinetes ministeriais, observou ser isso uma conseqüência do excesso de centralização na administração brasileira. Acrescentou que, às vêzes, são os parlamentares que se tornam vítimas de enfartes, ao tratarem de assuntos ligados a interêsses de seus Estados junto aos gabinetes ministeriais.

Seguiram-se numerosos apartes, dentre outros dos srs. Benedito Valadares, Gaspar Veloso, Rui Carneiro, Lourival Fontes, Argemiro Figueiredo, Sebastião Archer e Mem de Sá, todos no sentido de afirmar que o sr. Sebastião Pais de Almeida, "homem fino de esmerada educação" jamais seria capaz de uma descortezia como a que lhe foi atribuída pelo jornalista Pedro Gomes.

ESTUDANTES

O sr. Atilio Vivacqua (PR-Espírito Santo) fêz um apêlo aos universitários para que retornem às aulas, concitando os líderes estudantis a conduzirem as reivindicações da classe dentro de um ambiente de harmonia com os corpos docentes de suas faculdades. Referia-se o orador à greve decretada pelos universitários cariocas, que exigem a demissão do sr. Cumplido Santana da direção da Faculdade de Ciências Médicas.

O sr. Mourão Vieira (PTB-Amazonas) transmitiu apêlo dos funcionários do acôrdo celebrado entre a União e o Amazonas, lotados na Inspetoria Regional de Fomento Agrícola. O sr. Lourival Fontes fêz um estudo da obra literária de Gastão Cruls, manifestando pesar pelo falecimento dêsse escritor.

Acôrdo na greve da Costeira

A diretoria do Sindicato dos Operários Navais está promovendo entendimentos com o Ministério da Viação para verificar a possibilidade da imediata aplicação do acôrdo que ontem foi proposto pelo Govêrno para fazer cessar a greve dos estaleiros do Lóide e da Costeira.

Os operários navais aceitaram, em princípio, a proposta que lhes foi formulada pelo govêrno para que voltem imediatamente ao serviço. Concordam os operários navais em retornar ao trabalho, dando um prazo de 30 dias ao govêrno para cumprir as promessas feitas.

O ACÔRDO

O govêrno propôs a efetivação dos rancheiros, como taifeiros e classificação dos operários navais da referência 19 na referência 23.

Firmado o acôrdo, os operários navais retornarão ao serviço, reconhecendo que a paralisação de suas atividades representa grande prejuizo ao país.

RETRATO DO MINISTRO

Em ato que contará com a presença dos ex-ministros da Marinha, almirantes Renato de Almeida Guilhobel e Edmundo Jordão Amorim do Vale, será inaugurado, às 11 horas de hoje, na "Sala de Imprensa Jornalista Costa Rêgo", no Ministério da Marinha, o retrato do almirante Jorge do Paço Maia, titular da Armada, que estará presente, acompanhado de todos os oficiais de seu gabinete.

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

A BELA VIAGEM
UMA HISTORIA DE AMOR EMPOLGANTE, EM FOTONOVELA COMPLETA
CARTAS PARA CONQUISTAR UMA INGÊNUA — A DEUSA DA MINHA RUA — O AMOR SURGE NA ESTRADA — O AMOR É AS VÊZES UM MISTERIO
OS MAIS BELOS FOTO-ROMANCES - ASTROLOGIA - MODAS DO MUNDO INTEIRO - ESQUISITICES MUNDIAIS - ESPELHO DE VÊNUS - COZINHA - CANÇÕES - HUMORISMO - PASSATEMPOS
GRANDE HOTEL
a sua fiel amiga semanal
Cr$ 12,00 — Nas bancas.

A VERDADE SÔBRE A ENCAMPAÇÃO

Em face dos debates provocados pela encampação da emprêsa de eletricidade de Pôrto Alegre e com o objetivo de esclarecer o público, pedimos ao general Anápio Gomes que nos fizesse e autorizasse a publicar um resumo sôbre a momentosa questão. Eis textualmente o que nos disse o general:

«1. Sôbre a encampação da Companhia Energia Elétrica Rio Grandé (CEERG), subsidiária da Bond and Share, — há muita gente opinando sem conhecer o assunto porque não leu o relatório da Comissão de Tombamento que examinou exaustivamente tôda a atividade da referida emprêsa. Pessoas de responsabilidade falam em expropriação, desapropriação e até em confisco.

2. A concessão dada à CEERG para o fornecimento de luz e fôrça a Pôrto Alegre e Canoas expirou a 2 de junho de 1958. A emprêsa teve ciência muitos meses antes de que a concessão não seria prorrogada. O govêrno a encamparia.

3. O governador Ildo Meneghetti, em tempo oportuno, solicitou ao govêrno federal a nomeação da Comissão de Tombamento e a encampação.

4. O ministro da Agricultura nomeou a referida comissão destinada a levantar o patrimônio físico e a situação financeira da emprêsa para determinar o montante da indenização a ser paga pelo Estado.

5. A Comissão apurou que o patrimônio da emprêsa, de acôrdo com seus próprios registros contábeis, elevava-se a 352.544.000,00 (desprezadas as frações).

6. Examinando a contabilidade financeira da CEERG, a Comissão concluiu que a legislação brasileira não fôra obedecida em vários pontos. Usando diversos processos a emprêsa teria auferido e transferido para o exterior lucros indevidos em montante avultado. Considerou ela ainda como investimentos várias parcelas que a Comissão não aceitou como tais. Uma Comissão Especial de Energia Elétrica da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, analisando o relatório da Comissão de Tombamento, concluiu que a CEERG não só nada tinha a receber de indenização como devia ainda restituir vultosa soma aos cofres públicos.

7. Em face dessa conclusão o Estado encampou a emprêsa sem prévio pagamento da indenização.

8. Nesse fato mencionado no item acima está a meu ver a razão principal da celeuma. Qual seria, porém, o montante da indenização que a emprêsa pleteia? Êsse ponto até hoje não vi esclarecido. O próprio sr. Henry Sargent, diretor da Eletric Bond and Share, quando inquerido sôbre o assunto, em entrevista a «O Jornal», de 3-6-59 declarou que «cabe ao govêrno do Brasil avaliar a importância correspondente. De minha parte não sei dizer nada a respeito». Tudo me leva a supor que a CEERG não deseja apenas receber a quantia de .... 352.544.000,00 correspondente ao valor patrimonial na véspera do término do prazo da concessão, e sim beneficiar-se da lei, aprovada seis meses depois, isto é, a 21 de novembro de 1958, que permitiu às emprêsas de serviço público a reavaliação de seus ativos. Assim, aplicando os coeficientes legais em vigor para tais reavaliações, a CEERG pleitearia não a quantia de ...... 352.544.000,00 e sim esta quantia multiplicada por cinco, isto é, 1.762.720.000,00 cruzeiros.

9. O sr. Sargent na entrevista a que me referi declarou ainda que, nos Estados Unidos, «a opinião pública ficou bastante chocada com a atitude da autoridade do Rio Grande do Sul. Entretanto, quando tudo estiver esclarecido e bem claro se fizer notar as providências do sr. Juscelino Kubitschek, tenho a impressão de que tudo será relevado senão esquecido». Tem razão o sr. Sargent quando afirma que tudo deve ser esclarecido. Para isto basta apenas uma providência, que ao meu ver devemos tomar imediatamente: traduzir para o inglês, na íntegra, o relatório da Comissão de Tombamento da CEERG e divulgá-lo amplamente nos Estados Unidos».

SANTOS VAHLIS

Deixará o partido se não for desagravado

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Osmar Rezende voltou à Câmara, ontem, para atender aos apêlos nesse sentido recebidos dos seus colegas declarando, entretanto, que não se sente desagravado das humilhações que sofreu por parte de policiais, aguardando as providências prometidas pelas autoridades superiores, sem renunciar ao [illegible], se tais providências não forem adotadas, mas abandonando o PSD, em caso contrário.

Fará isso, explicou, por não poder continuar no mesmo partido a que pertencem as autoridades superiores das quais dependem as medidas de desagravo do seu mandato e da Câmara. Até quinta-feira próxima ficará esperando as providências e se estas não surgirem fará um apêlo à Câmara, não para fechar suas portas, mas para se instalar em sessão permanente, até que o desagravo seja feito.

FAVELAS

O sr. Geraldo Moreira declarou que não existem comunistas nas favelas, mas sim uma população laboriosa e patriótica. Reafirmou, entretanto, que o Congresso dos Favelados é de inspiração comunista, combatendo sua realização e denunciando o fato, mais uma vêz, às autoridades para as devidas providências.

AUMENTO DOS ÔNIBUS

O sr. Antônio Luvizaro advertiu o prefeito de que a concessão do aumento de preços das tarifas de ônibus e lotações, representa um perigo. «Vamos correr o risco, disse, de assistir a atos de vandalismo praticados pelo povo que não suporta mais qualquer majoração em seu orçamento». O sr. Antônio Luvizaro falou, antes, sôbre o princípio de «quebra-quebra» na Central, ocorrido pela manhã, declarando que o problema de transporte da cidade não é uma questão policial, mas sim de administração que precisa ser modificada o mais depressa possível.

HOSPITAL NO REALENGO

O sr. Valdemar Viana anunciou que no próximo dia 28 do corrente serão iniciadas às obras de construção do Hospital do Realengo, a ser concluidas em dois anos, com capacidade para 150 leitos, funcionando como pronto-socorro para tôdas as localidades das vizinhanças.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Hugo Ramos Filho informou, retificando noticiário da imprensa, que não pretende realizar nenhuma viagem ao estrangeiro no momento. O sr. Milton Pereira manifestou-se contrário à instalação de fôrno crematório de lixo em Paquetá no local indicado pelo Departamento de Limpeza Urbana. O sr. Roberto Gonçalves Lima estranhou que o prefeito tenha baixado de 60 para 50 a nota para concurso de auxiliares de médicos, quando deveria ter feito nova chamada para todos os candidatos. Nenhum candidato atingiu a nota estabelecida no edital e daí ter o prefeito adotado a redução, em lugar de outro concurso. O sr. Domingos d'Angelo apresentou projeto de lei criando o Setor de Assistência Domiciliar ao Tuberculoso no Hospital dos Servidores da Prefeitura. O sr. Frederico Trota apresentou requerimento de urgência para projeto de encampação da Faculdade de Ciências Médicas. O sr. Mourão Filho apresentou projeto de lei, autorizando o prefeito a transferir do local onde se encontra, na Praia de Botafogo, para o aterro decorrente do desmonte do Santo Antônio, a estátua do Almirante Tamandaré.

Faça do BANCO DELAMARE S.A. O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

DELEGADO DO IAPI DENUNCIADO

O sr. Antônio Alves Costa, presidente da Confederação dos Trabalhadores da Indústria de Fortaleza, telegrafou ao sr. Antônio Jucá, presidente do IAPI (que também é cearense), acusando o delegado local do Instituto, sr. Jáder Figueiredo Correia, de haver subornado eleitorado no pleito da entidade.

Entrando em detalhes, o sr. Antônio Alves Costa diz que o sr. Jáder Figueiredo Correia mancomunou-se com elementos comunistas na eleição da Federação e pede a abertura de inquérito para apuração dêsses fatos. Segundo se afirmava ontem no IAPI, o sr. Antônio Jucá, atendendo à denúncia, pretende abrir inquérito sôbre a interferência do seu delegado na eleição dos trabalhadores.

Deputado não é faltoso

Assembléia Fluminense

O deputado Jorge Jedran (P. S. P.) desmentiu, ontem, nota divulgada por um vespertino carioca segundo a qual era um deputado faltoso, estando, por isso, atrasando o trabalho da Comissão de Justiça, órgão que preside, com grave prejuizo para o andamento dos projetos.

Disse que desde a instalação da Assembléia só teve três faltas". Acrescentou que achava muito natural que o govêrno atendesse os seus pedidos, o que já fizera em parte e que não pretendia deixar o seu partido para ingressar no PTB.

OUTROS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações, o sr. José Saly, que reclamou o pagamento da gratificação por insalubridade em favor dos trabalhadores do "Diário Oficial", que não vem sendo paga há vários meses; o sr. Durval Gonçalves, para dizer que, em conseqüência do atraso na ultimação dos contratos com professôras, muitas estavam se negando a trabalhar, por falta de garantias e pagamento; o sr. Rodrigues de Oliveira, para pedir a instalação de energia elétrica em várias localidades do município de Campos, completamente abandonadas; e o sr. Dase Coimbra, para corrigir êrros da "Enciclopédia dos Municípios", referentemente ao Estado do Rio.

Não houve "quorum" na ordem do dia, deixando de ser submetida a votos a matéria constante da pauta, compreendendo apenas dois projetos.

Carta do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal do DC) — Em reunião no dia quatro último, na cidade de Canela, o governador do Estado juntamente com os seus auxiliares da administração, determinaram as providências para um plano de grande envergadura visando dotar o Estado, até 1963, de 500 mil quilowatts. Tal plano, irá representar mais do que o dôbro da potência de energia ora ligada nesta capital.

✪

Como consequencia da última enchente verificada nos diversos municípios de Pôrto Alegre, perdeu a lavoura de arroz, 22% de sua área cultivada, o que representa uma média de 38 mil quadras de terras que ficaram totalmente inundadas. Visando minorar as conseqüências da catastrofe ora verificada, o sr. Osmar Grafulha, Secretário da Economia, se dirigiu ao ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, através de um vasto memorial, solicitando urgentes ordens, no sentido de ser encaminhado ao Congresso Nacional, um projeto de lei, que visa a usufruir os mesmos benefícios já concedidos a economia tritícola, através da lei n.º 3.551 de 13 de fevereiro de 1959.

✪

O deputado Cândido Norberto, apresentou no dia quatro, na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de lei que visa a desapropriação dos bens da CEERG. Como justificação do mencionado projeto, disse que tinha a intenção de colaborar com o governador do Estado, de vez que a encampação foi um ato que representou a vontade de todo o Estado do Rio Grande do Sul.

✪

Registrou-se no período de 90 dias, em Pôrto Alegre, nada menos de 1.889 casamentos e 114 desquites, conforme dados estatísticos das diversas zonas, sendo considerado o mês de maio, como a principal época dos noivos, para o casamento.

✪

Encontram-se em Pôrto Alegre os srs. Valdemar Cristianini e José Elsio F. Freire, ambos técnicos da Prefeitura de São Paulo, que vieram a capital gaúcha, no sentido de colherem dados sôbre o processo de tributação empregados pelo Executivo local, a fim de, posteriormente, ser aplicado na Prefeitura bandeirante.

✪

A Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre acaba de inaugurar mais dois postos de vendas de gêneros de primeira necessidade, ao público porto-alegrense, que segundo é previsto, se estenderá a tôdas as áreas da cidade, num total de 20 unidades.

CHEGOU O DIRETOR DO CIME

Procedente dos EE. UU., chegou ontem, à noite ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, o sr. Barthelemy Epinat, diretor-adjunto do CIME (Comité Intergovernamental para Migrações Européias).

AVIAÇÃO CIVIL

Para representar o Brasil na XII Assembléia-Geral da Organização de Aviação Civil Internacional, a realizar-se em San Diego, Estados Unidos, a partir de 15 do corrente, o presidente Kubitschek assinou decreto, ontem, na pasta das Relações Exteriores, designando uma delegação composta do brigadeiro do ar Benjamim Amarante (chefe da delegação) e dos delegados Antônio Paulo Moura, Frederico Dutra de Oliveira, coronel aviador Epaminondas Chagas, major-aviador Maurício Eugênio do Nascimento Silva e Iára Macedo Rabelo (secretária).

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência de Brasília
Av. Central

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 9 DE JUNHO DE 1959

Nossa opinião

Jânio e os programas

O honrado sr. Magalhães Pinto, desobrigando-se de lever impôsto pelo seu cargo, de presidente da UDN, vai dirigir-se ao sr. Jânio Quadros, em carta, para pedir-lhe se pronuncie sôbre petróleo, reforma agrária, educação desenvolvimento nacional etc., a fim de que, conhecidas as idéias do candidato, possa o diretório nacional udenista examinar se elas estão conforme o programa partidário e se, em consequência, poderá ser dado ou não o apoio do partido ao ex-governador de São Paulo na sua pretensão de tornar-se presidente da República.

Não sabemos até que ponto a malícia mineira do sr. Magalhães Pinto lhe permitirá realizar a sério uma tarefa a que formalmente não pode fugir. Sendo, como é, um fino conhecedor dos homens, ajudado no caso especial do sr. Jânio Quadros pelo farto material fornecido ao conhecimento público pela atividade do fulminante demagogo, já sabe o sr. Magalhães Pinto qual será a resposta do ex-governador de São Paulo e cremos mesmo que, homem prático que também é, não deixará de juntar à carta um folheto contendo o programa partidário da UDN.

A esperteza chã do sr. Jânio Quadros será, no caso, ajudada pela ausência de peculiaridades ideológicas nos diversos programas partidários do país. Todos êles consagram tendências semelhantes, pois êsses ideários costumam se inspirar nas tendências da hora e nunca pretendem imprimir uma ideologia ou um rumo definido à vida política, mas tão sòmente exprimir movimentos de opinião que pareçam mais ou menos prestigiosos aos olhos dos seus redatores. Nesse ponto, deve-se destacar, como mais autêntico, o programa do PTB, partido por índole mais adequado a interpretar os sentimentos e os pensamentos das fôrças populares mais influentes. Não se deve esquecer, também, que os dirigentes trabalhistas selecionaram num programa básico pontos objetivos de reforma econômica e social a cuja adoção subordinam sua participação numa campanha presidencial.

De qualquer forma, o fato é que o sr. Jânio Quadros aceitará "ipsis literis" o programa udenista, como, se fôr o caso, aceitará também o do PSD, o do PTB, o do Partido Integralista e até mesmo se comprometerá a executar, se isso lhe parecer vantajoso, o código de instruções de Kruchev para ação do Partido Comunista no Brasil. Todo mundo sabe que o único escrúpulo do ex-governador de São Paulo se relaciona com o problema do êxito da sua carreira: fará tudo o que a facilitar e nada que a dificultar.

Compromissos políticos e ideológicos êle os assumirá aos montes, mesmo porque, e isso também ninguém ignora, sua vocação profunda, sua adesão íntima é por aquelas idéias, aquelas tendências, aquêles movimentos que levaram a revista "Time" a identificá-lo como o candidato que mais convém aos interêsses antinacionais brasileiros.

Depoimento do governador

O GOVERNADOR Roberto Silveira falando sôbre os transportes urbanos em Niterói, declarou que davam ao Estado prejuízo de cento e muitos milhões de cruzeiros por ano.

Para cada passageiro que viajava nos coletivos da vizinha capital o erário fluminense contribuía com seis cruzeiros. Assim, o habitante de Campos, Petrópolis ou Vassouras, através dos impostos, pagava sua cota a fim de que as passagens custassem menos ao bôlso do niteroiense ou carioca que circulasse na metrópole estadual.

Esse depoimento simples e eloquente representa verdadeiro libelo contra o intervencionismo governamental no domínio econômico. Os ônus dos serviços públicos devem recair sôbre aquêles que dêles se utilizam, mediante taxas que atendam às despesas de custeio e manutenção.

O melhor sistema ainda é o da concessão, devidamente fiscalizada. Só emprêsas técnica, moral e financeiramente capazes podem candidatar-se a tais encargos. O Estado é mau empresário. Trabalha pouco e produz caro, sacrificando a coletividade.

Mais trabalho

FOI apresentado projeto de resolução alterando o horário de funcionamento da Câmara dos Deputados. Segundo essa proposição, as sessões seriam iniciadas às 13 horas.

A iniciativa parece oportuna e necessária. O Congresso vem trabalhando muito pouco. Reúne-se das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, já que aos sábados não abre suas portas. O tempo destinado às votações no plenário e aos trabalhos das Comissões é exíguo.

Os parlamentares se queixam das dificuldades em obter inscrição para os seus discursos. Quando há matéria relevante e urgente a votar, impõe-se convocação extraordinária, com acréscimo de subsídio. Tudo isso exige corretivo. E' preciso trabalhar mais. O projeto submetido à Câmara não atende às exigências do momento.

Deveria haver sessões diárias, durante tôda a semana, a começar das treze horas. Assim não faltaria tempo para a elaboração legislativa e falações da tribuna.

Mera coincidência

A proibição da entrada da carne do Rio Grande do Sul nos Estados Unidos poderá causar à economia regional, caso não seja revogada, prejuízo muito superior a cem milhões de cruzeiros. E aconteceria no momento em que mais necessitamos de divisas, à vista do "deficit" da nossa balança de pagamentos.

Sabemos os cuidados das autoridades ianques em tudo o que se relaciona com a saúde pública. Também não desconhecemos que a medida foi extensiva ao produto argentino e uruguaio. Mesmo assim, coincidindo a restrição das importações com a encampação das emprêsas elétricas norte-americanas em Pôrto Alegre, formou-se em certos círculos rio-grandenses a impressão de que o caso não passa de um revide.

O Estado que processou a desapropriação teve de perder o seu grande mercado de produtos pecuários. Evidentemente, como nas ressalvas cinematográficas, tudo terá sido mera coincidência. Mas existe o aspecto psicológico da questão, que não deve ser negligenciado. Afinal, acima da carne e da eletricidade, há que pairar a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Brasília e a Previdência

ALGUMAS críticas têm sido feitas aos investimentos da Previdência Social em Brasília. Dizem, por exemplo, que a aplicação de cêrca de quatro bilhões em construções na Novacap, durante o exercício de 1959, desfalcará os Institutos de recursos essenciais aos seus planos de benefícios. Assim, as construções se realizariam em detrimento dos segurados daqueles órgãos.

Falando sôbre o assunto, um presidente de autarquia previdenciária declarou que as despesas em referência correm por conta das dívidas da União. As obras são custeadas por verbas concedidas pelo Tesouro. Dêste modo, só vantagens advirão para a Previdência.

E' que as rendas dos imóveis entrarão para os Institutos, fortalecendo sua posição financeira. Das caixas das referidas entidades não sai dinheiro para Brasília. Ao contrário, para elas vão entrar as receitas dos aluguéres dos prédios construídos na futura capital.

IMPERÍCIA E ÉTICA

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

A PROPÓSITO dêsse caso do alegado esquecimento de uma compressa no abdome de uma paciente de operação cesariana, meu estimado colega Murilo Cardoso Fontes, cuja opinião sôbre o acidente é valiosa pois que se trata de um cirurgião renomado, sugeriu a necessidade de haver no curso médico uma cadeira de ética. Isso significa que, para o ilustre cirurgião entrevistado, o fato principal em todo êsse desagradável caso não foi o esquecimento da compressa e sim a atitude do médico que a encontrou e retirou com o simples puxado de uma pinça.

Em verdade, o caso se apresenta sob um duplo aspecto. O primeiro, do domínio das investigações policiais, diz respeito à possível imperícia médica como causa da morte da paciente. Êle envolve várias questões. A primeira seria saber se de fato houve esquecimento da compressa. A conduta do médico que diz tê-la retirado de uma fístula por ela formada na parede do ventre, entregando-a no Hospital Miguel Couto sem que ali a tenham guardado, em vez de guardá-la êle próprio ou tê-la pessoalmente entregado ao cirurgião que a teria esquecido, complica sobremodo apurar a verdade.

A segunda questão, essa sim, é do domínio da ética médica, e cai na órbita do Conselho Regional de Medicina, que é o órgão a que a lei atribuiu o papel da proposta Ordem Médica e que é o de punir os que ferem os princípios dessa ética.

Ainda aqui a questão obriga a uma longa indagação e as opiniões podem divergir. Que deveria fazer o médico consultado sôbre os males de que se queixava a paciente ao verificar que uma compressa forçava a sua saída por uma fístula na parede do abdome? Deveria agir de pronto, retirando-a; ou levar a paciente, como fêz depois, ao Hospital, onde fôra operada, para que o respectivo operador fizesse êle próprio a retirada?

Agindo, como fêz, feriu êle qualquer princípio da ética médica? É uma questão opinativa. Eu, por mim, acho que não. Agiu imprudentemente, mas não contra a ética. Êle poderá até alegar que contra a ética teria agido se não prestasse um socorro imediato à paciente, que o procurava para alívio do mal de que se queixava. Por outro lado, não foi êle quem divulgou o caso e sim o marido, quando perdeu a espôsa. Logo, não foi êle quem procurou difamar seu colega.

Resta, então, a questão da imperícia a investigar, a saber se, de fato, houve o esquecimento alegado e se tal esquecimento foi causa da morte da paciente. Não me parece que a imperícia, num caso dêsses, mesmo que provada, seja da órbita da ética médica.

Se o esquecimento de uma compressa, ou de uma pinça ou de uma agulha não é fato comum, antes raro, não está provado que seja sempre êle a causa da morte do operado.

Esquecimentos notáveis têm sido registrados nos anais da cirurgia. No comêço dêste século houve aqui um caso em tôrno do qual se fêz tanto alarido agora. Ao autopsiar um operado que falecera na Santa Casa depois de delicada operação, o patologista encontrou uma pinça. O paciente não morrera por causa disso. Mas o achado deu panos para manga...

Há alguns anos um cliente meu, nervoso porque não conseguia dormir perseguido por dôres na região renal na qual já fôra operado, pediu-me conselhos. Como era possível que as suas dôres proviessem de nova formação de cálculos, mandei que fizesse uma radiografia. Quando esta veio, com surprêsa se evidenciava a presença de uma agulha que seu operador, um notável cirurgião especialista, deixara fixada nas proximidades do rim. Recomendei ao meu cliente que procurasse o seu cirurgião e lhe mostrasse a radiografia, ocultando a circunstância de ter sido eu que a solicitara. Êle foi. O cirurgião o operou novamente para retirar a agulha esquecida. O doente ficou bom e o caso morreu entre nós.

Não me parece que casos dessa natureza justifiquem o ensino de ética médica em cadeira do curso médico. Há um Código de Ética elaborado pela Associação Médica Brasileira e aprovado provisòriamente pela lei que criou os Conselhos de Medicina.

E quanto basta.

IBC FALA AO COMÉRCIO

EMBORA tenhamos exportado nos cinco primeiros mêses do corrente ano quase 7 milhões de sacas de café, contra 5 milhões em igual período do ano passado não devemos nos satisfazer com êsse resultado, mas adotar medidas que possibilitem exportações cada vez mais vultosas, tendo em vista o montante de dólares que devemos obter.

Tais afirmações foram feitas pelo sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, na Convenção das Associações Comerciais realizada em Campinas, quando afirmou também que pretende estimular o consumo na área coberta pelas nações do Leste europeu, inclusive a União Soviética, manifestamente interessada no nosso café.

O DISCURSO

Eis na íntegra, o importante discurso do presidente do IBC.

"Quero, inicialmente, agradecer o convite que me foi feito pela Diretoria da prestigiosa Associação Comercial de São Paulo para falar nesta convenção.

Reputo excelente a oportunidade para expor ao categorizado auditório que aqui se reúne os pontos-de-vista e as linhas de orientação que vimos seguindo na direção do Instituto Brasileiro do Café.

Através de frequentes declarações, entrevistas e outras formas de pronunciamento, temos procurado dar contas à lavoura, ao comércio e à opinião pública em geral, de tudo quanto vimos procurando realizar no desempenho do trabalhoso cargo com que fomos honrados pelo sr. presidente da República. Assumimos a presidência do IBC plenamente conscientes das dificuldades existentes, sem qualquer outro propósito que não fôsse o de servir. Por isso, não fugimos em nenhum momento aos debates nem nos excusamos, jamais, à exposição franca do que vimos fazendo. Daí, por que aqui nos encontramos prazeirosamente, louvando a iniciativa da Associação Comercial de São Paulo, que promoveu esta Convenção para exame dos problemas relacionados com a comercialização do café e de cujo certame muitas conclusões proveitosas deverão ser colhidas.

Da experiência, do discernimento e do patriotismo dos senhores convencionais podemos esperar objetiva colaboração para o bom equacionamento dos problemas cogitados.

COMERCIALIZAÇÃO

Podemos asseverar, sem risco de incorrer na formulação de uma síntese simplista, que o ponto mais delicado, na hora atual, da complexa urdidura que abrange tôda a economia do café, é precisamente o da sua comercialização. Somos daqueles que se recusam a admitir passivamente a tese pura e simples de que são invendáveis os excessos existentes. Partimos da convicção de que não há superprodução e sim subconsumo. Em numerosos países, o café perdeu sua característica tradicional de bebida popular, para se transformar em artigo de luxo, sòmente acessível às classes abastadas. Milhões de indivíduos, em outras regiões do mundo, constituem mercados potenciais ainda pràticamente virgens. Vencer tôdas as barreiras erguidas contra a penetração do café em tais áreas e estimular o hábito salutar da bebida em tôda a parte seria abrir perspectivas que em tempo relativamente curto exigiriam quantidade maciças de café.

PERSISTENCIA

Pràticamente, os países produtores vêm se limitando ao benefício do aumento vegetativo do consumo. Convém, neste ponto, acentuar um detalhe que envolve uma verificação melancólica para nós, brasileiros. Nem mesmo êsse aumento vegetativo do consumo nos favoreceu. No ano passado, por exemplo, com estoques acumulados, em regime de quotas de retenção vendemos para o ex-

(Conclui na 5.ª página)

O Que Se Diz:

... QUE o PTN também não vai unido para a candidatura do sr. Jânio Quadros, uma vez que a seção do Rio Grande do Norte está declaradamente a favor da candidatura do general Lott...

•

... QUE naquele Estado nordestino a candidatura do ministro da Guerra já conta também com o apoio do PR, conforme declarações do seu presidente, deputado Vingt Rosado, não se devendo esquecer também das entrevistas do governador Dinarte Mariz, da UDN, que por várias vêzes propôs o nome do marechal para candidato único...

•

... QUE foi concedido por vinte anos à Companhia Cacilda Becker o Teatro Leopoldo Fróes, de São Paulo...

•

... QUE, entretanto, o empresário Franco Zampari, do TBC, está trabalhando junto ao governador Carvalho Pinto para revogar a referida concessão...

•

... QUE numa visita que fará hoje à Vila Militar, o sr. Victor Nunes Leal terá oportunidade de exercitar-se no tiro ao alvo, setor em que tem fama de craque..

CATETE E ARREDORES

PODER DA ORAÇÃO

A um dos auxiliares do sr. Juscelino Kubitschek, que indagou sôbre as condições de apoio da sua candidatura à vice-presidência da República, o deputado Fernando Ferrari respondeu: "Sou um moço de fé. Ainda acredito no poder da oração".

OS DEZ ANOS DA PITONISA

É história muito sabida que uma pitonisa romana predisse, em 1955, que o sr. Juscelino Kubitschek tomaria posse tranquilamente e que governaria o Brasil por 10 anos. O episódio é frequentemente lembrado pelos políticos, quando se discute a hipótese da reeleição. Para uns, o presidente leva a sério a profecia e por isso tem sua reeleição como desfêcho fatal do problema sucessório. A maioria, entretanto, entende que JK interpreta o decênio de augúrio dividido em dois períodos (intervalados) de 5 anos. Ou a vidente romana quis dizer exatamente isso ou não conhecia o impedimento da Constituição brasileira.

CONTRAVAPOR

Também o sr. Amaral Peixoto, ao chegar desta vez dos Estados Unidos, desabafou para JK que sua reeleição seria a melhor saída para as fôrças governistas, e para o PSD particularmente. O presidente respondeu que não admitia a formação da hipótese nem como simples atitude tática.

DILEMA JÂNIO-LOTT

O presidente observa, conversando com seus colaboradores mais próximos, que assim como em 1955 sabia ser invencível a sua oportunidade de candidato, também agora acredita na invencibilidade do dilema Jânio-Lott, para a decisão de 1960.

MANHÃ DENSA

O sr. Juscelino Kubitschek teve ontem uma manhã carregada e colorida no Catete: estudantes, bancada do PR mineiro, presidente da Petrobrás, Amaral Peixoto, Armando Falcão, ministro Fernando Nóbrega, governador Parsifal Barroso, ex-senador Apolônio Sales, governador Luís Garcia. Tudo isso, sem contar os amáveis pára-quedistas.

MINISTRO ECONÔMICO

São candidatos à vaga de ministro Econômico, entre outros, os srs. Paulo Nonato, J. Guilherme Aragão, Jorge Carvalho de Brito, Francisco Medaglia e Licurgo Costa. O jovem Paulo Nonato explica que levou sua reivindicação a JK há cêrca de dois anos, mas que não deseja criar dificuldades.

"Se puder ser agora, ótimo. Do contrário, fica para outra vez".

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Discriminação nociva à indústria nacional

EM crônica anterior, dissemos que a não prorrogação do prazo (que cessou no dia 6 do corrente) para a entrada no país, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de equipamentos destinados a fabricar autopeças, importados por emprêsas que tiverem seus projetos aprovados pelo GEIA, criaria uma situação de desigualdade, especialmente prejudicial às emprêsas formadas com capitais nacionais.

Convém explicar melhor êsse ponto, levando-se em conta que tramita no Parlamento um projeto prorrogando aquêle limite fixado pela lei 2.993 e que alguns legisladores, pelo visto, ainda não compreenderam o alcance da medida.

Muitos dos projetos — cêrca de uma centena — incidindo sôbre numerosos artigos não fabricados no país ou cuja produção é insuficiente, só foram encaminhados ao GEIA nos primeiros meses dêste ano. Ainda que alguns tenham sido aprovados logo, é evidente que não foi possível, mesmo em tais casos, trazer o equipamento previsto até 6 de junho. Se o prazo não fôr dilatado, o que acontecerá? Ocorrerá que diversas firmas nacionais desistirão de levar seus projetos avante, desestimuladas pelo obstáculo suplementar da obrigação de pagar direitos. E dizemos dificuldade **suplementar**, porque para uma emprêsa nacional, mesmo com isenção de direitos, já é quase impossível comprar equipamento lá fora, forçada como é, quando as máquinas procedem de países de moeda forte ou escassa, a conseguir um financiamento no exterior com três ou quatro anos de carência, além de outros impecilhos, o que não sucede com as firmas estrangeiras, ou associadas a capitais estrangeiros, que importam as máquinas como investimento.

Ora, se os empresários nacionais desistem de aparelhar-se para fabricar artigos de que a indústria automobilística vai precisar, a lacuna terá de ser preenchida por meio da importação do similar estrangeiro, até que uma firma alienígena resolva trazer para aqui, como investimento, as máquinas necessárias à sua produção. O que também poderá não acontecer.

Está claro, pois, que a não prorrogação do prazo para a entrada de equipamento com isenção — para aquelas firmas que tiveram seus projetos aprovados pela GEIA e que os apresentaram dentro do prazo-limite — representará um tratamento discriminatório, especialmente nocivo aos empresários nacionais. Mas, de qualquer maneira, impedirá que se complete em tempo, não importa aí a origem dos capitais, o programa de nacionalização do automóvel brasileiro.

V. M. K.

Chefia dupla

Chegou ontem a Belo Horizonte o dr. Tsutomu Fukuyama, destacado técnico japonês, que veio para o Brasil a fim de exercer, juntamente com o engenheiro Luiz Verano, o cargo de chefe da construção da Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, a grande obra que a USIMINAS está realizando.

Pelo acôrdo estabelecido entre os grupos brasileiros e japonês de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A., a chefia de construção da grande unidade para a produção de aço será exercida por um engenheiro brasileiro e um nipônico. O sr. Luiz Verano, designado pela diretoria da USIMINAS, já está em atividade no município de coronel Fabriciano e agora chega o sr. Tsutomu Fukuyama que, igualmente, se fixará em Ipatinga, junto ao canteiro de obras da Usina.

CNE: novo membro

Em sessão plenária do Conselho Nacional de Economia, a realizar-se hoje, às 15 horas, sob a presidência do conselheiro Fernando de Andrade Ramos, tomará posse no cargo de conselheiro o ex-senador Júlio César Leite.

Café: Alemanha

O elevado nível das importações alemãs de cafés brasileiros é focalizado no último número do boletim do Escritório Comercial do Brasil na Alemanha, que aborda a situação dos produtos brasileiros neste mercado, nos primeiros meses do ano. Quanto ao café, verifica-se que o mês de março acusa um resultado sensivelmente melhor do que no mesmo mês de 1958, sendo as cifras, respectivamente, de 403.900 e 276.000 sacas. De fevereiro para março, as importações de cafés brasileiros aumentaram de 64.590 para 88.492 sacas, passando a percentagem do total importado de 14,16% para 21,91%.

Petróleo

O Brasil apresentou dois trabalhos ao Quinto Congresso Internacional do Petróleo, que já terminou suas sessões, em Nova Iorque.

O primeiro dos documentos intitula-se "O sistema sedimentar do Brasil", e foi preparado por Walter Link, do Departamento de Exploração da Petrobrás.

O segundo trabalho leva assinatura de Luís G. Morale (que como Link é um dos técnicos do Departamento de Exploração da Petrobrás), e se ocupa da geologia e das possibilidades petrolíferas na região amazônica. (UPI-DC).

Feijão do Ceará

O Presidente da COAP do Ceará informou à presidência da congênere baiana que o Ceará está produzindo feijão que dará para abastecer a todo o Nordeste, muito embora ainda esteja aquêle Estado sofrendo as consequências das sêcas.

A respeito, convém lembrar que o feijão, conquanto não esteja faltando na Bahia, está com o custo exorbitante de 50 a 60 cruzeiros por quilo. (Asap.-DC).

Aço: Inglaterra

Segundo se informa da Iron and Steel Board, a produção de lingotes e aço fundido, em abril, foi igual a 20.139.000 toneladas em confronto com .. 18.860.000 no mês anterior e 21.204.000 no mesmo mês de 1958. A produção de guza, em abril, foi de 12.027.000 toneladas, em comparação com .... 11.501.000 em março e ..... 13.358.000 em abril de 1958. — (ANSA)

Distribuição

Informa recente publicação do IBGE ("A distribuição territorial dos estrangeiros no Brasil") que, em 1950, dos 1.085.287 estrangeiros presentes no país, exclusive os naturalizados, .. 771.725 se encontravam na Região Sul, 267.300 na Região Leste (que compreende o Distrito Federal), 22.106 na Região Centro-Oeste, 16.080 na Região Norte e apenas 8.076 na Região Nordeste (do Maranhão a Alagoas).

RAU e Líbano

A República Árabe Unida e o Líbano firmaram ontem um acôrdo econômico que preparará o terreno para o mercado comum árabe.

O acôrdo prevê reduções substanciais em questões de direitos aduaneiros e reduz à metade os direitos que pagam os que viajam entre os dois países.

Rashid Karame, primeiro-ministro do Líbano, e Abdel Monehm Kaysobni, ministro da Economia da RAU, firmaram o documento. — (UPI)

60 milhões

O engenheiro Moisés Naslavsky, diretor do Departamento de Águas e Energia de Pernambuco, levou ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica o relatório das atividades do DAE, durante o exercício de 1958, e solicitou a liberação do Fundo Federal de Eletrificação, na ordem dos 60 milhões de cruzeiros.

Segundo informações daquela autoridade, o DAE, deverá receber imediatamente a referida quantia. (Asap.).

Pouco movimento

A Bôlsa de Valores de Nova Iorque abriu ontem suas atividades irregularmente e com pouco movimento. — (UPI)

Combinação

Um funcionário britânico, participante do 5.º Congresso Mundial do Petróleo, declarou que existe "grande possibilidade" de os fabricantes britânicos obterem pedidos de fornecimento de material no valor de 30 a 40 milhões de dólares.

O sr. G. V. Simms, do Conselho Britânico de Fabricantes de Equipamento Petrolífero — que representa cêrca de 500 firmas — declarou que o Conselho estava "altamente satisfeito com os resultados".

Estão sendo levadas a cabo negociações destinadas a conceder pedidos de crédito ao Brasil, Argentina, Egito e Iugoslávia, em combinação com firmas norte-americanas que trabalham nesses países, segundo declarou o sr. Simms. (BNS).

Juros de bônus

O presidente Eisenhower pediu ao Congresso uma elevação na taxa de juros dos bônus de economia, a supressão do limite máximo de 4-1/4 por cento nos juros dos bônus do Tesouro e uma elevação do limite máximo da dívida nacional.

Numa mensagem especial ao Congresso, o presidente norte-americano declarou que essas três medidas são necessárias para "preservar o crédito público". — (UPI-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Exagêro de notícia a morte em Alagoas

DO leitor Francisco Cisneiros Dias, desta capital, recebemos a seguinte carta sôbre os crimes de morte em Alagoas:

"O deputado Aurélio Viana apresentou uma tese nova sôbre os crimes de morte em Alagoas: tudo não passa de um noticiário exagerado que teve origem na ditadura, como arma destinada a ferir o ditador, já que de outra maneira não se poderia combatê-lo, dadas as disposições óbvias do regime.

Anunciando a nova concepção sôbre o Sindicato da Morte, o deputado informou que, agora, na Democracia, num quatriênio governamental no seu Estado foram mortas 865 pessoas, quatriênio de govêrno pessedista mas que, no seguinte, da UDN, foram abatidas em número pouco inferior. A. 1.600 pessoas que deixaram de viver por homicídio, nos 8 anos dos dois govêrnos de partidos diferentes, demonstram, no entender do deputado, a normalidade da situação, tanto que, em outro Estado, cujo nome o sr. Aurélio Viana não citou, num mesmo período de dois quatriênios foram praticados dez mil crimes de morte.

Entretanto, concluiu, o sr. Aurélio Viana eufórico, êsse Estado não é apontado como campeão da morte, e sim a sua pobre terra, Alagoas. O deputado não indicou o nome do Estado onde as dez mil pessoas foram mortas. E até nisso está colaborando para que sua terra continue sendo vista como a de maior periculosidade do país. Porque não disse o nome do Estado não explicou. E', portanto, como alagoano que venho pedir ao sr. Aurélio Viana dizer que Estado é êsse. Aos amigos que tenho revelado as afirmações do sr. Aurélio Viana, principalmente na colônia, ninguém lhe dá fé. Acham impossível que no Brasil, Alagoas não figure no primeiro lugar nos crimes de morte. Entretanto para nós, alagoanos, não é motivo de alegria terem sido mortas 10 mil pessoas em qualquer parte do país, para que o nosso Estado passe a figurar num lugar ridículo na estatística do crime em todo o país. Mas muito menos nos alegra e nos inspira à manobra de exagerar ou fantasiar sôbre as mortes que outros praticam, a fim de diminuir aos olhos do público os homicídios que nossos coestaduanos executam da maneira peculiar a que se referiu o sr. Aurélio Viana".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto Do Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-8465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º s. 23 — Tels.: 32-5841 e 36-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s. 308 — Tel 4-8644
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Junior, 121 1.º and., sala 4 Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3652.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular e fraco.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	131,00	135,00
Libra	367,00	379,00
Marco	31,30	32,30
Escudo		4,73
Franco suíço	30,40	31,30
Franco francês	0,264	0,276
Lira	0,210	0,217
Fechamento:		
Dólar	132,00	136,00
Libra	370,50	382,50

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

Dolar convênio	121,00	119,00
Dolar argentino	135,40	132,30
Dolar chileno	135,40	132,30

Câmbio

O Mercado de Cambio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 53,2125 e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6320 sôbre Londres e a 18,92 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

Libra	53,2125	51,6320
Dolar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,9916	1,8928
Escudo	0,6660	0,6444
Florim	5,0119	4,8617
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5294	4,3935
Italia Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3786	0,3680
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7312	0,7091
Franco suiço	4,3875	4,2558
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa dinam.	2,7479	2,6660

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 4 de junho de 1959:

OFICIAL	
America do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5313
Belgica, Franco Belga	0,3798
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	4,0119
Inglaterra, Libra	53,2333
Suécia, Coroa	5,6572
LIVRE	
América do Norte, Dólar	133,43
Alemanha, Marco	32,01
Argentina, Pêso	1,58
Austria, Schilling	5,17
Belgica, Franco Belga	2,69
Canadá, Dólar	130,04
Dinamarca, Coroa	19,59
França, Franco	0,2743
Holanda, Florim	35,49
Inglaterra, Libra	375,39
Italia, Lira	0,2163
Portugal, Escudo	4,71
Suecia, Coroa	25,53
Suiça, Franco	30,99
Uruguai, Pêso	14,71
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	136,29
Alemanha, Marco	34,42
Argentina, Pêso	1,50
Espanha, Peseta	2,45
França, Franco	0,2806
Holanda, Florim	38,00
Inglaterra, Libra	386,32
Italia, Lira	0,2250
Portugal, Escudo	4,77
Suécia, Coroa	25,00
Suiça, Franco	32,80
Uruguai, Pêso	15,00
Venezuela, Bolivar	40,00

Bôlsa de Valores

Estêve, ontem, a Bôlsa de Valores bastante ativa e acusou negocios mais desenvolvidos nos papeis em evidência. Regularam mais firmes as apólices da União e estaveis as Obrigações de Guerra, permanecendo sem alteração as do Tesouro Nacional Grau 1,7% com impôsto. As apólices estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios regularam calmas e inalteradas, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820 planos A e B. As ações de bancos e companhias não tiveram modificação digna de registro, tudo como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Unid.		Cr$
	União	
12	O. do Pôrto	720,00
51	D. Emis. pt.	700,00
400	Idem	725,00
81	Idem Emp. Antigos	680,00
1800	D. Emis. pt. Caut. Pecuárias C/5 S.V.	710,00
1430	Reajust.	700,00
30	Idem	720,00
	Obrigações:	
219	Reap. Econômico	450,00
60	Grau I. 6% pt.	720,00
310	Idem 7%	750,00
1118	Guerra Cr$ 1000	700,00
98	Idem Cr$ 5000	3.600,00
	Estaduais — Apls.:	
20	Minas 1177	520,00
249	Minas 1934 pt 1.a Série	89,00
14	S. Paulo	197,00
15	Idem, 4° Centenário	405,00
9	Idem Uniformizadas	805,00
	Municipais do Distrito Federal:	
250	Lei 820 do P/A	615,00
1822	Idem	616,00
300	Idem Caut.	610,00
100	Lei 820 do P/B	609,00
314	Idem	610,00
62	Emp. 1931	172,00
	Bancos — Ações:	
103	Brasil	1.070,00
	Companhias	
2000	Prog. Industrial do Brasil pt.	200,00
40	Arno Pref. C/Dividendo	1.060,00
300	Brasileira de Energia Elétrica port.	240,00
2505	Carioca Industrial	198,00
1200	Direitos da Cia. Carioca Indust.	18,00
1001	Brahma Ord.	492,00
1129	Idem Pref.	486,00
824	Idem	487,00
185	Cig. Souza Cruz Nom.	1.720,00
345	Idem port.	1.700,00
20	Cimento Aratú	2.200,00
271	D. Santos pt.	990,00
50	Idem	1.000,00
1300	F. e L. Minas Gerais	250,00
10	Kosmos Engenharia S. A. Pref.	210,00
150	Lab. Moura Brasil O. Rangel Pref.	650,00
2271	Mesbla pt.	227,00
924	B. Mineira pt.	1.730,00
157	Idem	260,00
100	Willys Over. Ord.	103,00
	Debentures	
1	Petrobrás de Cr$ 200 7%	103,00
1	Idem Cr$ 800	412,00
19	Idem Cr$ 1000	515,00

Café

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 280,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 766 sacas, sendo 667 pela Leopoldina e 99 pela estrada de rodagem. Embarques 3.803 sacas, sendo 2.550 para a América do Norte e 1.253 para a Europa. Existência 698.985. Café despachado para embarques 45.688 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	330,00
Tipo 3	320,00
Tipo 4	310,00
Tipo 5	300,00
Tipo 6	290,00
Tipo 7	280,00
Tipo 8	270,00

(Incluido o preço da sacaria)

Paulista tipo 5		700,00
ESTADO DE MINAS		
Café comum	Cr$	28,00
Café fino	Cr$	40,50
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	31,00

CAFE A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 1.500 sacas do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência 106.296 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 507 fardos de São Paulo. Saídas 300. Existência 6.806 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadorias em trapiche no Rio de Janeiro preço por dez quilos. Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1.300,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1.000,00
Ceará tipo 3-4	950,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	680,00
Paulista tipo 5	695,00

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

Vagas no Retiro da Velhice

A diretoria da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro autorizou a abertura de novas inscrições, limitadas a 200, no "Retiro para a Velhice" que está construindo em Jacarepaguá.

Encontram-se bastante adiantadas as obras do "Retiro" com duas alas inteiramente prontas, e o bloco central, onde serão instalados os serviços de sua administração, está em fase final de construção.

INSCRIÇÕES

Os candidatos ao "Retiro" estão sendo atendidos desde o dia 5 do corrente mês, no Departamento do Patrimônio daquela entidade, na Avenida Rio Branco, 120, 13º andar. As inscrições obedecem aos regulamentos aprovados pela Assembléia Deliberativa realizada no dia 2 de fevereiro do ano em curso.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civel e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 8.° andar — sala 803 — Tel.: 23-0839 ou 38-7081

Firmas 'fantasmas' no contrabando de café

Há setenta "firmas fantasmas" dedicadas ao contrabando de café e dirigidas por pessoa já identificada, declarou o sr. Renato Costa Lima nos debates que seguiram ao discurso (publicado na integra em outro local) proferido na Convenção das Associações Comerciais de São Paulo realizada em Campinas.

Esclareceu ainda o presidente do IBC, atendendo a perguntas, que as vendas de café brasileiro aos países do Leste europeu são feitos na base de acôrdos mas que também há ofertas de pagamentos em dólares.

PEQUENOS LAVRADORES

Respondendo a várias perguntas, o sr. Renato da Costa Lima começou pela do presidente da Associação Comercial de Marília, sr. José A. L. Carrijo Júnior, que se referiu a um apêlo recente do presidente do IBC para que os lavradores não se apressassem a vender seus cafés, alegando que isso prejudicaria os comerciantes do interior, assim despidos das garantias de que precisam. Respondeu o presidente do IBC que lançou a mensagem por saber que muitos lavradores estavam vendendo seus cafés a preços muito baixos, não esperando pelo plano da nova safra. Disse ser seu desejo que no interior haja comércio forte, pois é a êsse comércio que cabe o financiamento imediato dos pequenos lavradores.

CONTRABANDO

Relativamente ao contrabando de café, objeto de várias perguntas, disse que na sua administração o combate a êsse comércio ilícito tem sido constante. Afirmou que assim que se empossou descobriu que, defronte do seu gabinete de trabalho, no Armazém 2, processava-se o contrabando de 170 mil sacas de café. Para evitá-lo, mandou sustar os embarques para o Norte e o Nordeste do país, medida que reconhece ter causado embaraços às praças daquelas regiões. Revelou ainda que existiam 70 "firmas fantasmas", dedicadas ao contrabando, tôdas chefiados por pessoa já identificada mas cujo nome não podia revelar por estarem as investigações em curso, no Serviço Secreto do Exército.

ESTOQUES

Referindo-se à situação do Pôrto de Santos, disse ser o único que está com consideráveis estoques, exortando seu comércio a ser mais flexível, mais ativo. Afirmou que o registro é o mesmo para todos os portos, com exceção do Rio de Janeiro, que tem dois. Espera que a Associação Comercial de Santos tome medidas para regularizar a situação do pôrto, colaborando assim no empenho do I. B. C. de expandir as exportações naquela área.

OUTRAS QUESTÕES

Respondendo a outras questões levantadas disse o sr. Renato da Costa Lima: encaminhará ao ministro da Fazenda sugestões para a concessão de crédito especializado para o financiamento do café em côco; o I. B. C. já mantém estreito contato com o Itamarati para a satisfatória equação dos problemas cafeeiros, ligados ao comércio com o exterior; que as vendas de café aos países do Leste Europeu são feitos mediante acordos e em alguns casos há ofertas de pagamento em dólares, diretamente; e que finalmente, o projeto sôbre a limitação do plantio de cafeeiros esboçado pelo deputado Gileno de Carli, é apenas um estudo que o I. B. C. apóia como idéia para a elaboração de uma lei que discipline de madeira eficaz e satisfatória para todos os programas de erradicação das culturas antieconômicas.

Ministro explica conclave

O Brasil mandou à Conferência trabalhista de Genebra a menor delegação até hoje organizada, tendo em vista a política de restrição, informa, em nota distribuída à imprensa, o ministro Fernando Nóbrega. E acentua que o vice-presidente João Goulart e seu suplente, integrantes da delegação, viajaram sem ônus para os cofres públicos.

A nota redigida pelo gabinete do ministro do Trabalho e enviada aos jornais diz o seguinte: "Tendo em vista a política de restrição cambial, o govêrno enviou à Conferência de Genebra a menor delegação até agora organizada. Seguiram três representantes do govêrno, três representantes dos empregadores e outros três dos empregados. Foi o mínimo previsto para tôdas as comissões e adotou-se o princípio da representação paritária. O presidente da delegação, sr. João Goulart, e o seu suplente, embaixador Barbosa Carneiro, participarão daquela Conferência sem ônus para os cofres públicos. A Comissão do Impôsto Sindical, por sua vez, não dispendeu um centavo para qualquer das delegações.

Intensa Campanha na Prevenção dos Acidentes do Trabalho

AS CONCLUSÕES DA MESA REDONDA PROMOVIDA PELO SESI

O Serviço Social da Indústria vai ampliar consideràvelmente suas atividades, no campo da higiene e segurança do trabalho, em consequência das conclusões a que chegaram os técnicos daquela instituição, reunidos em "mesa redonda" realizada em Salvador, Bahia, a fim de estudar os diferentes aspectos do importante assunto, visando à criação de um setor especializado nos Departamentos e Delegacias Regionais do SESI. Representantes de todos os Estados, notadamente médicos e assistentes sociais, compareceram à reunião, na qual debateram um anteprojeto organizado pela Divisão de Intercâmbio e Assistência Técnica do Departamento Nacional do SESI e traçaram normas que muito virão beneficiar os trabalhadores. Ao fim dos trabalhos, ficou resolvido que se pedisse a anuência do Conselho Nacional do SESI para recomendar aos órgãos regionais uma atuação mais direta na prevenção dos acidentes do trabalho e das doenças profissionais, sendo aprovado um projeto em tal sentido. Concluiram também os participantes da "mesa redonda" que não há incompatibilidade na coexistência dos órgãos de higiene e segurança do trabalho do SESI e do Serviço Público, porquanto uns e outros se completam com o mesmo objetivo. Tendo em vista, ainda, que, na fase atual do desenvolvimento da indústria nacional, é indispensável incentivar a proteção do operário o que concerne à higiene e segurança do trabalho e os beneficios que dessa medida decorrem para a comunidade e para o aumento da produtividade, resolveram recomendar, entre outras coisas, a organização, nos estabelecimentos industriais e no próprio SESI, de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), bem como o intercâmbio com instituições e serviços públicos congêneres, estimulando as emprêsas para que sejam equipadas com material adequado e pessoal especializado, a fim de que solucionem seus problemas de higiene e segurança do trabalho. O projeto, elaborado pelos técnicos do SESI, inclui, também, a criação de bibliotecas especializadas nos serviços de higiene e segurança do trabalho, a formação de especialistas, através de bolsas de estudos e a intercessão, junto ao Poder Executivo para que seja expedido ato determinando a inclusão de assistente social como membro das CIPAS nas emprêsas onde houver serviço social próprio ou do SESI. A "mesa redonda" de Salvador foi patrocinada pela Divisão de Intercâmbio e Assistência Técnica do Departamento Nacional do SESI e contou com a colaboração eficiente do Departamento Regional da mesma instituição, no Estado da Bahia. Suas conclusões dependem, agora, apenas da apreciação e decisão final do Conselho Nacional do SESI, a qual ao que tudo faz crer, ratificará o projeto.

Organização Rubens Berardo, Serviços Técnicos Publicitários, Comerciais e Artísticos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada às 16 horas do dia 10 de junho próximo, em sua sede social, na Rua do Riachuelo n.° 48 — 1.° andar, quando serão tratados os seguintes assuntos, constantes da "ordem do dia":

a) Alteração dos Estatutos Sociais;
b) Eleição de novos membros Diretores;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1959
RUBENS BERARDO — Diretor-Presidente

Júlio Paulo de Souza e outros

(MISSA DE 7.° DIA)

† A Diretoria em seu nome e no da COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS convida aos parentes e amigos dos seus servidores

JÚLIO PAULO DE SOUZA
LOURIVAL JOSÉ DE SANT'ANA
JOAQUIM MARTINS CARNEIRO
MARIO NUNES DA COSTA
ENEDINO FERREIRA
JOSÉ URBANO DE ALMEIDA

para assistirem à missa de 7.° dia que em intenção de suas almas manda celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.° de Março), às 9,30 horas de amanhã, quarta-feira, dia 10. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem.

IBC FALA AO COMÉRCIO

(Conclusão da 4.ª pág.)

terior menor quantidade de sacas de café do que há 50 anos!

Esta incômoda verificação não se limita a uma fase recente ou isolada. Quem se dispuser a compulsar as estatísticas verá que a perda da posição percentual do café brasileiro nos mercados mundiais revela uma persistência inquietante e já beira índices alarmantes. O consumo mundial duplicou e nós continuamos a vender as mesmas quantidades. De fornecedôres de 70 a 80 por cento de café, estamos hoje reduzidos a cêrca de 32 por cento no ano passado. Esta, a situação que se apresenta a quem se propõe orientar ou dirigir a economia cafeeira. E' um problema que interessa a todos nós. Sua solução não é fácil nem imediata e requer a colaboração de todos os que militam nesse importante setor da economia nacional.

OTIMISMO

Temos dito e repetido que somos otimistas em relação ao futuro do nosso café. Acreditamos firmemente na nossa capacidade de recuperar os mercados parcialmente perdidos e na conquista de outros. As primeiras providências já foram tomadas. Reconhecendo a necessidade de imprimir maior velocidade às operações comerciais, o sr. ministro da Fazenda determinou providências que foram e estão sendo executadas para a simplificação do processo de exportação. De outro lado, o Instituto Brasileiro do Café estabeleceu medidas para atender àquela simplificação, de modo a possibilitar o desembaraço quase imediato dos cafés destinados ao exterior.

A expansão de vendas, sem dúvida, está diretamente na dependência do trabalho que pudermos executar no exterior, para recuperação dos mercados antigos e a conquista de novos. Para isso, duas medidas se impunham desde logo. A primeira se refere ao deslocamento do próprio IBC para a Europa e a Asia. A segunda, consequente da primeira, será o estabelecimento de um programa cuidadosamente elaborado para a realização de intensiva propaganda do café, de modo a destacar suas qualidades e promover o seu consumo popular.

DEPÓSITOS

Todos sabemos que se trata de programa a ser executado imediatamente, mas cujos resultados não devem ser esperados para já. Por isso, o Instituto Brasileiro do Café já enviou à Itália dois delegados incumbidos de instalar um escritório, em Gênova ou em Milão, e um depósito de café em Trieste. Procuramos atribuir esta incumbência a elementos de formação cafèeira. Um, o sr. Nelson Maculan, produtor no Paraná e representante de sua lavoura na Junta Administrativa do IBC. Outro, o sr. Alfredo Osmar Allen, assessor técnico da presidência da autarquia para assuntos de comercialização.

Trata-se de uma experiência. Entretanto, o assunto foi cuidadosamente estudado, tanto aqui no Brasil como na Itália, com a colaboração das autoridades locais. Aqui como lá havia resistências. As da Itália foram desaparecendo à medida que os pormenores da operação foram sendo conhecidos. Hoje, não mais existem. As resistências não foram ainda de todo removidas.

Já temos dito e repetido que o pôsto avançado do café brasileiro na Europa tem missão muito alta e beneficiará a todos. Não pretendemos deslocar os legitimos interêsses do comércio, uma vez que ao escritório e ao entreposto que vamos instalar competirá precisamente simplificar, apressar e assistir as exportações, na realidade levadas a efeito dentro dos processos normais ora vigentes. Dessa facilidade de comercialização decorrerá, esperamos, maior volume de vendas de café ao continente europeu e, portanto, maiores beneficios para a economia cafèeira, tanto no setor da produção como no do comércio.

PROPAGANDA

Esperamos que os resultados colhidos na Itália em breve nos aconselhem a criar outros pontos de apoio tanto na Europa como na Ásia. Vivemos, como já dissemos, em regime de subconsumo. Não haverá meio de recuperar o terreno perdido e de conquistar outros mercados senão com a presença do nosso café, acompanhada de propaganda adequada e intensiva. Para isso é que estendemos nossa atividade direta ao exterior. Dessa atividade deverão surgir idéias que conduzem o assunto a uma promoção intensa de vendas através de acordos comerciais que favoreçam ambas as partes. Estamos convencidos de que esta será a evolução natural dos nossos trabalhos na Itália, que certamente terão repercussão benéfica na economia de ambos os países.

7 MILHÕES

São conhecidos os resultados dos esforços que temos despendido para expandir as vendas de café ao exterior. De início, tivemos que traçar planos, estudar medidas. Nisso consumimos os primeiros meses da nossa administração. Depois, executadas as primeiras medidas constantes do "Plano de Política Cafèeira a Longo Prazo", começamos a colhêr os resultados esperados no início do ano que corre. Exportamos, nos primeiros cinco meses, quase 7 milhões de sacas contra 5 milhões do ano passado, em igual período, incluídos mais de um milhão de sacas enviadas em consignação. Os números são por demais sugestivos, pois vínhamos perdendo terreno desde 1957, culminando com as baixas exportações de 1958. Houve, de fato, uma reconquista de mercados pelo café brasileiros, que ficará ainda mais em evidência com o encerramento do ano.

MERCADOS

Não podemos ficar satisfeitos com êsses resultados, assumindo a atitude de quem já se sente realizado. Devemos manter os preços ajustados à real situação do mercado. Ficamos assim na contingência de adotar medidas que possibilitem exportações cada vez mais vultosas, a preços de competição, tendo sempre à vista o montante de dólares que devemos obter.

Como conseguir êsses resultados favoráveis senão com maiores vendas? E como realizar essas vendas sem a reconquista de mercados parcialmente perdidos e a conquista de outros novos?

A criação de escritórios e entrepostos tem êsse objetivo. O que estamos fazendo, portanto, é abrir novos caminhos ao comércio; é desmontar essas pilhas de sacas que entravam os portos; é proporcionar aos cafeicultores mercado certo para o resultado do seu labor diário; é, enfim, restabelecer o equilibrio estatístico sem o qual não podemos pensar em estabilizar os preços no mercado internacional.

AMPLIAÇÃO

Não pretendemos ficar apenas em Trieste, na Itália. Coroada que seja de êxito essa experiência — e não temos dúvida disso — instalaremos ainda na Europa outros escritórios e entrepostos. Levaremos essa iniciativa à Ásia. Procuraremos cobrir tôdas as faixas populacionais existentes com o nosso café, realizando todos os esforços para popularizar sua bebida.

De Trieste, pretendemos estimular o consumo na área coberta pelas nações do Leste da Europa, a chamada "cortina de ferro". Já estamos negociando com vários países membros dessa comunidade, como a Polônia, a Tchecoslováquia, a Alemanha Oriental e outros. Pensamos ir até a União Soviética. Já temos demonstrações suficientes do interêsse daquela nação pelo nosso café.

COLABORACAO

Uma intenção de trabalho dessa natureza envolve matéria afeta a diversos órgãos da administração federal que têm colaborado num clima de perfeito entendimento para a realização dêsse objetivo. Esse clima existe entre o Instituto Brasileiro de Café, o Itamarati e as autoridades monetárias, de modo a propiciar ao país acordos comerciais adequados que contemplem o café.

Do lado da colaboração privada, precisamos da conjugação de esforços da lavoura e do comércio do café. Como se trata de tarefa de interêsse excepcional para todos nós, não há motivo para se recear a falta dessa colaboração.

Chegamos a um ponto da nossa conjuntura cafèeira em que não se pode dispensar o concurso de quem quer que seja. Começamos a cumprir as promessas, que fizemos ao assumirmos a presidência do IBC. Estamos expandindo cada vez mais as vendas do café e ao mesmo tempo tomando as providências necessárias para a reconquista dos antigos mercados onde predominávamos e a conquista de novos, de modo a garantir a venda das safras cada vez mais volumosas que saem das nossas lavouras.

NOVA SAFRA

Estamos, senhores, no início da nova safra, avaliada em 30 milhões de sacas. Dentro de uma semana começaremos, na Junta Administrativa do IBC, a dar as providências definitivas no Regulamento de Embarques que disciplinará a safra de 1959/60. E' um trabalho que se prende à disponibilidade do govêrno, a cláusulas de um convênio internacional que esperamos ultimar dentro em pouco e também ao atendimento das reivindicações dos produtores. Esperamos oferecer à cafeicultura um documento que a todos contente, proporcionando à comercialização da nova safra uma política flexível que permita a execução das medidas que estamos tomando.

Embora falando a uma convenção de comerciantes, pedimos permissão para fazer uma referência especial à lavoura do café. Esta referência é imposta principalmente pelo fato de estarmos em Campinas, onde tradionalmente se realizaram os maiores progressos técnicos da abençoada lavoura de café. Aqui se inventou e se fabricou a primeira máquina de beneficiar café. Aqui se fundaram nos tempos da abertura da Mogiana as fazendas de café com melhores instalações, promovendo acentuada melhoria na qualidade do produto. Em Campinas se construiu, ainda no tempo do império, êste maravilhoso e extraordinário Instituto Agronômico, verdadeira glória da cultura brasileira, sob cuja orientação se processa no momento uma verdadeira revolução na cafeicultura do Brasil.

Se já tínhamos natural predominância mundial em café, antes do acervo precioso de informações técnicas do aperfeiçoamento da cultura cafèeira, o que se pode dizer agora que obtemos dados agronômicos seguros sôbre variedades, adubação, espaçamento, conservação de solos e tantas outras indicações de enorme valia?

PREÇOS JUSTOS

Campinas assume então o papel de inspiradora do movimento da renovação cafèeira do Brasil. Sabemos que os agricultores estão desejosos de promovê-la e apenas aguardam os elementos indispensáveis para sua realização. Em têrmos simples e objetivos, êsses elementos serão proporcionados pelos preços justos.

Agradecemos mais uma vez a oportunidade que nos proporcionou a Associação Comercial de São Paulo. Podemos dizer da nossa confiança no futuro do café e informar das providências que vimos adotando em favor da sua comercialização. Cremos que ao comércio cabe hoje o principal papel. Confiamos no seu trabalho, na sua dedicação, no seu patriotismo. Os lavradores já fizeram, e brilhantemente, a sua parte. Estamos certos de que o comércio fará agora o que lhe cabe. O Instituto Brasileiro do Café estará presente para auxiliá-lo".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.° and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro,
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.° andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

Um livro

Primeiro Plano — P. M. C.

TINHA vinte anos quando foi publicado "Minha Vida de Menina" de Helena Morley; andei lendo o livro aqui e ali e não me interessa. Aos vinte anos, a gente só aceita as obras de sugestão revoltada, e eu andava pelas ruas com um autor velho (por sinal um menino, Rimbaud), no qual parecia ter se acumulado e explodido tôda a fadiga intelectual e espiritual da Europa. Só essa fúria destruidora me tocava, e eu me sentia muito mais perto do inferno do que da Diamantina. O curioso é que "Une Saison en Enfers", por um sarcasmo pungente, por uma inversão de tôda a experiência infantil, por uma definição antitética, poderia perfeitamente chamar-se "Minha Vida de Menino". E o livro da menina Helena, com tôda a sua pureza e simplicidade, é por sua vez uma temporada no inferno, isto é, uma série de experiências através das quais tomamos conhecimento do inferno, mas entremeadas das outras experiências que nos põem em comunicação com o purgatório e o paraíso dêste mundo. "Minha Vida de Menina", pura transcrição das vivências de uma criança em uma cidade do interior, é mais uma prova da validade psicológica da alegoria cristã: o inferno, o purgatório e o céu são as três dimensões dêste mundo, envolvem a natureza humana e formam o meio natural em que se movimenta o espírito. O diário que Helena Morley escreveu de 13 a 15 anos de idade é uma "Divina Comédia" de proporções infantis, uma dessas raras obras-primas em que o gênio natural da criança encontra uma inteligência de artista e toma forma. Pois, quer no mundo infantil, quer no mundo adulto, a sensibilidade é comum; a inteligência e o dom de ordenar é que definem o poder artístico. Um pouco mais abstratamente, o gênio no caso são os próprios sêres humanos que viviam em Diamantina nos fins do século passado, mais ainda, é a própria atmosfera da cidade, suas montanhas, seus riachos, seus doidos, sua desolação, sua linguagem, suas ambições frustradas; com a sua disposição de artista, a menina Helena salvou da informidade tôda essa matéria humana. A humanidade é salva a cada momento por intermédio dos artistas.

* * *

PELO meu entusiasmo de hoje e o desinterêsse antigo, é notório que o livro se vingou de mim: foi no sábado que o peguei e li de uma assentada, até altas horas deixando só um restinho para domingo de manhã. Não sou profeta, mas "Minha Vida de Menina" há de ficar na literatura como um dêsses clássicos peculiares como os diários de Pepys, de Maria Baskirtseff, de Ann Frank. Ao contrário da obra de Lewis Carroll, aí se conta a história de uma menina em um país de verdade. A composição do mural é tão intuitivamente certa que espanta: as experiências se desdobram e completam a pintura com uma naturalidade admirável.

Tenho a pretensão de conhecer melhor Minas Gerais e seu povo depois dessa leitura. Por outro lado, li algumas passagens a uma garota de sete anos, e a sua reação foi exigir um exemplar sòmente para ela. E a grande doçura do livro: não tem idade. Por isso mesmo, acho que o editor da obra andaria avisado se fizesse publicar um volume ilustrado por um desenhista capaz de traduzir o enternecimento (sem qualquer pieguice) de "Minha Vida de Menina". Já é tempo de dar essa obra, como um esplêndido presente, à infância e à juventude.

'O menino e o mundo'

Literatura

PARANINFADO por Alvaro Moreira e Raquel de Queiroz, faz Paulo Rodrigues, agora, sua estréia em livro. E isto acontece sob os mais lídimos auspícios pois, não fôra assim, seus paraninfos fugiriam a tal compromisso. Mas, o seu romance "O Menino e o Mundo" tem tal fôrça literária, atende a todos os requisitos que são exigidos de um bom escritor, que não só êles, os seus paraninfos, lhe dispensaram os louvores de sua apresentação. Outros encômios, também exuberantes, saudaram o estreante e o apontaram como nome vitorioso, buscando nessa nova incursão literária o mesmo destaque que êle já tem no jornalismo onde, desde menino, se integrou. Coisa que seria de esperar a quem nasceu e se criou num ambiente de gente de imprensa com o seu pai (Mário Rodrigues) e seus irmãos, todos, ou quase todos, vivendo na imprensa.

Lançado como simples romance, sem esclarecer que a história repousa na vida real mas, ao que se deduz pela sua leitura, com jeito de autobiografia, Paulo Rodrigues apresenta na sua narrativa um estilo simples, sem artifícios. O menino Antônio, que se fêz homem, compra uma máquina de escrever, relata-nos a sua infância triste, de garoto pobre. Reage a história de muitos outros que encontramos apregoando jornais, vendendo pacotinhos de amendoim. História triste, cheia de amarguras, com incidentes onde a infantilidade se embaraça com o dramático. Antônio, entretanto, teve escola, aprendeu a arte de escrever. Vale-se da velha máquina, que adquirira a preço de pechincha, tornando-a "cúmplice do seu sucesso, de sua imortalidade". Disto resultou, em boa hora, o romance pleno de vida, de realismo, que Paulo Rodrigues nos dá sob o título "O Menino e o Mundo".

Diz Raquel de Queiroz que em "O Menino e o Mundo" Paulo Rodrigues faz um "depoimento amargo e honesto" falando de "uma infância na qual a tristeza e a insegurança têm uma grande parte". E Alvaro Moreira reconhece que essa criança, o Antônio, seria amada e admirada por Carlitos, tal a sua pureza, sua resignação. Ambos compuseram numa dimensão precisa o retrato do garoto que caminha pelas páginas de tão enlevante obra contando-nos o seu viver duro, precário de alegrias, num mundo difícil e indiferente — J. F. G.

Notícias

"O Desequilíbrio das Leis da Biologia Psíquica e os Meios de Reconstrução do Destino Humano" é o livro do sr. Jânio Fonseca, no qual Jesus é duramente atacado e negado como Filho de Deus. Para o autor o verdadeiro Filho de Deus ainda está por vir. O autor não sabe quando. Mas acha que sabe o principal.

•

Recebemos o "Libro Blanco de Guatemala", editado pelo Ministério das Relações Exteriores daquele país, sôbre o incidente de 31 de dezembro de 1958.

•

Acaba de aparecer o III volume, encadernado, da revista "Leitura", reunindo os números correspondentes ao segundo semestre do ano passado. Barbosa Melo, diretor da revista, tem justos motivos de satisfação. Edita, sem dúvida, a melhor publicação literária no gênero existente no Brasil; mas não dorme nos louros dêsse esfôrço, pois está constantemente renovando a sua revista. Com o III volume que acaba de sair, Barbosa Melo reforça o que já se pode chamar de "Livro Vermelho" da vida literária brasileira de nossos dias. Pois os volumes já saídos são apresentados em encadernação de côr vermelha.

•

Osvaldino Marques, um dos nossos melhores críticos e poetas, suspendeu, por enquanto, seus artigos na imprensa. Está empregando todo o tempo disponível na redação de um ensaio sôbre Cassiano Ricardo e sua obra poética.

•

Ernani Sátiro, o romancista bem sucedido de "O Quadro Negro" e "Mariana", já está escrevendo outro romance, ainda sem título. E tem na gaveta vários poemas que hesita em publicar.

Antes de constituída a comissão que irá conferir o Prêmio Nacional de Teatro, o diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. José Renato dos Santos Pereira, tem confidenciado a alguns amigos que os candidatos mais fortes ao prêmio são Jorge Andrade e Raquel de Queirós.

Livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. 2217

Venezuelana casa com mineiro
Chatô inaugura antiquário em Londres

Sociedade — Pomona Politis

A moça é ruiva bonita e inteligente. Muito viajada, estudou na Suíça, conhece Paris como a palma da mão. Tem um tio embaixador (da Venezuela) em Londres e outro (também embaixador) em Cuba. Seu pai, Andrés Paúl, é conselheiro da Embaixada da Venezuela no Rio.

Mercedes (Mitzi para os íntimos) conheceu um rapaz brasileiro numa festa de carnaval, êste ano. Gostaram-se e logo o rapaz foi ao conselheiro Paúl pedir a mão da filha. O casamento será no dia 25 dêste, sendo a cerimônia religiosa celebrada na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

O noivo é mineiro e primo do deputado Magalhães Pinto. Seu nome é Cícero Guimarães.

O SR. CHICO Wright continua fazendo um sucesso enorme com o seu restaurante, na Ladeira da Glória. O domingo passou a ser o dia "chic" no "Clube dos Gourmets" que não só é um lugar onde se come bem, mas agradável para se bater papo nas inúmeras saletas do velho casarão.

Assim, na noite de domingo passado, um grupo reunia-se em tôrno do embaixador Edmundo da Luz Pinto que, com o brilho de sua palestra, divertia os amigos, tais como o sr. Antônio Gallotti, e os casais César Melo e Cunha, Teodoro Arthou, Hugo Meira Lima, Jorge Hime e outros.

♡

O SR. PLINIO Carvalho Filho acaba de ganhar de sua mãe, a sra. Maria Celina Simon Lage, um apartamento (já decorado pela própria sra. Lage, que é famosa decoradora) onde residirá o jovem sr. Carvalho, quando se casar com a srta. Marina Menezes, em outubro próximo.

Marina vem de concluir o curso de Direito.

Drops

- O sr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães convidam para um jantar (gravata preta), marcado para o dia 19, jantar em homenagem ao prefeito da Cidade e à simpática sra. José Joaquim de Sá Freire Alvim.
- A sra. Manuel (Gilda) Bernardez Muller será mãe pela terceira vez.
- O sr. Luiz Fostian Pinto recebeu ontem para "cocktail".
- O sr. Armando Mascarenhas eufórico com a vitória de seu cavalo "My Own" domingo último. Os amantes do turfe não cessaram de cumprimentar o sr. Mascarenhas pela vitória...
- Está no Rio o único membro negro da Associação Cristã de Moços. Trata-se do presidente mundial da referida instituição sr. Dunbar Sherman, secretário do Tesouro da Libéria. O senhor em questão visitará o Uruguai, Argentina e a Venezuela.
- Sábado, dia 13, aniversário de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II.
- O sr. e sra. João Melo Franco recebem dia 12 para um jantar "black-tie".
- O sr. e sra. Haral Acherley recebem logo mais para um jantar quando apresentarão os novos diretores da Shell no Rio, sr. e sra. H. M. Jones.
- Osr. e sra. Paulo Sampaio oferecem um jantar amanhã para as despedidas do casal Acherley.
- Os casais Carlos Silvestre Ouro Preto, Hélio Brandão, Luiz Carlos Paranaguá, Fernando Gastal, Hélio Afonso Pena e José Augusto Fians entre os convidados "au dinner" oferecido pelo sr. e sra. Espírito Santo Cardoso (sábado) para comemorar o aniversário do anfitrião.
- O sr. Assis Chateaubriand mal chegado à Grã-Bretanha (ontem) já tem compromisso assumido para amanhã: inaugurará a Feira dos Antiquários, de Londres.

SEM VESICULA

Carlos Frias recebe felicitações de Léa Silva, pelo seu restabelecimento

Asnice asnal, asinária, asinina, asnática e asinal.

Enfim, leitores, nesta minha estréia, a impressão que sobrou foi de que o facultativo, ao extrair a glamurosa vesícula de Carlos Frias, se esqueceu de também lhe extrair os maus bofes.

Agenda diplomática

HÁ grande expectativa em tôrno da substituição do ministro João Augusto de Araújo Castro ainda esta semana na chefia do Departamento Político e Cultural do Itamarati.

O nome indicado, em princípio, para ocupar o cargo é o do embaixador Fernando Ramos de Alencar, não obstante em alguns círculos falar-se num certo funcionário da carreira emprestado a outro órgão do govêrno...

ACHA-SE no Rio, hospedado no Copacabana Pálace, o ex-chanceler Vicente Rau.

♡

EM CUMPRIMENTO a instruções recebidas, o ministro Jayme Azevedo Rodrigues, cônsul geral do Brasil em Roterdão, irá à Grã-Bretanha examinar cursos de altos estudos nas Universidades de Oxford e Cambridge.

Tendo em vista nova programação, o ministro de Estado deseja dar nova orientação aos cursos de aperfeiçoamento do Instituto Rio Branco. Assim sendo, foi incumbido ao ministro Azevedo Rodrigues o relatório geral que servirá de base às modificações futuras do Instituto Rio Branco.

♡

O EMBAIXADOR do Brasil em Jacarta (Indonésia), sr. Rubens Ferreira de Melo, acha-se em Singapura (Malaia), a serviço diplomático. Conforme antecipamos, o embaixador Rubens de Melo está sendo alvo de um movimento em favor de sua remoção para Santiago do Chile.

♡

NÃO OBSTANTE todos os rumores em tôrno da vaga de ministro econômico, as preferências do Itamarati recaem com unanimidade na pessoa do sr. João Guilherme de Aragão, eficiente diretor do DASP e elemento da confiança direta do presidente Kubitschek.

♡

O MINISTRO das Relações Exteriores da Bolívia, sr. Guevara Arce, deverá vir ao Brasil nas próximas semanas.

♡

DE LONDRES informam haver se demitido o embaixador Paz Estenssoro, representante boliviano junto à Côrte de Saint James.

♡

EM ESCALA no Rio de Janeiro, hoje, o vapor "Laennec", da Chargeurs Réunis, trazendo o sr. Pierre de Gaulle que almoçará na Embaixada da França e seguirá viagem para Buenos Aires, regressando ao nosso país nos fins do mês em curso, conforme antecipamos.

♡

O MINISTRO Lucílio Haddock Lobo é o membro brasileiro da comissão de informações nomeada pelo Conselho da OEA, agindo como organismo provisório para examinar a situação da Nicarágua.

♡

NO PROXIMO dia 11 às 17 horas terá lugar no Itamarati, uma conferência proferida por Dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, preparativa da Páscoa dos funcionários do Ministério do Exterior, a realizar-se às 8.30 horas do dia 13.

Aide Memoire

- O almôço que o chanceler Negrão de Lima irá oferecer ao embaixador da Espanha, ficou definitivamente marcado para o dia 17.
- O almoço em homenagem ao Embaixador dos Países Baixos a realizar-se também no Itamarati está marcado para o dia 23.
- O embaixador da Iugoslávia convida para um jantar em homenagem ao chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Nelson de Melo, dia 12.
- O chanceler Negrão de Lima comparecerá a um jantar no "Lion's", dia 26.
- O conselheiro da Embaixada do Perú e sra. Javier Pérez de Cuéllar convidam para "cock-tail", dia 11.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Discoteca do Chacrinha; 13,30 — Tele-vespertino; 14,00 — Teatro do Lar; 14,30 — Sessão de Cinema; 15,00 — Clube do Titio; 16,00 — Clube do Lar; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Floresta Encantada; 19,40 — Idolos de Todos os Tempos; 20,00 — Repórter; 20,09 — Novela; 21,10 — Quem Sou Eu?; 21,35 — Essa é a Sua Vida; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Tribuna Médica.

CANAL 9: 20,00 — Em fase experimental: entrevistas e filmes.

CANAL 13: 16,55 — Rio, 5 para as 5; 17,30 — Seu Número Faz Favor?; 18,00 — Aulas de Inglês; 18,25 — Artistas Mirins; 18,50 — Um Programa de Fé; 19,25 — Tele-Teatro; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Praça da Alegria; 20,40 — Rio, Te Adoro; 21,05 — Não Durma no Ponto; 22,05 — Danuza; 22,30 — Nosso Informativo; 22,40 — Esta é a Questão; 23,45 — Ciência Moderna.

Elenco de "A Ratoeira", de Agatha Christie, não São Jorge

Beckett & De Lima

Teatro — Paulo Francis

"CRITICO DE TEATRO" EM "GODOT" — Dois colegas protestaram (até a última contagem de meus informantes) contra uso da expressão "crítico de teatro" no espetáculo de "Esperando Godot", de Samuel Beckett, do Teatro de Cacilda... de Porto Alegre. Não consta do original essa expressão, utilizada por um dos vagabundos quando está trocando insultos com o outro. Várias pessoas me perguntaram porque não protestei contra êsse abuso. Algumas até insinuaram ingênuamente que eu não conhecia o texto. Digo "ingênuamente" pois a pretensão de malícia de certas pessoas lhes dá tamanho e tão transparente prazer, que deixa de ser malícia para ser ingenuidade. Malícia real pressupõe um pouco de amargor, de discrição.

Os colegas estão certos, em princípio, se bem que a mim o abuso não chocasse. Essa opinião é inteiramente subjetiva, reconheço. Acontece que no momento em que o vagabundo xingou o amigo de "crítico de teatro", eu estava justamente pensando em quão tediosa era sua cena. Logo, a reação dos intérpretes veio a calhar, do ponto-de-vista da gente do palco. Tenho por hábito examinar espetáculos no todo, sem dar muita importância a detalhes. Quando um espetáculo me parece positivo, como é o caso dêsse "Esperando Godot", prefiro ressaltar suas qualidades e passar por cima do que me parece irrelevante, embora errado. Assim foi, por exemplo, com a famosa e debatida cabeleira de Cacilda Becker em "Jornada de um Longo Dia para Dentro da Noite", de O'Neill. Da mesma forma, quando um espetáculo me parece negativo, prefiro ressaltar suas deficiências. Acho que o crítico de teatro, nos dias que correm, com o público de que dispõe, deve assumir uma posição clara e inequívoca diante do que critica, deve tentar uma atuação francamente destrutiva ou propagandística, de acôrdo com as necessidades do palco, no momento. Sei que essa teoria deve horrorizar diletantes, que têm os olhos fixos em verdades eternas, em conceitos de pureza e de imparcialidade da crítica. Questão de formação.

A INCLUSÃO de "crítico de teatro, em "Godot", pensando bem, não deixa de ter sua razão de ser. Beckett sofreu em tôda parte do mundo uma campanha obtusa contra sua obra — o que não se refere, em absoluto aos colegas em questão, que respeitam a peça. Deve realmente ter uma opinião muito má da crítica, no seu todo, opinião aliás partilhada por pràticamente todos os profissionais que possuem algum mérito.

E Beckett, à maneira de Brecht, sofre também outro tipo de campanha, esta involuntária, de seus adeptos. Uma peça como "Esperando Godot", por exemplo é transparente de significado. Mas o leitor ou espectador comum que vá vê-la, depois de vê-la criticada por alguns admiradores de Beckett — os franceses em particular — pròvàvelmente ficará perplexo e atemorizado ante a complexidade filosófica que é pretendida para a obra. Procurará profundidades nas passagens de "music-ahll" — algumas são pura Praça Tiradentes, em seus melhores dias — e perderá muito da comicidade geral, ainda que macabra, que orienta o estilo de Beckett. O próprio diretor do espetáculo de Pôrto Alegre, Luís Carlos Maciel, cometeu êsse êrro em sua encenação. E a culpa disso, não tenham dúvida, cabe a certos críticos. Não posso esquecer-me da surprêsa de alguns amigos ao verem "A Alma Boa De Set-Suan", no palco do Municipal. Esperavam no mínimo que Brecht tivesse dialogado o capítulo sôbre as comodidades no primeiro volume de "O Capital", de Marx. E encontraram uma comédia, com elementos dramáticos, popular, acessível e de primeira qualidade.

Assim, embora meus colegas tenha o direito e estejam fundamentalmente certos em reclamar das liberdades tomadas com o texto de Beckett, não há dúvida que, no caso de Beckett, elas têm um efeito liberador.

•

LUIS DE LIMA EM PORTUGAL — Como filho pródigo, um tanto destrambelhado (encenando Ionesco para os ouvidos de um povo dominado por um Ionesco inteiramente a sério, como é Salazar), Luís de Lima voltou a Lisboa com seu elenco e deixou os portuguêses boquiabertos. As críticas que chegaram às nossas mãos são de fazer inchar de inveja os nossos remanescentes críticos da "belle époque". Vejam alguns exemplos: "Misto de profundidade e irreverente" desconversa", êsse teatro sem aparente nobreza, cuja base é a rábula de "vaudeville", o "sketch" do "chansonnier", por detrás do qual se oculta a desolação pavorosa dos surdos, insinua a ilusão da personalidade, o poço escuro de um subjetivismo que tivesse naufragado". Isto, sôbre os textos. Sôbre os intérpretes: "Mas para isso concorrem — e que modo! — o talento maravilhoso de Luís de Lima e Camilo Amado... De Elida Marelli, o menor e o maior dos elogios será dizer que ela estêve sempre e em tudo ao nível de seus companheiros..." Sôbre as traduções: "...tão corretas e espirituosas (desde que aceitemos o calão carioca pelo qual êle terá tido òbviamente de pautar-se)".

Em todo caso, é um prazer verificar que o espetáculo de Luís de Lima, de bom nível, está obtendo o sucesso que merece em Portugal.

Títular & substítuto

Rádio e TV — Interino da Silva

NÃO é tarefa fácil substituir-se o colega brilhante que se ausenta temporàriamente, em gôzo de merecidas férias, se as fôrças humanas cedem ante a obrigação, por dever de ofício, que se tem de assistir a programas de rádio e de televisão, salvo as honrosas exceções, como tal de confirmarem a regra.

Cada cabeça, cada sentença — já dizia o eclético locutor Hilton Gomes, quando, em transmissão do Baile de Gala do Municipal, descrevia um folião escarrapachado na cabeça de outro. Assim, os milhares de leitores que buscam, diàriamente, esta seção especializada, hão de ter com o substituto de Nestor de Holanda — Interino da Silva — a mesma inesgotável paciência de tôdas as televítimas desta Velhacap, paciência por demais testada e aprovada, por exemplo, com as constantes aparições de Maurício Sherman sob as mais diversas formas, a qualquer hora em que se ligue o vídeo. Quem passa, com distinção e louvor, por tão dura prova, certo que concederá indulgência ao substituto do titular de "Rádio & TV", enquanto êste se encontrar em terras da Europa, esquecido do seu cruento labor, o felizardo.

Aqui estou, leitores, mas será por pouco tempo. Devo escrever sôbre rádio e televisão. Procurei, por isso, o rádio. Liguei o receptor a esmo, sem escolha de emissora. Veio vindo, aos poucos, a voz empostada do locutor Ribeiro Martins, através da Nacional, contando a excelência dos tecidos de algodão de determinada fábrica, que, para se revestirem de maior importância, eram apresentados como "cotton". Psicologia profunda. Os indígenas adoram as coisas de nomes estrangeiros ou estrangeirados. Três metros de "cotton", por certo são de maior valia que igual metragem do nosso prosáico algodão. Na pronúncia enfática de Ribeiro Martins principalmente, que dizia o próximo desfile a realizar-se na cidade paulista de Bauru ser de fins "beneficientes". Fiquei "cente" e desliguei.

ERA noite de sábado e outro locutor, o Carlos Frias, após televisada intervenção cirúrgica a que tive o desprazer de assistir para mal do meu equilíbrio gástrico, retornava às lides, como orador inflamado reclamando votos à véspera de eleições, intimando de dedo em riste as senhoras para a liquidação das sêdas, que duraria poucos dias. Cícero das tramas e das urdiduras têxteis, Demóstenes dos teares e das Façôes, Carlos Frias atacava de rijo um colega de crônica que, como muitos outros, verberara a sua, dêle Frias, exibição vesicular frente às câmaras televisoras e o constrangimento do médico operador, feito vedeta "malgré lui" do bisturi e das tentacândulas, visìvelmente pressionado no seu sacerdócio para servir de instrumento publicitário.

Carlos Frias não gostou da crítica e, règiamente pago que é para propagandear sêdas (?), infringiu as leis trabalhistas ao fugir do seu ofício para investir raivosamente contra uma opinião que lhe foi adversa mas judiciosa. Empolado e fazendo milagres malabarísticos com o paladon, o locutor, entretanto, disse uma grande verdade. Disse que não lia nem acatava certos críticos. Se os lesse, certamente, saberia que "televisionar" — como tantas vêzes repetiu — é refinada besteira.

Faça experiências

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 9 — Faça experiências. As viagens serão inconvenientes.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Capricórnio proporcionar-lhe-á hoje grandes alegrias em relação ao sexo oposto. 16, 17 e 18; 34, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Sucesso em todos os empreendimentos; principalmente no comércio. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Mau dia para viagens marítimas porém ótimo para encetar negócios. 7, 8 e 9; 10, 17 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Hipocondria e males do aparêlho digestivo. A tarde será promissora com encontros providenciais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

O dia não é de bons auspícios, é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição venturosa e persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E DE JULHO (Câncer)

Apreensão e desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 310, 12 e 13; 83, 92 e 115 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Inflexibilidade e mágoas de amigos e parentes. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Favorabilidades gerais e grandes probabilidades de lucros à tarde. 16, 17 e 18; 61, 71 e 813 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Disposição para perdoar, liberdade, fraqueza de atitudes e pensamentos estranhos em relação ao outro sexo. 19, 20 e 21; 323, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Saúde abalada, indisposição orgânica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Timidez, falta de estímulo. Realize e conseguirá bons negócios. 10, 11 e 12; 28, 20 e 30 (horas e números).

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

Notas italianas

Cinema — Décio Vieira Ottoni

ANNA Magnani encontra-se nos Estados Unidos desde o dia 6 de maio último para interpretar o principal papel feminino da versão cinematográfica de "Orpheus Descending", peça teatral de Tennessee Williams. O filme chamar-se-á "The Fugitive Kind" e o diretor o mesmo de "12 Homens e Uma Sentença" (12 Angry Men): Sidney Lumet. No elenco também a excelente Joanne Woodward.

NO SENTIDO de estimular os escritores cinematográficos e descobrir novos talentos, o Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, instituiu dois prêmios (respectivamente de dois e de um milhão de liras) para os dois primeiros colocados. Além do prêmio o primeiro colocado verá a sua obra produzida, uma vez que o Centro encaminhará o argumento à ANICA (órgão dos produtores italianos) para realização. Entre os nomes do júri está o de Fellini.

•

LUIGI Zampa deverá modificar o título de seu filme "O Weekend depois da Guerra" pois êste já pertence a uma novela de Miller. Será mudado para "Sábado depois da Guerra".

•

"A TEMPESTADE", experiência de Alberto Lattuada no terreno do filme épico, vem recebendo grandes elogios nos Estados Unidos. Até agora, porém, os elogios vêm saindo nas revistas que, em geral, elogiam qualquer espetáculo de grande montagem. Lattuada não foi feliz em "Guendalina" e está atravessando "maré baixa". Como agravante, foi elogiado por Louella Parson, a quem Hollywood, se tivesse coragem, já teria dado um "Oscar" referente ao mau-gôsto.

•

"LA DOLCE Vita" continua em filmagem e é o primeiro filme onde Fellini emprega no elenco mais atores famosos do que competentes: Anita Ekberg e Lex Barker entre gente como Ave Ninchi, Anouk Aimée e Louise Rainer. Filmado em prêto e branco e em Cinemascope, "A Doce Vida" é, segundo o próprio Federico Fellini, "um mural da vida moderna vista por um jornalista um tanto cínico". O ambiente é a cidade de Roma e os protagonistas são de vários países: franceses, suecos, americanos e até italianos que visitam a cidade para gosar-lhe os prazeres. Esmiuçado por um Fellini deverá ser uma boa pedida.

Essas & outras

Madrugada

Mister Eco

...cetro, por demais loavaminhado de o maior produtor de espetáculos musicados da madrugada foi, por muitos anos, privilégio de um ..., porque sem encontrar quem lhe fizesse frente. Era uma maioridade de ..., não havendo concorrentes, falhava na base a possibilidade de um julgamento. Quando Silveira Sampaio fêz duas magnificas incursões na "boite" Beguin, com "No País dos Cadillacs" e, principalmente, "Brasil, Pedro a Pedro", espetáculos genuinamente brasileiros nos quais a inteligencia e a cultura estavam presentes, até os mais papalvos concluiram pela falsidade de certas glórias, avocadas em fúria desesperada pelo temor da mediocridade exposta. Não há mal, porem, que sempre dure, nem bem que nunca se acabe. Mister Eco está sabendo que vem por ai um novo produtor de espetáculos de "boite". Dispõe de três milhões de cruzeiros — segundo afirmam — para a empreitada e já ofereceu os seus serviços ao Copacabana Palace, que teria agradecido e rejeitado. Trata-se de Chuth Woodwood, ex-imitador de Al Jolson, colunista de vários misteres, inclusive do "show-business" internacional. Entende bastante do riscado pois ganhou preciosas lições daquele de quem se fará o maior concorrente. Aluno e mestre encontrar-se-ão na liça e, agora sim, ficará definitivamente esclarecido quem é mesmo o maior. Vai ser um páreo duro.

A EXEMPLO do que está acontecendo com Conchita Mascarenhas — a vedete de matéria plástica — e o santoneiro Mário Idem, Yma Sumac e Moisés Vivanco, embora divorciados colocaram a Arte bem acima do coração, continuando juntos, pois, como sentencia o populacho, negócios à parte. Pelos caminhos do negócio, entretanto, o casal reencontrou o do coração, concluindo pela irresistível afetividade que os une e, talvez, nestes brasis amados venha a realizar-se o segundo casamento de ambas com ambos, sem dúvida excelente promoção publicitária.

●

MUITO maior do que supunha a mui vã filosofia do Augusto, Sobrio e Necessário Mister é o público que Don Gregório Barrios está levando para a "boite" Fred's onde ficará emboierando as noites — que se transformam em madrugada sem você sentir — até segunda-feira próxima.

●

NOTICIAS de Salvador da Bahia dizem do sucesso que lá está fazendo a companhia teatral de Zilco Ribeiro, com as suas revistas "reais". E dizem também, em especial, do bem querer que os baianos estão tributando à atriz Consuelo Leandro muito solicitada e aplaudida onde quer que apareça. Consuelo Leandro está fazendo um curso de berimbau com famosos capoeiristas e, no seu retorno aos penates, pretende dar um concêrto dêsse exótico instrumento. Berimbau, como sabeis, não é gaita.

●

BOOKER Pittman — Buca de Pernambuca — renovou contrato finalmente, com a "boite" Plaza. Senhôres Lanthos não dormiu de "tocas".

●

DE UM samba de Ricardo Galeno, na voz de Paulo Tito: "Crie um caso a la Meyra, que o povo precisa falar".

CONSUELO

Aprendendo berimbau

E É por essas & outras que já e ... falando da súbita melhoria estilística do ... Jeff Thomas. A pergunta que pairava no ar noite de domingo, pelos bares e "boites", era uma só:

— Quem escreveu aquilo para o Jeff Thomas?

Nun xi xabe.

Jazarie . . .

(Conclusão da 8.ª página)

5.º PAREO — 1.000 metros
1.º — Jaça (9). R. Olguin
2.º — My Gypsy (6). F. Sobreiro
3.º — Lunária (5) — S. Lobo
Ponta: 59,00 — Dupla (34): 39,00 — Placês: 21,00 — 20,00 e 24,00.

6.º PAREO — 1.400 metros
1.º — Zimbro (9). R. Olguin
2.º — Impeto (1). D. Garcia
3.º — Bambolala (3). A. Artn
Ponta: 171,00 — Dupla (13): 68,00 — Placês: 44,00 — 17,00 e 28,00.

7.º PAREO — 1.800 metros — G. P. Almirante Barroso — Cr$ .. 250.000,00
1.º — Jazarie (1). P. Vaz
2.º — Kaki (8). C. Bini
3.º — Joeslyn (9). J. Alves
Ponta: 27,00 — Dupla (13): 36,00 — Placês: 12,00 — 15,00 e 20,00 — Tempo: 110"6/10.

8.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jacinta (3). G. Melo
2.º — Drachma (3). V. Pinheiro Filho
3.º — Postera (9). I. Leguisamo
Ponta: 141,00 — Dupla (24): 38,00 — Placês: 27,00 — 18,00 e 13,00 — Tempo: 79"4/10

9.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Christian Dior (11). F. Costa
2.º — Edil (9). L. B. Gonçalves
3.º — Paradoxo (14). A. Cataldi
Ponta. 56,00 — Dupla (31): 23,00 — Placês: 16,00 — 25,00 e 37,00 — Tempo: 78"8/10.

Movimento geral de apostas: Cr$ 68.078.230,00.

Registro

1597 — Morre, no E. Santo, o padre José de Anchieta cognominado o taumaturgo do Brasil.

1... — Nasce, na Bahia, Custódio José de Melo, mais tarde uma das maiores figuras da Marinha brasileira.

1... — Morre, no Rio de Janeiro, Aureliano Leal, jurista ..., professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

1921 — Morre, no Rio de Janeiro, José Joaquim Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

EVERARDO GUILHON — Faz hoje, o aniversário do jornalista Everardo Guilhon.

— General Antônio Sousa Dantas; engenheiro Brasilino Leguizamo Muller; Heitor Marques Correia; Alcor Teixeira Godoi; A. Barbosa de Carvalho; José Barbosa Assis; Lázaro Barreto; Valdemar Brasil; Artur Hall Neiva; Samuel Nóbrega de Siqueira; Rivadávia de Sousa; Milton Ferreira de Carvalho, Lourival Carvalhal; José Figali; Primo de Sousa Pinheiro; Mário Ramires Deleto; Vital Antônio Mariano; Sebastião Pitombo Cavalcanti e Franz Gomes Bretschat.

SENHORAS:

Josefina de Sousa Cardoso de Castro; Helena Leitão de Carvalho; Maria Nóbrega; Severina Braga; Carmelita França; Janaíra Vale Alas; Regina Gomes da Silva; Maria Amorim Peres de Leão; viúva marechal Hermes da Fonseca; Francelina da Costa Bittencourt; Maria de Cantuária Sarmento; Esmeralda Woods Lacerda; Maria da Penha; Noêmia Martins Baienense.

NASCIMENTOS

RICARDO — filho do casal Elmano da Silva Roriz-Ema Roriz.

POSSES

Após brilhante concurso de títulos e de trabalhos, tomou posse nas funções de chefe do Departamento de Proctologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro o dr. José Mário Caldas, figura de merecido destaque nos meios médicos desta capital.

MISSAS

Os amigos de Pascoal Segreto Sobrinho mandam rezar missa em ação de graças no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, no dia 13, às 11 horas, pela passagem de sua data natalícia.

Programas d equarta, sábado e . . .

(Conclusão da 8.ª página)

2º Páreo — às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00.

			Ks.
1—1	Borboleta	6	55
2	Margarida	10	55
2—3	Cuba	11	55
4	Flotilha	4	55
5	Only You	8	51
3—6	Joncia	3	55
7	Xorosa	7	55
8	Orange	2	55
4—9	Dudka	9	55
10	Chiarina	5	55
11	Samoa	1	55

3º Páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Expresso	8	54
2	Itobim	2	54
2—3	Glenmore	1	54
4	Pétard	8	54
3—5	Hurlingham	6	54
6	Itabino	5	54
7	Moju	3	54
4—8	Heros	7	54
9	Torpedeiro	10	54
10	Banquete	4	54

4º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1—1	Narciso	9	56
2	Val	1	56
2—3	Gurubu	10	56
4	Kaichek	3	56
3—5	Fricoteiro	2	56
6	Arrebilado	5	56
7	Garganta	4	56
4—8	Rio Grande	7	56
9	Tiger	6	56
"	Karvand	8	56

5º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00.

			Ks.
1—1	Vatout	3	54
2	Dublin	6	54
2—3	Tio Godoy	8	50
4	Mercúrio	9	54
3—5	Volteio	2	54
6	Czar	7	54
4—7	Revolto	4	50
8	Expert	1	54
"	Manhussu	5	54

6º Páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Cleciara	10	54
"	Termo	1	54
2	Ma Grise	11	54
2—3	Fairus	6	54
4	Paddy	8	54
5	Zeugma	3	54
3—6	Clara de Luna	4	54
7	Be Happy	5	54
8	Lyra	7	51
4—9	Iracema	12	51
10	Zaeda	9	54
"	Zela	2	51

7º Páreo — Prova Especial — 1.200 metros — às 16,30 — (Betting) Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1—1	Zéquinha	6	55
2	Estrancia	12	57
3	Ile de France	5	[illegible]
2—4	I-mell	15	57
5	Ortos	3	59
6	Mister Pavé	9	60
"	Cirenaico	10	59
3—7	Sinhá	6	57
8	Kieran	1	59
9	Tuyuty	12	59
"	Tenuia	2	57
4-10	Cochise	7	[illegible]
"	Drósera	4	49
"	Destemida	11	59
"	Pou Soir	14	60

8º Páreo — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Cameche	8	53
"	Corotá	6	54
2	Capriola	12	53
2—3	Terpsicore	10	56
4	Ieni	1	53
5	Escuirola	3	52
6	Libra	2	56
3—7	Dinamarquês	2	53
8	Taluiah	5	52
9	Girondina	15	53
10	Diadem	4	56
4-11	Vovó Benedita ex-Rômula	6	[illegible]
12	Urupanan	14	56
13	See-Mew	11	56
14	Lolô	13	56

...da de domingo

1º Páreo — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Eliete	5	60
2	Jutlandia	4	56
2—3	Annette	1	53
4	Mariska	7	60
3—5	Insignia	2	54
6	Jujubá	6	60
4—7	Ucs	9	59
8	Real Delight	8	56
9	Ringleira	3	58

2º Páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1—1	Estilhaço	6	51
2	Labatout	7	51
2—3	Alight	1	54
4	Vila Real	9	54
3—5	Excelsior	3	54
6	Pampo	2	54
7	Benfeitor	5	54
4—8	Zé Curiboca	4	51
9	Neapolitan Prince	10	54
10	Bom de Bico	8	54

3º Páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	White Face	1	60
2	Smalah	3	54
3	British Esquire	5	58
2—4	Boulevard	10	58
5	Malvinero	7	60
6	Murano	12	60
3—7	Galeon d'Or	6	60
8	Baiorés	9	58
9	Relicário	11	50
4-10	Urdalo	12	60
11	Mister X	8	60

12	Brother	2	60
"	Boliche	4	60

4º Páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks
1—1	Albaneve	1	60
2	Jamborée	3	58
3	Ilora	8	56
2—4	Rigida	12	58
5	Rosa Miel	11	60
6	Jujubá	6	50
3—7	Anna d'Austria	10	60
8	Paramour	2	50
9	Sea Venom	7	52
4-10	Florisa	4	60
11	Bola Sportsman	5	58
12	Clava	9	58

5º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Faveiro	3	60
2	Gudrum	1	54
2—3	Cachito	2	54
4	Ulano	7	54
5	Boulevard d'Or	8	54
3—6	Campi	9	52
7	Hunding	11	60
8	Udo	6	54
4—9	Angu	10	56
10	Rusion	5	50
"	Commodore	4	54

6º Páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — (Handicap Especial).

			Ks.
1—1	Talita	5	50
"	Ukrania	3	51
2—2	Guaíúna	2	56
3	Javanera	10	50
3—4	Jamaica	1	58
5	Drósera	9	51
6	Eviecma	4	52
4—7	Manu	7	53
8	Peregrina	8	50
"	Violeta	6	51

7º Páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Vândalo	3	55
"	Verbo	3	55
2—2	Subdito	10	55
3	Afortunado	1	55
4	Mano a Mano	11	55
3—5	Belo	8	52
6	Martinic	5	52
7	Tirafogo	4	55
4—8	Fagot	6	55
9	Bucarest	9	52
"	Madagascar	7	55

8º Páreo — às 17,00 horas — 1.200 metros — (Pista de Areia) — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	True Love	12	55
2	Rio Tocantins	3	55
2—3	Dollar	8	55
4	Mister Wonderful	4	55
3—5	Dart	9	55
6	Cangaceiro	7	55
7	Xilo	5	55
4—8	Urucal	2	55
9	Loureiro	6	55
10	Oiram	1	55

Zéquinha

(Conclusão da 8.ª página)

XE... D. Moreno — 1.500 em 10..;
VANDALO, J. Marchant — 2.040 em 141, 3/5;
HIVAN, C. Paranhos — 1.300 em 86;
ANNETE, J. G. Silva — 1.200 em 82;
UKRANIA, O. Ulloa — 1.400 em 92;
KIGRAN, R. Mela — 1.400 em 92;
EARL, J. Ramos — 1.400 em 92;
AÇORIANO, D. Moreno — 1.600 em 105;
VALMY, O. Ulloa — 1.500 em 105;
TEMIVEL, J. Julião — 1.500 em 93, 1/5;
TUIUTI, J. F. Santos — 1.400 em 93, 1/5;
ZARZA, D. P. Silva — 1.000 em 68;
PEGASSUS, I. Amaral — 1.400 em 93, 4/5;
ZUNGA, E. Castillo — 1.500 em 104;
RUGENDAS, A. Vieira — 1.500 em 101, 2/5;
ROBIE, L. Diaz — 1.500 em 100;
TALON, D. Moreno — 1.500 em 106;
CROWN PRINCE, A. Vieira — 1.600 em 10..;
FLORAMOUR, A. Reis — 1.500 em 100;
FRONTENAC, A. Vieira — 1.600 em 106, 2/5;
ZEQUINHA, A. Reis — 1.500 em 104;
GUAIUNA, C. Dias — 1.400 em 95;
ZE CARLOS — A. Reis — 1.500 em 103, 2/5;
HILO DEORO, J. Barros — 1.200 em 79;
SANCY, D. Moreno — 1.300 em 88, 4/5;
JOLLY FETTE, J. Negrello — .. 1.300 em 88, 4/5;
FLAMME ENCHANTE, M. Silva — 1.500 em 93;
IATASTA, L. Rigoni — 1.300 em 89, 2/5;
XILOSE, J. Marchant — 1.600 em 106, 3/5;
VAGA, Lad. — 1.600 em 106, 3/5;
JAPONINA, L. Santos — 1.400 em 95, 1/5;
KUBELIK, A. Vieira — 1.400 em 10..;
MERCURIO, M. Silva — 1.400 em 95, 2/5;
DIRIGIVEL, Lad. — 1.300 em 87, 2/5; e
GIRONDINA, J. Portilho — 1.000 em 68.

Próximos LANÇAMENTOS

MAZZAROPI ESTARÁ 5a.-FEIRA NO CINE METRO

"CHOFER DE PRAÇA", película produzida, escrita e interpretada pelo popular cômico paulista Mazzaropi estará, a partir da próxima quinta-feira, sendo exibida em quatorze cinemas desta capital liderados pelos Metro. No elenco, Genny Prado, Celso Faria, Ana Maria Nabuco, Carmen Morales, Roberto Duval, Tito Neto, Maria Helena, Marlene Roch e Nena Martini. Números musicais a cargo de Lana Bittencourt e Aguinaldo Rayol. Direção de Milton Amaral, apresentação da Distribuidora de Filmes Sino.

A Colúmbia Pictures vai apresentar, na próxima quinta-feira, nas telas dos cinemas que formam o circuito Palacio, a película nacional "RAVINA", drama passional com Eliane Lage no principal papel. No elenco, Sérgio Hingst, Mário Sérgio, Victor Merinow, Pedro Paulo Hatheyer e Ruth de Sousa. Uma produção da Brasil Filme dirigida por Rubem Biáfora, que é tambem autor do cenário e do argumento.

NOVO FILME DE SAM SPIEGEL

O produtor Sam Spiegel acaba de contratar a conhecida atriz Katherine Hepburn para um dos principais papéis do seu próximo filme intitulado "Suddenly Last Summer", que será distribuído em todo o mundo pela Columbia Pictures. Os outros papéis serão interpretados por Elizabeth Taylor e Montgomery Clift. A rodagem começará ainda êste mês na Inglaterra. O filme, que é extraído de uma peça de Tenessee Williams, será a segunda película produzida por Spiegel após o famoso "A Ponte sôbre o Rio Kwai".

NOTÍCIA DE ROMA

O ator Alberto Sordi, depois de ter participado dos trabalhos do filme "I Magliari", de Francesco Rosi (na Alemanha), tem programado, tão logo retorne à Itália, outros três filmes, um dos quais é "Gastone", uma adaptação cinematográfica da célebre novela de Petrolini.

NOTÍCIA DE PARIS

O diretor sueco Ingmar Bergman anunciou à imprensa que o seu próximo filme será inspirado numa antiga lenda sueca do século XIII e terá por título "A Fonte da Virgem". O diretor pretende confiar os principais papeis à atriz Jeanne Moreau e ao ator americano Harry Belafonte. A propósito desta notícia, chegam-nos notícias de Hollywood de que Belafonte será o protagonista do filme "A História de Alexandre Dumas", uma produção da Har-Bel, que será distribuída pela Metro.

MAZZAROPI: CHOFER DAS "ARÁBIAS"

Mazzaropi (foto acima) popular cômico paulista, o principal intérprete de "Chofer de Praça", película que a Sino vai apresentar amanhã, nos cinemas do circuito Metro

A beleza efêmera que se exibe ao soltar um balão, nunca ... o ... do desamparo a que são lançadas inúmeras famílias pobres, residentes em casas de madeira ou de sapé.

PALACE HOTEL
BARBACENA — M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY
A VENDA O N.º 58 — CR$ 10,00 O EXEMPLAR
Bancos & Banqueiros — Jornais e revistas em ritmo de inflação — Desentendimentos sérios nos domínios do mate — Aspectos da nossa navegação de cabotagem — Madeiras: agora vale a pena exportar — Curitiba: onde o telefone vale ouro — Como subiu o custo de vida em 8 países nos últimos 5 anos — Balanços & Análises.
PEDIDOS: CAIXA POSTAL 1619 — RIO

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 —
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher se Daquêle Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta é Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — 37-5220 e 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9851 — "A Ratoeira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 15 horas.
TIJUCA — 28-1039 —
INIAC — Praia de Botafogo, 522 — "Rondó-58" às sextas, sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O FERROVIARIO (Il Ferroviere) — Italiano. Dirigido por Pietro Germi. Com Pietro Germi, Luisa Della Noce, Sylva Koscina e Eduardo Nevola. Drama. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote e Alfa. Às 11 (Plaza) — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
DE FOLGA PARA AMAR (The Perfect Furlough) — Cinemascópio, Colorido. Dirigido por Blake Edwards. Com Tony Curtis, Linda Cristal, Janet Leigh. Comédia. No São Luis, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
ÉPOCA SEM LEI (Wild Heritage) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Charles Haas. Com Will Rogers Jr., Maureen O'Sullivan, Rod McKuen. "Western". No Odeon, Floriano, Alasca, Piraiá, América, Santa Alice e Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
A ESPADA DE ROBIN HOOD (Men of Sherwood Forest) — Anglo-americano. Colorido. Dirigido por Val Guest. Com Don Taylor, Reginald Beckwith e Eileen Moore. Aventuras. No Império, São José, Copacabana, Miramar, Politeama, Madri, Madureira e Leopoldina. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Livre.
ESCAPADA (Escapade) — Francês. Dirigido por Ralph Habib, com Louis Jourdan, Dany Carrel, Roger Hanin e José Lewgoy. Drama policial. No Pathé, Caruso, Paratodos, Mauá e Grill (Niterói). Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.
FABRICANTES DE MÊDO (The Fearmakers) — Dirigido por Jacques Tourneur. Com Dick Foran, Marilee Earle, Mel Torme e Dana Andrews. Drama. No Ideal, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Bonsucesso e Brás de Pina. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
A ONÇA DE OKLAHOMA (The Oklahoma Woman) — Superscópio. Roger Corman. Com Richard Denning e Peggie Castle. "Western". No Azteca, Rio Branco, Nacional, Royal, Regência, Méier, Guaraci, São Pedro e São Jorge. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.
RAVINA — Brasileiro. Dirigido por Rubem Biáfora. Com Eliane Laje, Sérgio Hingst, Mário Sérgio, Victor Merinow. Drama passional. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator. A 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
CHOFER DE PRAÇA — Brasileiro. Dirigido por Milton Amaral. Com Mazzaropi, Geni Prado e Ana Maria Nabuco. Comédia de situações. A estrear quinta-feira nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. Proibido até 10 anos.
AS NOITES DE CABIRIA (Le Notti di Cabiria) — Italiano. Dirigido por Federico Fellini. Com Giulietta Masina, Amedeo Nazzari e François Perier. Drama. No Flórida. Às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 18 anos. Terceira semana.
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. Em terceira semana no Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.
O TERCEIRO TIRO (The Trouble With Harry) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Alfred Hitchcock. Com Shirley MacLaine, Edmundo Gwenn e John Forsythe. Comédia macabra. Exclusivamente no Cine-Mesbla (numa fase de reapresentações), às segundas (3 — 6 — 9 horas), têrças (3 e 9 horas) e quartas (6 horas). Segunda semana.
CAPACETE DE AÇO (The Steel Helmet) — Dirigido por Samuel Fuller. Com Gene Evans, Robert Hutton, Steve Brodie. Drama de guerra. Amanhã às 18 horas, no auditório da ABI. Exclusivamente para os sócios da cinemateca do MAM.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hoje, la Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3230 e 43-3930 das 12 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "O Terceiro Tiro" (segunda-feira, 3 — 6 e 9 horas, têrça-feira, 3 e 9 horas e quarta-feira, 6 horas).
CINEAC TRIANON — 42-6924 — Sessões Passatempo e "A Ilha das Almas Selvagens".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "O Ferroviário".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Sinistra Emboscada".
FLORIANO — "Época Sem Lei".
IDEAL — 42-1218 — "Fabricantes do Mêdo".
IMPERIO — "A Espada de Robin Hood".
MARROCOS — "Para Que os Outros Possam Viver" e "Asas Negras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "General de Imitação".
ODEON — "Época Sem Lei".
PALACIO — 22-0830 — "Ravina".
PATHE' — 22-8795 — "Vicio Maldito".
PLAZA — 22-1967 — "O Ferroviário".
POPULAR — "Difamação de um Homem" e "A Intocável".
PRESIDENTE — 42-7123 — "De Folga Para Amar".
REX — 22-6327 — "De Folga Para Amar".
RIVOLI — "Os Vampiros".
VITORIA — (Fechado para obras).
RIO BRANCO — "A Ilha das Almas Selvagens".
S. JOSE' — 42-0592 — "A Espada de Robin Hood".

ZONA SUL

ALASCA — "Época Sem Lei".
ALVORADA — "Um Homem tem Três Metros de Altura", diàriamente às 3, 6 e 9 horas.
ASTECA — "A Onça de Oklahoma".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Guendalina".
ASTORIA — 47-0466 — "O Ferroviário".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Fabricantes do Mêdo".
CARUSO COPACABANA — "Escapada".
COPACABANA — "A Espada de Robin Hood".
FLORIDA — "As Noites de Cabíria".
FLORESTA — 26-6357 — "Madame Du Barry" e "Dois Caipiras Ladinos".
GUANABARA — 26-6257 — "Fama a Qualquer Preço".
IPANEMA — 47-3306 — "Fabricantes do Mêdo".
LEBLON — 27-7805 — "De Folga Para Amar".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "General de Imitação".
MIRAMAR — "A Espada de Robin Hood".
NACIONAL — 26-6072 — "A Revolta dos Gladiadores".
PAX — 27-6621 — "Marcado Pela Sarjeta".
PIRAJA' — "Época Sem Lei".
POLITEAMA — 25-1140 — "A Espada de Robin Hood".
RIAN — 47-1144 — "De Folga Para Amar".
RICAMAR — "O Ferroviário".
RIVIERA — "Guendalina".
ROXI — "O Arqueiro Misterioso".
S. LUIS — "De Folga Para Amar".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Mercadores de Intrigas".
AMERICA — 48-4519 — "Época Sem Lei".
BANDEIRANTES — "O Ferroviário".
CARIOCA — 28-8178 — "De Folga Para Amar".
ESKYE — 28-5518 — "O Arqueiro Misterioso".
FLUMINENSE — "Fama a Qualquer Preço".
MADRI — "Sangue de Pistoleiro".
MARACANA — "Fama a Qualquer Preço" e "Abdula e Seu Harem".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "General de Imitação".
OLINDA — 48-1032 — "O Ferroviário".
TIJUCA — 48-4518 — "Fabricantes do Mêdo".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Época Sem Lei".
S. AFONSO — Fechado.
SANTA CECILIA —

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Lutando só Pela Glória".
ART-PALACIO MEIER — "Guendalina".
ALFA — 26-6315 — "O Ferroviário".
ANCHIETA — "Garras da Corrupção" e "A Volta do Homem Morcêgo".
ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".
BELMAR — "Ouro da Discórdia".
CACHAMBI — "Sangue de Pistoleiro".
COIMBRA — "Fama de Valente" e "Um Pijama Para Dois".
COLISEU — 29-9753 — "De Folga Para Amar".
DEL CASTILLO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130
IRAJA' — "Fúria Burlesca".
IMPERATOR — "De Folga Para Amar".
MADUREIRA — 29-8783 — "A Espada de Robin Hood".
MASCOTE — "O Ferroviário".
MADRI — "A Espada de Robin Hood".
MEIER — 291222 — "A Ilha das Almas Selvagens".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Fama a Qualquer Preço".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Passado Perdido".
PALACIO VITORIA — "Corações em Chamas".
PARAISO — "Legião de Herois".
PADRE NOBREGA — "Santa Joana" e "Cavalgada de Aventureiros".
PARAISO — "Paris, Escola da Morte".
PARATODOS — "Escapada".
PILAR — 29-3467 — "Praia de Sangue" e "Chuva de Balas".
REAL — 29-3467 — "De Camisola Côr de Rosa" e "Vivendo no Inferno".
RIDAN — 49-1633
ROULIEN — "Guendalina".
VAZ LOBO — "Diamante Maldito".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Fabricantes do Mêdo".
BRAZ DE PINA — "Fabricantes do Mêdo".
CARMOLI — "Voragem" e "Cidade do Vicio".
CENTRAL — "Oásis".
SANTA HELENA — 30-2666 —
LEOPOLDINA — "A Espada de Robin Hood".
MAUA' — 30-5056 — "Escapada".
MELO — "A Princesa das Canárias".
MURIAE' — "Que Sejas Feliz".
ORIENTE — "As Façanhas de Hercules".
PAZ — "Cidade Sem Lei".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Revolta dos Gladiadores".
RAMOS —
ROSARIO — "A Ilha das Almas Perdidas".
S. JORGE —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Rajadas de Ódio".
MARAJO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Fama a Qualquer Preço".

CAXIAS

PAX — "Falcão dos Mares".
CAXIAS — "Rapto Macabro" e "O Terror do Oeste".
AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

TRÊS RIOS

GLORIA — "O Escorpião Negro".
REX — "O Gavião do Mar".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CENTRAL — "O Arqueiro Misterioso".
EDEN — "Domador de Motins".
GRILL — "Escapada".
ICARAI — "De Folga Para Amar".
IMPERIAL — "Caravana do Ouro".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "Época Sem Lei".
S. BENTO — "A Ilha das Almas Perdidas".
S. JORGE —

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Estranha Rival".
ESPERANTO — "Possuida Pelo Desejo".
CAPITOLIO — "Indiscreta".
D. PEDRO — "Calibre 45".
PETROPOLIS — "O Arqueiro Misterioso".

BARRA MANSA

SAUDADE — "A Canção de Lisboa" e "Um Caso Complicado".
PALACIO — "Um Coringa e Sete Azes".
EDEN — "Fugitivos da Vida" e "Um Caso Complicado".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS —
AVENIDA — "A Culpa dos Homens".

NILÓPOLIS

AVENIDA — "Alegria de Viver".
IMPERIAL — "Dominio do Terror" e "Vejo do Inferno".
S. JORGE (Olinda) — "Xilindró" e "Ao Sul de Pago Pago".
ROIAL — "A Revolta dos Gladiadores".
ROXI — 27-8245 — "A Delicia de um Dilema".
S. LUIS — "Aconteceu em Monte Carlo".

DIAZ: NOVA PROPOSTA (60 MIL, PASSAGENS E ESTADA) PARA MONTAR CLÁSSICO EM LIMA

'Strip-Tease' de Gaudeamus

(1) — Garrincha Rigoni driblou, Didi Diaz preparou e Pelé Irigoyen arrematou. (2) — Roberto Seabra vestido de Feola assistiu tranquilo da arquibancada. (3) — Foram precisos três para agarrar o homem... (4) — ESCORIAL chutou da marca do penalti e GAUDEAMUS não viu a bola indefensável. (5) — Giz e quadro negro ditaram a derrota de um campeão.

* * *

Antes do páreo o sr. Roberto Seabra reuniu os três jóqueis e traçou num quadro negro imaginável a tática. Êles gostaram e tudo ficou combinado. EMOCION seria a primeira. Depois LOHENGRIN e caberia a ESCORIAL arrematar livre sòzinho em frente ao goleiro a preparação da jogada.

* * *

Tudo saiu certinho. EMOCION bufou do lado de GAUDEAMUS até os 1.000 metros. Aí, Rigoni olhou p'ra traz e convocou Diaz para continuar o serviço. Êle foi até os 400 e quando chegou a vez de ESCORIAL a vedete GAUDEAMUS já estava na última peça de roupa como se terminasse o seu número de "strip-tease". Era hora de apagar o refletor, pois o "show" estava terminado.

* * *

O plano foi perfeito e o trio de jóqueis soube cumprir num compasso militar o que fôra traçado. ESCORIAL estava com o caminho aberto para a tríplice-coroa. O negócio foi tão bom que até veio uma dobradinha que não estava no programa para coroar o grande feito.

* * *

Tempo espetacular do vencedor, levando-se em conta a pista de grama pesada. Isto em parte consolou os fãs de GAUDEAMUS que diga-se de passagem, caiu como um campeão. Foram precisos três para agarrar o "homem"...

* * *

Não vamos culpar Gastão Massoli pela derrota. Bem que êle andou levantando o seu pilotado para correr segundo, mas a ordem de Rigoni não era para tomar a ponta sem correr de lado provocando o outro para briga. Dizem até outros jóqueis do páreo que Rigoni gritava e chamava GAUDEAMUS no beiço o tempo t...

* * *

Massoli não tinha outra saída. O jeito era aturar tudo caladinho e confiar na raça do seu "pretinho". Não vamos pois culpar o jóquei pela derrota nem dizer que GAUDEAMUS não foi o de outros dias. Talvez não fôsse mesmo porque êle nunca enfrentou uma "operação capanga" pela prôa com aquela conversa ao pé do ouvido martelando a paciência sem parar. E olha que de uma boa conversa ninguém escapa...

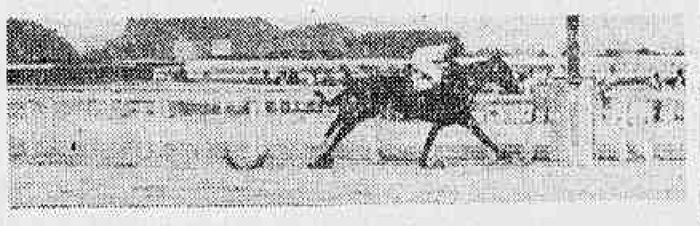
* * *

Dos outros não adianta falar. Ficaram no banco dos reservas esperando que alguém se machucasse para entrar. E ninguém se contundiu...

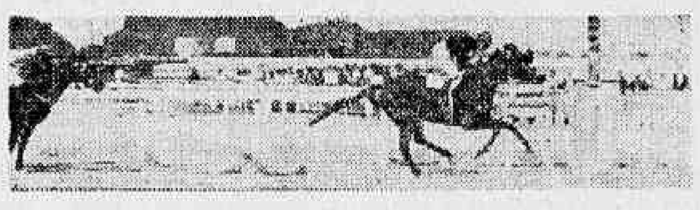
* * *

Resta apenas reconhecer o mérito da vitória da "operação capanga". Todos que dela participaram foram grandes e souberam cumprir o seu dever. Ganhou uma equipe perfeita. Idealizador do plano, executores e colaboradores. Resta agora acender o foguete e..... pum! pum! pum!

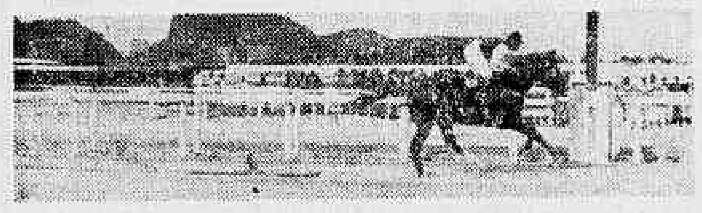
ÊLES CHEGARAM ASSIM...



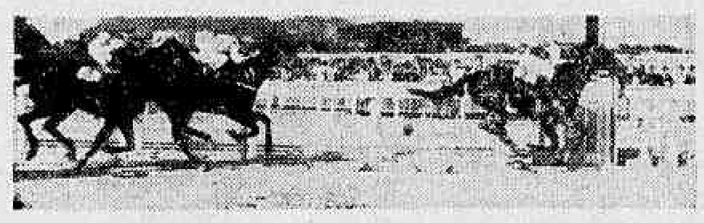
Clematite ganhou de galopinho



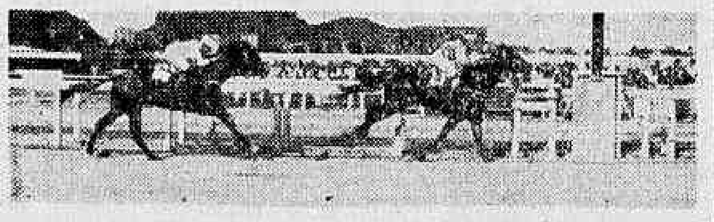
Clama derrotou a Etchika com facilidade



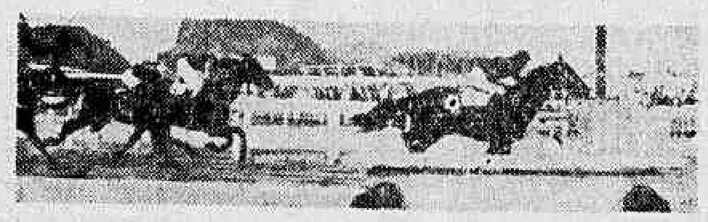
Arlechino confirmou, zombando dos seus rivais



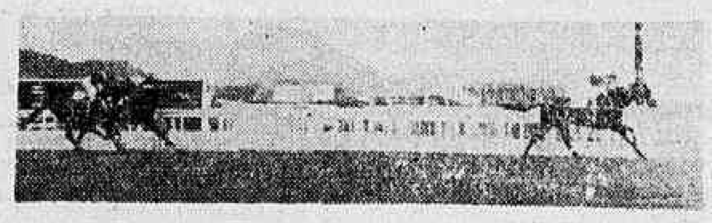
Crecy dominou bem o Coligny e o Colar



Karé surpreendeu o grande favorito Verbo



Muito aberto, My Own derrotou Boomerang, Ichabô e Katchek



Espetacular vitória de Escorial. No "photochart" Lohengrin forma a "dobradinha", fuzilando o Gaudeamus

Programas de quinta sábado e domingo

Corrida de quinta-feira

1º PAREO — As 13,30 — 1.300 metros
Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Galga	3	54
" Blue Bird	6	50
2—2 Biquara	5	60
3 Krerade	9	54
3—4 L'Amante	2	52
5 Tavua	7	52
6 Atica	1	52
4—7 Graça Negra	10	54
8 Irony	8	50
" Experiência	4	54

2º PAREO — As 14 hs. — 1.300 metros
Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Maria Perigosa	3	56
2 Gerebatta	2	56
2—3 Délfica	5	58
4 Minha Negrinha	1	56
3—5 Rose Reine	8	56
6 My Lady (ex-Guaba)	7	56
7 Tunísia	6	52
4—8 Gualisca	10	56
9 Régia	9	56
10 Kovidara	4	56

3º PAREO — As 14,30 — 1.300 metros
Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Dangeur	8	56
2 Flautor	2	56
2—3 Guanandi	5	56
4 Sauterne	3	56
5 Intrometido	11	52
3—6 Chianti	1	56
7 Kartum	10	56
8 Continental	9	56
4—9 Eusueño	6	56
10 Rabaz	7	56
" Guarda	4	56

4º PAREO — As 15 hs. — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Myrsina	2	56
2 Tia Mimi	5	56
2—3 Quitéria	9	52
4 Siciliana	8	56
3—5 Uiara	3	54
6 Kuty	7	60
4—7 Sinfonia	4	50
8 Lia Morocha	1	58
9 Sestrosa	6	50

5º PAREO — As 15,30 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00

1—1 Canotier	6	52
2 Ugince	5	50
2—3 Vovô Cariri	2	54
4 Chileno	1	50
3—5 Brachetto	9	50
6 Jasmino	3	52
7 Pai Tiago	10	50
4—8 Bergerac	7	50
" Banjo	4	56
" Baccarat	8	54

6º PAREO — As 16 hs. — 1.300 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Equívoco	11	60
2 El Faqui	2	56
3 First Love	12	54
2—4 Efebo	7	58
5 Buovant	4	54
6 Hivam	1	56
7 Promonbô	9	52
3—8 Rafal	6	50
9 Don Carlos	8	54
10 Grant	10	54
11 Atento	13	56
4-12 Itamo	15	54
13 Ventarola	14	54
14 Expresso do Sul	3	52
15 Fabian	5	58

7º PAREO — As 16,30 — 1.400 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Forum	10	60
2 Ulysses	1	58
3 Long Legs	2	58
2—4 Tento	11	50
5 El Bacan	2	52
6 Coeur Joie	7	52
3—7 Caramelo	5	50
8 Scipião	9	52
9 Impatiens	4	58
4-10 Ronsard	8	58
11 Helvetico	6	56
12 Redomo	3	52

8º PAREO — As 17 hs. — 1.500 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

1—1 Chananeco	8	60
2 Lalo	9	56
2—3 Tio Luiz	6	58
4 Moderno	4	56
5 Sea Prince	1	50
3—6 Kingdom	5	60
7 Bartovi	10	54
8 Rico	7	50
4—9 Deserto	3	50
10 Orizon	11	50
" Meio Mundo	2	54

Corrida de sábado

1º Páreo — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00

		Ks.
1—1 Lasiandra	2	55
2 Haconga	3	55
2—3 Quetalona	1	55
4 Música	9	55
3—5 La Tulipe	7	55
6 Acústica	5	55
7 Derrama	8	55
4—8 Xama	6	55
9 Zezeca	4	55
10 Perlintinha	10	55

(Conclui na 7.ª pág.)

5 NOTICIAS

1 — Manuel Henrique que "rodou" do cavalo ORENOCO no clássico de domingo está internado no Hospital Central de Acidentados com fratura na clavícula. Ficará algum tempo inativo.

2 — Também José Bezerra da Silva caiu ontem de um potro nos trabalhos matinais, estando em observação no mesmo hospital.

3 — GAUDEAMUS segundo informações prestadas pelos seus responsáveis, permanecerá na Gávea em preparativos para correr o G. P. "Distrito Federal".

4 — Chegou de Campos ingressando nas cocheiras de Gonçalino Feijó a égua CORVETTE que conseguiu alguns êxitos no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

5 — O cavalo RIO GRANDE que vinha atuando aos cuidados de Celestino Gomes, deu entrada ontem nos boxes de Fernando Pereira Schneider.

Zèquinha na milha cravou 104" bem

Nos exercícios realizados na manhã de ontem, destacamos o do cavalo ZEQUINHA que apareceu bem ao longo da milha.

O pupilo de Antônio Barbosa alardeando sua boa forma atual cravou 104" para aquela distância com um final sugestivo.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea:
DIADEM, N. Severino — 1.200 em 79⅕;
CACHITO, E. Castillo — 1.200 em 78⅕ 3/5;
RÉGIA, J. Coutinho — 1.300 em 85⅕ 3/5;
SINHÔ, L. Rigoni — 1.400 em 87⅕ 2/5;
SHELL, J. Portilho — 1.000 em 67;
MANO A MANO, A. Gonçalves — 2.040 em 133⅕ 4/5;
CAMPI, H. Vasconcellos — 1.300 em 86⅕ 3/5;
TERPSICORE, O. Coutinho — .. 1.200 em 80⅕;
SAMOA, D. Moreno — 1.200 em 80⅕;
VAROUT, O. Ulloa — 1.300 em 84;
TIRANO, Lad. — 1.300 em 84⅕;
LAKBI, J. Portilho — 1.000 em 66⅕;
ZORO, J. Marchant — 1.500 em 100⅕ 4/5;
VAIVÉM, J. Ramos — 1.500 em 100⅕ 4/5;
AFORTUNADO, L. Rigoni — ... 2.040 em 136⅕;

(Conclui na 7a. página)

Jazarie levantou o 'Almirante Barroso'

SÃO PAULO, 6 (Sport Press) — Realizou o J. C. de São Paulo, mais uma reunião composta de nove páreos, dos quais se destacava o G. P. "Almirante Barroso, na distância de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 250.000,00 que foram ganhos por Jazarie, sob a direção de P. Vaz, enquanto que a paranaense Kaki, com C. Bini, formava a dupla, tendo Jocelyn, com J. Alves, pago o 3.º placê. Eis os resultados gerais da reunião de hoje:

1.º páreo, em 1.400 metros
1.º — Uvastria (5) — E. Amorim.
2.º — Tornado (6) — J. Alves
Tempo: 86" 3/10.
Ponta: 81,00 — Dupla (34): 27,00
Placês: 34,00 e 23,00.

2.º páreo, em 2.400 metros
1.º — Dybarine (7) J. Alves
2.º — Jouvence (3), E. Amorim
Ponta: 115,00 — Dupla (24): 192,00 — Placês: 73,00 e 202,00

3.º PAREO — 1.500 metros
1.º — Jerez (3), V. Pinheiro Filho
2.º — Lendária (1), N. Carrara
Ponta: 21,00 — Dupla (13): 42,00 — Placês: 15,00 e 23,00.
Tempo: 92"

4.º PAREO — 1.000 metros
1.º — Garzim (2), V. Pinheiro Filho
2.º — Broblio (1), P. Vaz
Ponta: 33,00 — Dupla (12): 23,00 — Placês: 18,00 e 14,00.
Tempo: 59"6/10

(Conclui na pág. 7)

'El Negro' inclinado a aceitar o convite

O jóquei Luis Diaz recebeu novo convite para atuar no turfe peruano. Desta feita foi o sr. Antônio Chopitea — grande proprietário no turfe da capital daquele país — quem se interessou pelos serviços de "El Negro" Diaz.

Pretende o sr. Chopitea que o ex-pilôto de Pontet Canet esteja em Lima, no dia 27 do corrente mês, a fim de que em 5 de julho próximo conduza a égua Burleria no "Clássico Jockey Club".

PROPOSTA

Segundo o telegrama "Western" recebido por Luis Diaz, na manhã de domingo último, as bases da proposta são as seguintes: passagens de ida e volta pagas, bem como as despesas referentes à estada em hotel etc. Além disso, independente de qualquer porcentagem a que possa ter direito — caso obtenha a vitória ou colocação — o proprietário de Burleria oferece dez mil soles (cêrca de Cr$ 60 mil) a título de ajuda de custo.

TEXTO

O telegrama recebido pelo "Negro" Diaz contém o seguinte texto:

"Com autorização do sr. Antônio Chopitea, ofereço-lhe a montaria de Burleria, com 57 quilos no "Clássico Jóquei Club" a realizar-se no dia 5 de julho. Prêmio (dotação) de 300 mil soles (cêrca de Cr$ 1.800 mil). Garantimos-lhe 10 mil soles (cêrca de Cr$ 60 mil) e passagens aéreas de ida e volta, pagando-lhe, também, despesas de estada. Esteja em Lima no dia 27 de junho". (Segue-se a assinatura do proponente).

NÃO DECIDIU

Em conversa com a reportagem do DC, Luis Diaz declarou que ainda não resolveu aceitar ou não esta proposta. Como já é do conhecimento público, Diaz está se preparando para trocar o turfe carioca pelo turfe inca e, em virtude dêsse motivo, talvez não possa aceitar êste último convite, já que antes de embarcar definitivamente para Lima, deverá providenciar solução para uma série de coisas que ainda o prendem no Rio de Janeiro.

"EL NEGRO" DIAZ

Luis Alberto Diaz, que brevemente deverá embarcar para Lima — onde cumprirá excelente contrato. A tocada de "canhota" do "Negro" é coisa muito séria, quando sua montada corresponde. Lohengrin, graças a sua extraordinária raça (e fôlego) experimentou (pra cima de Gaudeamus) a energia da "munheca" esquerda do bridão chileno, no "Cruzeiro do Sul"

A. Bolino a maior punição de ontem

O jóquei Antônio Bolino foi punido severamente pela Comissão de Corridas na tarde de ontem até o dia 28 do corrente.

O freio paranaense prejudicou competidores montando EXPRESSO e ESTILHAÇO, daí merecer aquela suspensão.

RESOLUÇÕES

Eis as demais resoluções da CC — notificação por indocilidade na partida: Equívoco, Gran Onaya, Mahazara, Sea Prince, Kangdom, Chananeco, Gilvus, Protetor, Ulano, Altímetro, Roscoff e Volteio (1.a not.); Efebo 2.a e última not.);

— proibir de correr por trinta (30) dias a égua Arrevila (indocilidade na partida) condicionando sua inscrição após êste período, ao parecer favorável do starter;

— proibir de correr por tempo indeterminado o animal Ireré (balda na partida);

— chamar a atenção dos tratadores de Finito, Horbaa e Paranoá, sôbre a balda de seus pensionistas na partida;

— à vista do parecer do starter permitir as inscrições dos animais Continental, Zezinho e Snowfall;

— suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais até 28 de junho Antônio Bolino (Expresso e Estilhaço); até 21 de junho Germano Queiroz (Sir Toby) e Osvaldo Ulôa (Ungava); até 18 de junho Manoel Silva (Aight e Crecy), até 13 de junho Paulo Fernandes (Dourador) e até 11 de junho Jorge Ramos (Coligny);

— multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.000,00 Luiz Diaz (Aslado), Emigdio Castillo (Guarixó), Hélio Cunha (Efebo), José Portilho (Chananeco) e em Cr$ 600,00 Antônio Portilho (Titan), Jorge Ramos (Equívoco), Antônio Bolino (Disco), Geraldo Almeida (Dragonet) e Amaro Marçal (Zoada).

— multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Walter Lebeis Pires e Moacyr F. Neves (responsáveis pelos compromissos de montaria de seus pensionistas Procela e Tio Ernesto), de acôrdo com os parágrafos .º e 6.º do artigo 87 do Código; em Cr$ 500,00 o tratador Leopoldo Benitez (Ubijara) por infração do parágrafo 6.º do mesmo artigo (não ter dado em tempo o compromisso de montaria);

— multar em Cr$ 500,00 o tratador Torquato Garcia (Pablito), por infração da alínea "f" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa da proprietária de seu pensionista);

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28, 30 e 31 de maio p. passado.

AVISO

A Comissão de Corridas avisa que as inscrições clássicas para o 2.º período de 1959, serão encerradas no dia 2 de julho próximo. Os impressos das inscrições acham-se à disposição dos interessados na Secretaria de Corridas, à Rua Senador Dantas 14 — 9.º andar.

ESCORIAL ESPETACULAR

Chegada, vista de frente, do G. P. "Cruzeiro do Sul". Vê-se na foto Escorial, por fora, seguido de Lohengrin, Gaudeamus por dentro, e mais atrás: Xaveco, Endymion, Derah, Clareira, Myron e Emocion. Só não aparece Orenoco "que rodou" nas imediações dos 1.000 mts.

Escorial a um passo da tríplice-coroa

Tarde magnífica viveu, domingo último, o Hipódromo Brasileiro, com a realização do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", a maior das provas reservadas aos animais nascidos no país. O lindo recanto da Praça Santos Dumont apanhou a maior assistência desta temporada, proporcionando à nossa sociedade de corridas arrecadar, também, o maior movimento de apostas do ano em curso.

Escorial, que já havia levantado o Grande Prêmio "Outono", a primeira prova da tríplice-coroa, foi o ganhador do nosso Derby, como é conhecido o "Cruzeiro do Sul". O filho de Orsenigo, como da vez anterior, chegou de S. Paulo na manhã de domingo e, levantando essa segunda prova, candidatou-se à conquista daquele troféu.

DETALHES

A vitória do descendente de Escoa foi espetacular, mercê do trabalho preparatório dos seus faixas Emocion e Lohengrin. Na primeira parte do percurso, aquela égua não deu uma folga ao grande favorito Gaudeamus. Depois êste último sentiu às suas patas o tropel do Lohengrin. Na reta, com o caminho desbravado, surgiu o Escorial. Exausto, Gaudeamus, o campeão paulista, foi prêsa fácil do pilotado de Francisco Irigoyen e no "photochart" ainda perdeu o segundo lugar para Lohengrin. O bridão Francisco Irigoyen dirigiu o pupilo do "Stud" Seabra com calma, aproveitando a ajuda dos seus companheiros Luiz Rigoni e Luiz Diaz.

1º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. P. Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; G.

1º Clematite, M. Silva	54	46.282	33,00	12	26.601	32,00
2º Zoada, A. Marçal	54	19.040	20,00	13	2.999	281,00
3º Cleclara, J. Portilho	54	58.563	26,00	14	32.955	26,00
4º Martynesia, L. Rigoni ..	54	57.996	26,00	23	3.577	236,00
5º Fusoa, F. G. Silva	54	4.287	353,00	24	20.080	42,00
6º Imbuiba G. Mendonça ..	54	4.241	357,00	33	497	1.698,00
		190.409		34	6.675	126,00
				44	12.761	66,00
					106.145	

Não correu: Ilca.
Diferenças — vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 97" 2/5. Vencedor — (2) 33,00 — Dupla. (24) 42,00 — Placês — (2) 21,00 e (7) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.434.330,00 — **Clematite:** F. C. 2 anos — R. Janeiro — Por — Cadir e Eleida — Proprietário — Stud Violon — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Osvaldo Aranha.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. P. Prêmios — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.00,00; Cr$ 4.000,00.

1º Clara, J. Portilho	55	81.270	23,00	12	36.378	27,00
2º Etchik, R. Freitas Fº. ..	55	66.376	28,00	13	24.166	40,00
3º Xanca, J. Marchant	55	51.697	36,00	14	4.945	198,00
4º Orizaga, I. Amaral	55	2.511	734,00	22	1.369	715,00
5º Hyassú, L. Dias	55	15.522	1.211,00	23	34.468	28,00
6º Kabilda, A. Portilho ..	55	15.919	116,00	24	9.331	105,00
7º Libônia, E. Furquim ..	55	1.103	1.971,00	33	6.605	148,00
		231.824		44	427	2.292,00
					123.104	

Não correram: Xeira e Daene.
Diferenças — 2 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo — 84" 2/5. Vencedor — (2) 23,00 — Dupla: (23) 28,90 — Placês — (2) 10,00, (5) 11,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.289.290,00, **Clama:** F. C. 3 anos — R. Janeiro — Por — Cadir e Querela. Proprietário — Stud Verde e Prêto — Treinador — Rubens Carrapito — Criador — Osvaldo Aranha.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. P. Prêmmios — Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Arlechino, L. Rigoni	56	124.271	13,00	11	10.563	91,00
2º Tio Godoy, A. G. Silva ..	50	30.160	55,00	13	52.782	18,00
3º Volteio, E. Castillo	54	35.107	47,00	14	34.670	28,00
4º Gardel, A. Reis	50	30.160	13,00	33	4.965	194,00
5º Bronzeado, G. Almeidaa ..	54	12.783	129,00	34	14.378	67,00
6º Goianito, H. Cunha	50	5.727	289,00	44	3.552	271,00
		208.042			120.915	

Não correram: Kill e Paissandu
Diferenças — vários corpos e 3 corpos — Tempo: 96" 1/5. Vencedor — (1) 13,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placês — (1) 12,00 e (7) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.804.760,00. **Arlechino:** M. A. 2 anos — R. Janeiro — Por — Radar e Cuyita — Proprietário — Stud Alpina — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Haras São Miguel.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. P. Prémmios — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,000.

1º Crecy, M. Silva	56	63.348	37,00	11	2.358	580,00
2º Coligny, J. Ramos	56	39.269	60,00	12	48.489	28,00
3º Colar, A. Marçal	56	151.580	15,00	13	6.398	214,00
4º Temporal, R. Freitas F.	56	20.888	112,00	14	13.300	103,00
5º Macon, J. G. Silva ap. 56/53		14.720	159,00	22	13.300	103,00
6º Entrerriano, D. Moreno ..	56	5.293	443,00	23	17.627	78,00
		295.098		24	59.555	23,00
				34	8.449	162,00
					17.049	

Não correram: Kubelik, Janjak e Pregenere.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 97". Vencedor — (9) 37,00 — Dupla (14) 86,00 — Placês — (9) 23,00 e (1) 31,00. Movimento do páreo — Cr$ 5.295.330,00. **Crecy:** M. C. 4 anos — M. Gerais — Por — Cratao e Guapeba — Proprietário — Stud Creôulo — Treinador — Osmar F. Reis — Criador — Haras Creôulo.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista — A. P. Prêmios — Cr$ 70.000,00; Cr$ 214000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Karé, O. Bastos	54	53.633	42,00	1	22.495	63,00
2º Verbo, J. Marchant	60	118.871	19,00	12	47.450	30,00
3º Acajou, F. Irigoyen	56	41.320	54,00	13	22.510	63,00
4º Ted, O. Ulloa	54	30.558	73,00	14	40.229	35,00
5º D. Flavito, J. Santos, ap. 50/47		5.742	389,00	22	8.540	165,00
6º Liberal, L. Rigoni	54	12.529	178,00	23	10.581	133,00
7º Manasses, L. Diaz	60	8.776	254,00	24	17.679	80,00
8º Narcissus, M. Henrique	58	9.390	240,00	33	5.789	243,00
0		280.737		34	5.789	243,0
		280.737		34	5.789	243,00
					177.305	

Não correram: Chianti, Vesper e Ajax.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 101" 3/5. Vencedor — (9) 42,00 — Dupla: (14) 35,00 — Placês (9) 15,00, (1) 13,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.362.130,00. **Karé:** M. C. 4 anos — São Paulo — Por Esquimalt e Zancadilla — Proprietário — Aldo Antônio Martinelli — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador — Dante Marchione.

6º Páreo — 1.600 metros — Pista — A. P. Prêmios — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º My Own, W. Andrade ..	56	43.282	58,00	11	9.425	153,00
2º Boomerang, M. Silva ..	56	110.384	22,00	12	47.214	30,00
3º Ichabô, J. G. Silva ap. 56/53		5.655	439,00	13	45.291	32,00
4º Katchek, J. Portilho	56	49.481	50,00	14	11.863	121,00
5º C. Laurier, E. Castillo	56	31.056	80,00	22	12.005	120,00
6º Ubijara, L. Benitez	56	8.428	294,00	23	31.992	45,00
7/ Arrebitado, F. Font. ap. 56/53		15.347	160,00	24	5.297	272,00
8º Ibirapuitan, A. Portilho	56	40.463	61,00	33	10.599	136,00
9º Titan, A. Portilho	56	3.487	711,00	34	7.435	194,00
10º Jabok, L. Diaz	56	4.226	587,00		7.435	194,00
		311.933				

Não correram: Lord Affonso e Emok
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 104" 2/5. Vencedor (5) 58,00 Dupla: (12) 30,00 — Placês — (5) 19,00, (1) 13,00 e (9) 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.808.100,00, **My Own:** M. C. 4 anos — R. Jaaneiro — Por My Love e Valeta — Proprietário — Eurico Salgado — Treinador — Celestino Gomez — Criador — Osvaldo Aranha.

7º Páreo — 2.400 metros — Pista — G. P. Prêmios — Cr$ 1.400.000,00; Cr$ 420.000,00; Cr$ 280.000,00; Cr$ 140.000,00 **(Grande Prêmio Cruzeiro do Sul)**

1º Escorial, F. Irigoyen	55	61.950	37,00	11	3.616	300,00
2º Lohengrin, L. Diaz Aa	55/56	61.950	37,00	12	32.740	35,00
3º Gaudeamus, G. Massoli ..	55	159.780	14,00	13	48.543	37,00
4º Xaveco, J. Marchant ..	55	32.620	71,00	14	100.128	18,00
5º Endymion, E. Castillo ..	55	16.800	137,00	22	12.16	1.457,00
6º Derah, O. Reichel	53	7.456	308,00	23	4.371	414,00
8º Myron, A. Santos	55	2.734	840,00	33	2.192	825,00
9º Emocion, L. Rigoni ..	53/55	61.950	37,00	11	14.936	121,00
10º Orenoso, M. Henrique (*)	55	1.405	1.635,00	44	10.433	173,00
(*) Caiu.		285.887			227.516	

Diferenças: vários corpos e cabeça — Tempo: 146" 3/5. Vencedor — (8) — 37,00; Dupla: (44) 173,00 — Placês (8) 13,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.004.970,00. **Escorial:** M. C. 3 anos — São Paulo — Por Orsenigo e Escoa — Proprietário — Stud Seabra — Treinador — Manoel de Sousa — Criador — Roberto e Nélson Seabra.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista — A. P. Prêmios — Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00.

1º Benghazi, F. Irigoyen	55	136.333	20,00	11	35.668	47,00
2º Platino, E. Castillo	55	33.323	81,00	12	23.470	72,00
3º Dollar, R. Freitas F. ..	55	28.469	95,00	13	39.903	42,00
4º Halfiler, M. Silva	55	45.749	59,00	14	57.647	29,00
4º Fogo Morto, L. Rigoni ..	55	50.376	54,00	23	8.563	162,00
6º Paranoá, L. Diaz	56	46.112	59,00	24	10.423	162,00
		340.412		34	22.417	75,00
				44	14.109	120,00

Não correram: Cantineiro, Olimpo, Rebate, Jatancioso e Rififi.
Diferenças: 3 corpos e focinho — Tempo: 102" 3/5. Vencedor — (1) 20,00 — Dupla (11) 47,00 — Placês — (1) 14,00 e (2) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.204.980,00. **Benghazi:** M. C. 3 anos — São Paulo — Por Royal Forest e Benedictine — Proprietário — Stud Seabra — Treinador — Manoel de Sousa — Criador — Roberto e Nélson Seabra.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 472 ganhadores — Rateio: Cr$ 772,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 18.774,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5 - 8 - 1 — 160 ganhadores — Rateio: Cr$ 541,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5/1 - 8/8 - 1/2 — 56 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.707,00.

Marcada para julho a Taça Brasil: C. B. D.

Real Madri não pode jogar com Flamengo

O Real Madri, em telegrama ontem enviado à CBD, comunicou a impossibilidade do seu time vir ao Brasil, no dia 28 dêste, disputar o "match" programado contra o Flamengo.

O campeão espanhol, para não vir, alegou que no dia 28, a Espanha disputará um jôgo com a Bulgária, em Sofia, estando, portanto, obrigado a ceder para o escrete do seu país os principais valores de sua equipe.

AGRADECEU

No mesmo telegrama, os dirigentes do Real Madri transmitiram à CBD o seu agradecimento pelas felicitações que o presidente João Havelange encaminhou ao seu clube, pela façanha de sua equipe, que conquistou pela quarta vez consecutiva a Taça da Europa.

TRANSMITIU

Logo após receber o telegrama, o presidente (em exercício) da CBD, sr. Abílio de Almeida, convocou o sr. Hilton Santos à sede daquela entidade e transmitiu-lhe a decisão do clube espanhol.

O presidente do Flamengo ficou de estabelecer contato com os dirigentes do campeão da Europa para novos acertos em tôrno do jôgo.

REGATA:

BOTAFOGO VENCEU O VASCO

Conquistando três primeiros, um segundo e um quarto lugar em cinco provas, o Botafogo levantou na manhã de domingo a Regata promovida pela Federação do Remo em homenagem à Marinha de Guerra, onde a grande atração foi a disputa da "Clássica Riachuelo", também conquistada pelo clube alvinegro.

A grande surprêsa da competição realizada nas águas da Enseada de Botafogo foi a colocação obtida pelo Vasco, que foi para o quarto pôsto na classificação geral, sendo superado pela Escola Naval (segundo lugar) e pelo São Cristóvão (terceiro lugar na contagem geral).

PANORAMA BOM

Tecnicamente a competição náutica agradou sobremodo, apresentando bom desenrolar de luta sendo bastante numerosa a assistência que compareceu ao Mourisco, onde o Botafogo exibiu-se de modo à sua vitória não ter contestação.

A presença das madrinhas das provas que após cada páreo fizeram entregas das medalhas, emprestou um colorido especial de graça e beleza à competição.

PROVA EXTRA

Prova que também teve destaque especial foi o páreo extra destinado exclusivamente aos alunos da Escola Naval, em escaler a 10 remos, vencido pelos alunos da 5a. Cia., páreo êsse que fêz vibrar a enorme torcida.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte: 1.º — Botafogo, com 3 primeiros, 1 segundo e 1 quarto; 2.º — Escola Naval com 1 primeiro, e terceiro; 3.º — São Cristóvão, com 1 primeiro; 4.º — Vasco com 3 segundos e 1 quinto; 5.º — Guanabara, com 1 segundo; 6.º — Fluminense e Icaraí com 1 terceiro cada e 7.º — Gragoatá, com 2 sextos.

CORÍNTIANS QUER ALMIR E DÁ ÍNDIO

S. PAULO, 8 (SP-DC) — O sr. Roberto Pasqua, diretor de futebol corintiano, informou que irá ao Rio para conseguir um ponta-de-lança, um quarto zagueiro. Por seu intermédio o Corintians oferecerá Índio e mais 500 mil cruzeiros para levar o pernambucano Almir.

Além de Almir, o Corintians também está interessado no concurso do médio Orlando. O sr. Roberto Pásqua vai procurar o jogador e, em seguida, entrará em entendimentos com o sr. Eurico Lisbôa.

FLUMINENSE GOLEOU EM BELÉM: 5 X 2

BELÉM, 8 (SP-DC) — Uma goleada de 5 x 2, marcou a estréia do Fluminense em gramados paraenses, que jogou na tarde de ontem com o Paissandu, tendo o primeiro tempo terminado com a vitória dos cariocas por 3 x 1.

Telé, Bira e Paulo na primeira fase e Jair Francisco e Valdo na etapa complementar foram os goleadores para o Fluminense, enquanto o ponteiro Carlos Alberto (na fase inicial) e Sidéca cobrando uma penalidade máxima, foram os marcadores para o Paissandu.

ESTADO DO RIO

VOLTA REDONDA CAMPEÃO DE BASQUETE

VOLTA REDONDA (AP) — A seleção da Liga de Desportos de Volta Redonda, sagrou-se pela quarta vez consecutiva campeã fluminense de basquetebol masculino da primeira divisão, conquistando o título máximo do cestobol na velha província, ficando como vice-campeão o selecionado de Niterói, que quase foi desclassificado, em virtude de não participar do Congresso e do desfile de abertura. Nove consortentes participaram desta feita do certame promovido pela Federação Fluminense de Basquetebol e dirigido por José Ribeiro.

SAQUAREMA

O Saquarema Futebol Clube, vencendo na final ao Santa Cruz, por 2x1, sagrou-se campeão do Torneio Início de Aspirantes de 1959 da Liga Saquaremense de Desportos. Participaram ainda Bacaxá, Corintians, Santa Luíza e América.

BOM JARDIM

No jôgo complementar do campeonato friburguense de futebol o Bom Jardim Esporte Clube derrotou espetacularmente ao Esperança pela contagem de 1x0.

MARICÁ

Em peleja amistosa o Esporte Clube Maricá empatou em seus próprios domínios com a representação do Carioca Futebol Clube de São Gonçalo, por 1x1.

S. GONÇALO

S. GONÇALO (afi) — Em cotejo amistoso dos mais atraentes o Universal Mirim Esporte Clube, da Madama, venceu ao União do Paraíso Futebol Clube, pela contagem de quatro tentos a um.

ARARUAMA

O Rubro Atlético Clube, de Araruama, enfrentando em partida amistosa a representação do Findom FC, conseguiu expressivo triunfo, pela contagem de 7x0.

No Estádio Danilo de Carvalho o União Esportiva Araruama empatou com o Ferroviário Atlético Clube, de Visconde de Itaboraí, pela contagem de 3 tentos.

MACAÉ

União Nacional 0 x Quissamã 0, foi o resultado do cotêjo levado a efeito domingo último pelo campeonato de Macaé, vencendo ainda o União Nacional na preliminar por dois gols a 1.

NITEROI

O Selecionado de Futebol de Salão do Estado do Rio, estreou sábado último no Torneio Interestadual de Futebol de Salão que se realizou no Ginásio do Maracanãzinho, sendo goleado espetacularmente pela Seleção do Distrito Federal, pela contagem de cinco tentos a um. A FFD entregou a representação de suas côres à Liga de Volta Redonda, campeã fluminense.

RIO BONITO

Prelìando amistosamente com o Proletário Atlético Clube, campeão local, o Fonseca AC, campeão profissional de Niterói, não foi além de um pálido triunfo pela contagem mínima.

O Motorista Futebol Clube, líder do certame do corrente ano, por seu turno arrazou o Combinado do Arraial do Cabo pela contagem de seis tentos a um.

FRIBURGO

Pelo campeonato local o Fluminense Atlético Clube, derrotou espetacularmente no Estádio Eduardo Guinle a representação do Serrano Futebol Clube, por dois gols a zero.

MENDES

O Frigorífico Atlético Clube, local, foi abatido pelo Fluminense Futebol Clube, do Distrito Federal, com um quadro juvenil dirigido por Nilton Cardoso, pela contagem de 8 gols a três.

PETRÓPOLIS

Pelo campeonato local foram os seguintes os resultados dos jogos realizados: Cascatinha 2 x Petropolitano 0, e Cruzeiro do Sul 4 x Serrano 1.

MAGÉ

Pelo campeonato municipal patrocinado pela Liga local o Guarani goleou espetacularmente ao Mageense pela contagem de seis tentos a um. No outro cotêjo disputado o Suruiense venceu ao Central por cinco gols a dois.

Inscrições podem ser feitas até dia trinta

O presidente (em exercício) da CBD, sr. Abílio de Almeida, decidiu, ontem, "ad referendum" da diretoria, que a Taça Brasil será disputada, êste ano, no período de julho a dezembro.

As inscrições para o grande torneio, no qual intervirão as equipes campeãs (profissionais) de todo o país, segundo ainda decidiu o sr. Abílio de Almeida, foram prorrogadas até o dia 30 do corrente mês.

COMUNICAÇÃO

Ainda ontem, logo após tornar pública a decisão relativa à Taça Brasil, a CBD expediu circulares às Federações Estaduais de Futebol Profissional, dando ciência, particularmente, da prorrogação das inscrições e outras instruções.

A realização da Taça Brasil êste ano foi inspirada pelo Conselho Técnico da CBD.

TABELA EM FOCO

Os membros do Conselho Técnico da CBD estarão reunidos hoje, às 17,30 horas, a fim de apreciar os esboços de tabelas internacionais elaborados pelas Federações Paulistas e Cariocas.

Na ocasião, será apreciada a regulamentação da Taça Brasil, dos Sul-americanos de Futebol e do Pan-Americano de Amadores, a se realizar em Chicago, nos mêses de agôsto e setembro dêste ano.

GINASTICA CANCELADA

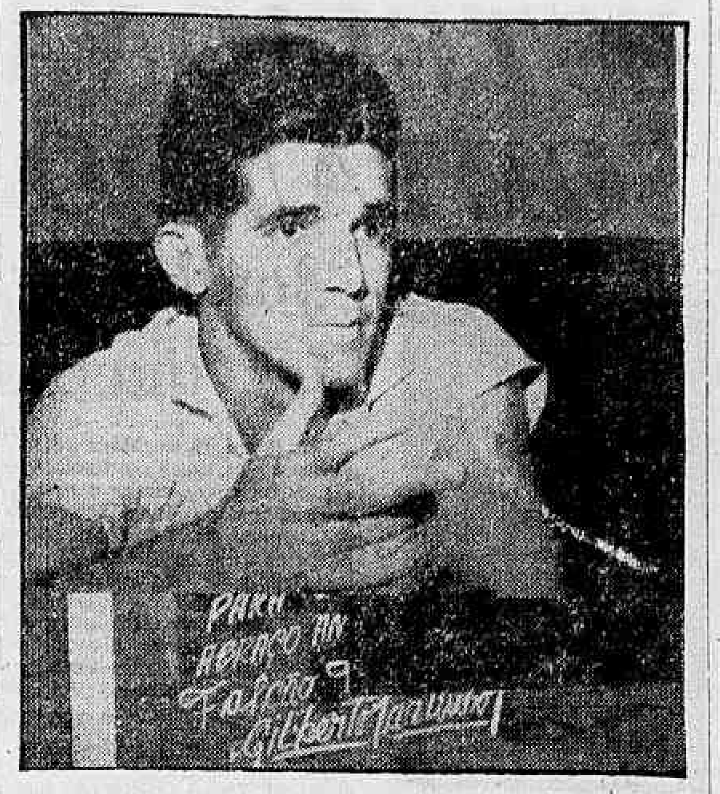
Ontem, a CBD decidiu também suspender o Campeonato Sul-americano de Ginástica, que seria realizado em julho, em Pôrto Alegre. Todavia, resolveu aquela entidade confirmar o Campeonato Brasileiro do mesmo esporte, previsto para realizar-se na mesma cidade.

HILTON NÃO SABE DE HENRIQUE

Falando ontem ao DC sôbre Henrique, que deveria chegar da cidade de Formiga para, finalmente reformar seu contrato com o Flamengo disse o sr. Hilton Santos:

— Não sei de nada. Henrique não me procurou e se teve algum contato com o vice-presidente, Adauto Magalhães Castro, eu ignoro.

LÚCIO EM ISRAEL



O vigoroso "Stopper" está em grande forma e pode repetir a exibição de Lisboa

Estréia, hoje, em Israel o América

TEL AVIV, 7 (AFP) — A equipe brasileira de futebol do América F. C. disputará segunda-feira a sua primeira partida em Israel contra a equipe "Hapool Petechtiqva", campeã de Israel, no estádio de Jaffa.

A equipe brasileira fará sua estréia com a seguinte formação: Ari, Jorge, Wilson Santos, Amaro, Lúcio e Leônidas; Canário, Calazans, Genivaldo, Hilton e Nilo.

A equipe israelense se apresentará com a seguinte constituição Wysoker, Japhet, Frisat, Hald, Silberstein, Raviov; Misrachi, Stalamach, Kuafman, Razabi I e Razabi II.

CARAVANAS PARA VER FLA VENCER

TERESINA, 8 (SP-DC) — Pela contagem de 3x1, o Flamengo derrotou ao River, penta-campeão piauiense, num confronto dos mais vibrantes e movimentados dos últimos tempos realizados em gramados desta cidade, cotejo êsse que fêz convergir para esta capital caravanas de torcedores de todo o Estado.

As grandes figuras da peleja foram Dida, Moacir, Copolilo e Manuelsinho, principalmente o primeiro que teve destacada atuação abrindo a contagem aos 6 minutos de jôgo com uma belíssima cabeçada, tendo Copolilo e Manuelzinho conquistado os dois outros goals, cabendo a Sadica marcar o tento de honra do River, de penalti.

FORMOSA QUER VOLTAR AO C. OLÍMPICO

WASHINGTON, 8 — (IPS) — Os Estados Unidos descreveram hoje como «perfeitamente lógica e natural» a decisão da República da China de solicitar a sua readmissão nos Jogos Olímpicos.

Ao mesmo tempo, o chefe de Imprensa do Departamento de Estado, Lincoln White, reiterou o «desagrado» dos Estados Unidos com a atitude do Comitê Olímpico Internacional, que se afastou, recentemente, de sua tradicional linha apolítica, expulsando o govêrno de Taiwan de seu seio.

Lincoln White fêz essa declaração ao saber das notícias de que a República da China estava solicitando sua readmissão nos Jogos Olímpicos, sob a denominação de «Comitê Olímpico da República da China».

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 19º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

SÃO PAULO DERROTADO EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 8 (FP-DC) — A equipe do São Paulo perdeu ontem sua invencibilidade, jogando contra o Santa Fé, e amanhã à noite (hoje), fará na cidade de Cali a sua terceira apresentação em gramados colombianos.

Na partida com o Santa Fé, o São Paulo abriu o marcador e durante todo o jôgo, dominou em campo, carecendo, porém, de bons arrematadores para conseguir a vitória que sugeria a sua melhor conduta em campo.

CHEGOU A "PASSEAR"

Durante 80 minutos a equipe de Vicente Feola "passeou" no gramado, dominando o adversário, sem conseguir, porém, vencer o goleiro Pacheco, devido aos arremates errados. A insistente pressão só frutificou aos 29 minutos, quando Bibe marcou, ao receber passe de Roberto.

No segundo tempo, numa de suas raras investidas, o Santa Fé empatou. O São Paulo, todavia, continuava a dominar e esta situação perdurou até aos 40 minutos. No final do jôgo nova surprêsa: O Santa Fé atacou e Bustamante venceu a Gilmar novamente garantindo a vitória para o seu time.

Goleada do América em Israel: 5 x 1

JAFFA, 8 (FP) — A equipe brasileira do América derrotou, por 5 x 1, a do Hapoel Petahtkvah", no estádio desta cidade. O primeiro tempo terminara por 2x1. Os gols do time brasileiro foram marcados por Hilton (3), Nilo e Calazans.

Primeira Esquadrilha vence Jogos Olímpicos

Alcançou grande brilhantismo a festa de encerramento do XVIII Campeonato Interno do Corpo de Cadetes realizado no Campo dos Afonsos. Na presença de altas autoridades e de convidados, foram disputadas as últimas provas atléticas, findas as quais se proclamaram e premiaram os vitoriosos cabendo aos próprios patronos a entrega dos troféus conquistados.

Classificaram-se, por uma dessas inexplicáveis coincidências do esporte, campeão, vice-campeão e em 3º e 4º lugares, respectivamente, as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Esquadrilhas, que totalizaram 120, 88, 37 e 25 pontos. O cadete Higino Rolim Rosa Neto, proclamado o melhor atleta de 1959, acompanhado de guarda de honra, realizou a volta olímpica na praça de esportes da Escola de Aeronáutica, com a tocha acesa, e ao apagá-la, na pira, deu-se por encerrada a olimpíada dos cadetes do ar de 1959.

ESQUADRILHA DE FUMAÇA

Estiveram os visitantes com a atenção voltada para o céu, durante todo o tempo em que a Esquadrilha de Fumaça fazia evoluções de grande efeito, bem como por ocasião do salto de pára-quedas dado pelo instrutor Charles Astor, também muito aplaudido.

De improviso o comandante da Escola, brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice se congratulou com os 460 cadetes que participaram das competições, pela disciplina e correção com que se apresentaram, lembrando que dias antes também se sentira orgulhoso com o impecável desfile dos futuros oficiais da FAB, pelas ruas de Juiz de Fora.

Encerrando as cerimônias, todos os cadetes que tomaram parte nos XVIII Jogos Olímpicos, desfilaram alegremente, reafirmando que bem sabiam cultivar o espírito olímpico, isto é, o de competir e saber aceitar a derrota, como um dos imperativos do esporte. Por último os cadetes ofereceram um baile aos convidados que se prolongou até as primeiras horas da manhã de ontem.

COMPETIÇÃO DE CADETES

Depois do cerimonial, todos os cadetes que tomaram parte nos XVIII Jogos Olímpicos desfilaram esportiva e alegremente

Santos (com Pelé) enfrenta Servette

NUREMBERG, 7 (FP-DC) — Para disputar um jôgo na cidade de Genebra, amanhã (hoje) contra o Servette, na estafante maratona futebolística que realiza na Europa, a equipe do Santos deixou hoje esta cidade, onde jogou ontem com o F. C. Nuremberg.

A equipe brasileira, revelando muito cansaço, não conseguiu brilhar intensamente contra o Nuremberg, mas colheu um empate de 3x3, gols de Afonso, Dorval e Pelé.

30 MIL ASSISTIRAM

Mais de trinta mil espectadores acompanharam a disputa. O "match" foi excelente, embora assinalasse durante quase todo o seu desenrolar ligeira inferioridade do quadro visitante. O Nuremberg dominou e marcou dois tentos. Todavia, o Santos reagiu e provocou o empate. Dois a dois foi o resultado do primeiro tempo.

A equipe brasileira disputou esta partida depois de jogar com o Fortuna, no dia anterior, e ter viajado durante tôda a noite (de trem) de Dusseldorf para Nuremberg.

IPASE
SERVIÇO DE MATERIAL
EDITAL N.º 8-59
(REFERENTE À COLETA DE PREÇOS N.º 67-59)
Venda de papéis usados e aparas de papel

O Serviço de Material do IPASE leva ao conhecimento dos interessados que, até o dia 11 de junho de 1959, no terceiro pavimento do Edifício Sede, à Rua Pedro Lessa n.º 36, serão aceitas propostas para venda de papéis usados e aparas de papel que se encontram no Depósito dêste Instituto, à Rua Matupiri, s/n, Benfica.

2. As citadas propostas deverão apresentar ofertas válidas para todo o exercício de 1959, porquanto o material será vendido parceladamente, à medida que fôr sendo coletado.

3. A firma vencedora efetuará uma caução de Cr$ 15.000,00.

4. Os preços deverão ser oferecidos separadamente, para cada item, ou seja:

Item 1 — papéis usados.
Item 2 — aparas de papel.

SERVIÇO DE MATERIAL, 2 de junho de 1959.
JOSÉ VALÉRIO COELHO DA SILVA
Chefe

Vasco joga em Paris com o Fortuna: hoje

Jogando contra o Fortuna, da Alemanha, o Vasco da Gama estréia hoje no Torneio de Paris, do qual já foi campeão no ano de 1956. O time vascaíno reaparece, portanto, na Europa, onde foi forçado a uma inatividade de mais de uma semana, por falta de adversários.

Apontado como favorito pelos próprios organizadores do certame, o Vasco jogará diante do público parisiense com a sua melhor formação, da qual apenas Écio está excluído, por ter retornado (contundido) ao Brasil.

A EQUIPE

Portanto, será com êste time que o super-super campeão carioca estreará no torneio anualmente organizado pelo clube francês Racing: Barbosa; Paulinho, Belini e Coronel; Laerte e Russo; Sabará, Almir, Delém (Roberto), Rubens e Pinga.

EM GRANDE FORMA

Os jogadores do Vasco, segundo as Agências de Notícias, têm treinado quase que diàriamente no campo do Racing e revelam desejo ardente de logo retomar contato com a bola. Todos desfrutam das melhores condições físicas e a forma do time é excelente, deixando entrever uma grande "rentrée", hoje contra o quadro alemão do Fortuna.

Seu adversário, dias atrás, perdeu de 3x1 para o Botafogo.

FAVORITO

Os organizadores do Torneio de Paris são da opinião de que o Vasco e o Racing serão, fatalmente, os finalistas da competição. Entre os dois, porém, não se arriscaram em apontar o mais provável campeão.

Os cruzmaltinos estão instalados no Hotel Printemps e diàriamente saem a passeio por Paris.

JULINHO DEU BAILE NA BAHIA

SALVADOR, 8 (SP-DC) — Com "show" de Julinho que arrancou vibrantes aplausos do numeroso público, o Palmeiras estreando nesta cidade venceu ao Bahia pela contagem de 2x1, numa peleja que teve como local o "Estádio da Fonte Nova".

O encontro que teve arrecadação de cêrca de 1 milhão agradou sob todos os aspectos, sendo as intervenções de Julinho bastante aplaudidas constituindo-se num espetáculo à parte dentro do prélio entre o clube paulista e o representante da "boa terra".

CONTRA O IPIRANGA

Amanhã à noite, o Palmeiras voltará à campo para enfrentar ao Ipiranga, despedindo-se dos gramados baianos, num encontro em que o público desta cidade aguarda que o Ipiranga possa vingar a derrota imposta do Bahia.

A presença de Julinho é, sem dúvida, a maior atração do cotejo, pois o público está ávido por novas exibições do famoso atacante.

CORÍNTIANS VENCEU PÔRTO NAS ANTAS

PÔRTO, 7 (FP-DC) — Com um gol de Tite, marcado aos 27 minutos do segundo tempo, a equipe brasileira do Corintians derrotou, ontem, o F. C. Pôrto, cujo time não perdia há seis anos, em seus domínios, para conjuntos estrangeiros.

A delegação do Corintians regressará amanhã cedo para Lisboa, seguindo têrça-feira, pela manhã, para Madri, por via aérea. Na Espanha, o seu primeiro jôgo será contra o Valencia, no próximo dia 11.

EQUILIBRIO

A luta entre o Corintians e o F. C. Pôrto foi muito equilibrada, sendo que no segundo tempo o time brasileiro defendeu-se desnorteadamente, pondo de lado a bela maneira de jogar que havia demonstrado durante a primeira parte do encontro.

Gilmar teve muito trabalho no final do jôgo, pois houve nada menos que quatro escanteios perigosamente cobrados por Perdigão. Houve, durante o encontro, maior número de oportunidades para os atacantes do Corintians, que demonstraram os mesmos defeitos dos jogos anteriores, isto é, ausência de arrematadores e falta de jôgo penetrante na área adversária.

O GOL

O único gol do encontro surgiu de uma entrada de Paulo, que roubou a bola de um defensor do Pôrto e entregou-a a Zague, que saiu para a direita e centrou rasteiro, para Tite entrar e colocar.

AS EQUIPES

Os dois times jogaram com a seguinte constituição:

CORÍNTIANS: Gilmar; Oreco, Olavo e Valmir; Roberto e Goiano; Bataglia, Rafael, Índio (Paulo), Luisinho (Joãozinho) (Zague) e Tite.

F. C. PÔRTO: Acursio, Virgílio, Trenque e Calheiros; Monteiro e Luís Roberto; Carlos Duarte, Gastão, Noé (Aderito), Teixeira e Perdigão.

Formiga prefere o Santos

SÃO PAULO, 8 (SP-DC) — Faço questão de revelar que tenho muitos amigos no Botafogo e poderia citar, nominalmente, Didi, Santos, Zagalo, Paulinho, Garrincha e Ernâni. Apesar disso, o meu destino é o Santos — disse Formiga, hoje à tarde, preparando-se para assinar contrato com o campeão paulista.

O Santos igualou a proposta do Botafogo e, ao que tudo indica, êsse fato colocará um ponto final na transferência de Formiga. O jogador elogiou muito os dirigentes botafoguense e fêz referências especiais ao sr. Otávio Pinto Guimarães, considerando-o um cavalheiro.

PALAVRA EMPENHADA

Desenvolvendo a mesma opinião, Formiga afirmou: "Eu já dei a minha palavra ao Santos. Estou convencido que os homens do Botafogo saberão compreender a minha situação, facilitando tudo".

VOLIBOL: HOJE, O FLA-FLU

Os sextetos do Flamengo e do Fluminense entrarão novamente em luta no ginásio do Tijuca T. C. quando disputarão hoje, às 20,30 horas, a segunda partida da série «melhor de três» para a decisão do certame masculino de voleibol.

Na primeira peleja a representação tricolor impôs-se pela contagem de 3 x 2 e na hipótese de confirmar logo mais a sua superioridade terá conquistado o tetra campeonato. A vitória do Flamengo representará novo empate e consequente realização da terceira e última contenda.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS
Vg. 54 — IDA
Sairá a 11 do corrente para: São Luís e Belém

BOCAINA
Vg. 46 — IDA
Sairá a 10 do corrente para: Salvador

RIO GURUPI
Vg. 56 — IDA
Sairá a 15 do corrente para: Salvador — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus
Receberá carga no Armazém 13 até 13/6.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Nápoles — Livórno e Gênova

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local

LÓIDE MEXICO
Sairá a 12 do corrente para: Itajaí — S. Francisco — Paranaguá — Santos — Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE BRASIL
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE CUBA
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE PERU
Sairá a 10 do corrente para: Nova Iorque

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
2 Milhões de cruzeiros

A invasão

O fato de uma centena de estudantes ter invadido e se abrigado em um imóvel em obras da Avenida Presidente Vargas é testemunho seguro da mais absoluta falta de vigilância da cidade e de ausência de qualquer contrôle nos serviços policiais encarregados de vigiar aquêles que promovem agitações e greves.

O imóvel que era municipal passou para o âmbito policial, federal portanto, depois que o hotel nêle instalado foi despejado pela Prefeitura, visto ser utilizado para a prática do lenocínio.

A polícia está no prédio, executando obras de vulto, pois ali vão ser instaladas as Delegacias de Vigilância e Capturas e de Roubos e Falsificações, hoje pèssimamente alojadas.

Não só por ser próprio federal como pelo fato de estarem sendo realizadas instalações e adaptações, o lógico seria que estivesse êle sob vigilância principalmente quando ali não se encontrassem autoridades ou trabalhadores. Tal porém não se deu. Nem um cadeado ou tranca garantia a segurança do prédio contra terceiros. Apenas a porta estava ligeiramente pregada, o que não foi problema para os estudantes, que no prédio penetraram e se instalaram em suas diversas dependências.

Ninguém viu a entrada daquêles 150 moços pois ali, como aliás em tôda qualquer parte da cidade a ausência de vigilância é quase absoluta.

Os carros da RP, segundo determinações absurdas, ficam parados em determinados pontos, dos quais sòmente saem quando recebem ordem da tôrre onde nenhuma autoridade credenciada para interpretações de leis e regulamentos existe capaz de tomar uma providência legal.

As turmas da DV estão encarregadas de prender o «Mamão», a fim de que seu titular possa voltar a viver descansadamente e dormir em paz sem os pesadelos de uma intoxicação pela papaina...

Os «Cosme e Damião» são agora encarregados de anotar o número dos carros que estacionam em lugares proibidos, o que em nada beneficia o tráfego que continua cada vez mais complicado e anarquizado.

Todos êstes fatos acudiram aos estudantes que depois de reunidos em ponto pré-determinado rumaram para o local que tinha sido escolhido depois de inteligentemente estudado em todos seus ângulos. E foram bem sucedidos e serão tôdas as vêzes que quiserem.

Qualquer dia dêstes, invadirão o próprio edifício da Polícia Central ou de um Ministério, quando na certa preferirão o da Educação onde as instalações são melhores e modernas.

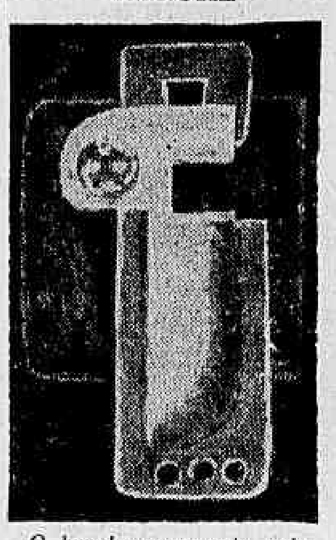
Ninguém poderá se queixar dos estudantes. Êles apenas procuraram resolver o problema que os aflige pela forma mais cômoda que encontraram no momento.

O prédio vazio estava a convidá-los, e a polícia com sua ausência a chamá-los. Êles atenderam ao apêlo.

Tamandaré

ESTELIONATÁRIO COMPRA JÓIAS SOLTANDO CHEQUES SEM FUNDOS

BROCHE



O broche comprado pelo estelionatário

Joalheria ludibriada faz queixa à polícia

A firma Burle Marx Jóias (Rua Rodolfo Dantas, 6, Copacabana) apresentará denúncia, hoje à tarde, à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra a pessoa que utiliza os nomes, até agora conhecidos, de Mário Junqueira e Carlos Pimenta Filho, a fim de comprar jóias com cheques sem fundos, supondo-se que faça parte de uma quadrilha de estelionatários.

Depois de três visitas ao proprietário da loja, com o objetivo de ganhar-lhe a confiança, o acusado propôs-lhe a compra de um broche, modêlo único, no valor de Cr$ 25 mil, por Cr$ 2[illegible] mil. Negócio aceito, o estelionatário pagou a compra com um cheque contra o Banco Econômico da Bahia, o qual, ao ser apresentado para desconto, verificou-se que não tinha cobertura.

QUADRILHAS

As casas bancárias vêm realizando uma campanha de valorização do cheque, afirmando que êle representa dinheiro e que todos devem pagar seus compromissos com cheques bancários, a fim de melhor fiscalizar suas economias. Supõe a polícia que, devido a esta campanha, estejam surgindo no Rio e em São Paulo quadrilhas organizadas de passadores de cheques sem fundos, com as mais diversas modalidades de ação.

Entretanto, os estelionatários se inclinam para uma modalidade única: abrem conta numa agência bancária, fornecendo nome e endereço falsos através de documentação também falsificada. De posse do talão de cheques entram em atividades. Cada um dos cheques é assinado com um nome diferente. As casas mais visadas são as de jóias, pois a revenda da mercadoria, sempre de alto valor, torna-se mais fácil. Quando não conseguem isso empenham as jóias.

ELEGANTEMENTE TRAJADO

Em dia da semana passada, um homem gordo, de altura mediana, elegantemente trajado, interessou-se pela coleção de jóias da casa "Burle Marx", na Rua Rodolfo Dantas, 6, em Copacabana. Apresentou-se como um colecionador de objetos preciosos. Depois de ver a coleção, exibiu sua carteira de identidade, que tinha o nome de Carlos Pimenta Filho, e manifestou interêsse por um broche avaliado em Cr$ 25 mil. Mas não tinha a compra, pois estava sem dinheiro, e só trazia o talão de cheques. Voltou à joalheria duas vêzes e, por fim, [illegible] aparecido, o comerciante concordou em vender o broche por Cr$ 23 mil. O descontou [illegible] 977.740, contra o Banco Econômico da Bahia, agência da Rua da Assembléia.

Levado o cheque para desconto, na manhã de sábado passado, o sr. Burle Marx foi informado de que êle não tinha cobertura. Também lhe disseram, no estabelecimento, que êle não era o primeiro a apresentar queixa de cheques sem fundos assinado pelo sr. Carlos Pimenta Filho, ou pela mesma pessoa, porém com nomes diversos. A descrição do estelionatário, feita pelo joalheiro, coincidia com a do homem que, em abril, iniciara uma conta bancária naquela agência. Alegou que sua carteira de identidade estava presa no Ministério da Fazenda, e que possuía apenas a carteira profissional número 17.321, 2.a via, do Estado de S. Paulo — em vista do que a conta fôra aberta em caráter provisório. O talão de cheques que lhe foi fornecido tinha os números 977.721 a 977.740. A conta, aberta com o nome de Mário Junqueira, residente na Rua Almirante Tamandaré, 91, recebeu o número 022096. Como depósito inicial, êle entregara a quantia de Cr$ 500.

GRANDES LOJAS

Segundo informação colhida pelo DIARIO CARIOCA, dezenas de casas comerciais foram lesadas pelo mesmo estelionatário, inclusive grandes joalherias. O sr. Burle Marx apresentará denúncia, hoje à tarde, à Delegacia de Roubos e Falsificações, pôsto que recebeu os cheques sem fundos, anexando à sua solicitação o cheque contra o Banco Econômico da Bahia, um desenho do broche "vendido" e a notificação bancária — documentos que o DC publica hoje, com exclusividade.

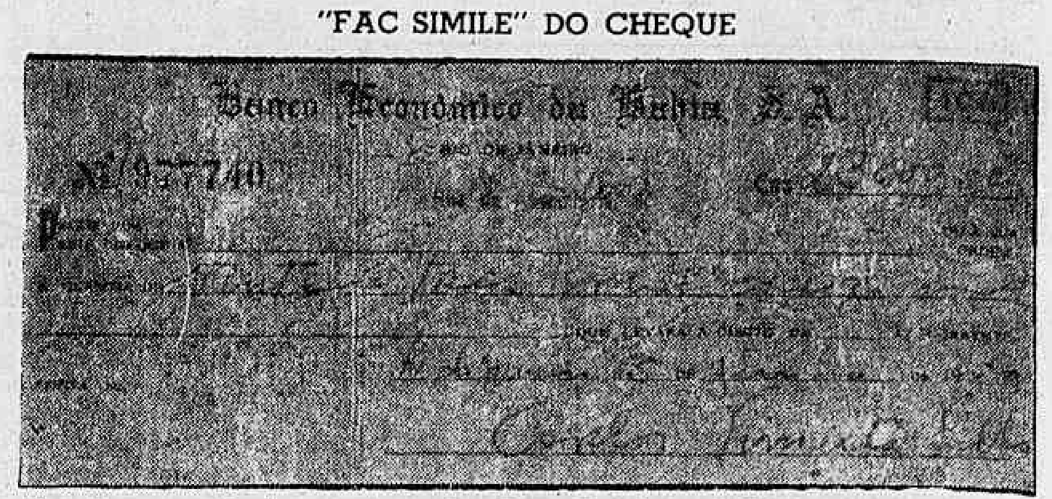
O broche que seria exposto em uma feira de Paris, é de ouro, com uma camada de metal em côr branca, e uma pedra de Água-marinha com uma escultura no centro.

DILIGÊNCIAS

A reportagem do DC fêz ontem um relato dêsses acontecimentos ao sr. Armando Pano, delegado-substituto da Delegacia de Roubos e Falsificações. Pôsto ao corrente da situação, a autoridade prometeu que, ao receber a denúncia do joalheiro, determinará diligências imediatas visando descobrir a verdadeira identidade do passador de cheques sem fundo, ou então dos membros da quadrilha de estelionatários que, por acaso, esteja agindo nesta capital e em São Paulo.

"Tudo será investigado — garantiu o sr. Armando Pano — e se nossas investigações chegarem a bom têrmo, os culpados serão castigados na forma da lei".

"FAC SIMILE" DO CHEQUE



Eis o cheque sem fundos passado contra o Banco Econômico da Bahia e do qual se utilizou o estelionatário para pagar o broche.

EMITENTE ERA DESCONHECIDO

NF 068 5/6/59 Broche [illegible]

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A. [illegible]

Serviço de COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

DEVOLUÇÃO (artigo 9.º § 1.º)

documento número CH-977740 C/022096

Cr$ 23.000,00

emissão de CARLOS PIMENTA FILHO (DESCONHECIDO).

Talão de Cheque pertencente a MARIO JUNQUEIRA.

Rua Amirante Tamandaré - 91

MOTIVOS:

- [X] a) insuficiência ou inexistência de fundos;
- [ ] b) ausência ou vício no endôsso;
- [ ] c) ausência, insuficiência ou vício na selagem;
- [ ] d) irregularidade no preenchimento;
- [ ] e) divergência ou insuficiência na assinatura;
- [ ] f) compensação indevida e
- [ ] g) falta de "Visto" do Departamento de Contrôle de Câmbio (FIBAN) — quando necessário.

RIO DE JANEIRO, 06 de Junho de 1959.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

Acima o documento entregue pelo BEB ao sr. Burle Marx afirmando que o cheque assinado por Carlos Pimenta Filho não possuía fundos e o seu emitente era desconhecido

Campanha para acabar com a DEP

O comerciante Carlos Sampaio, um dos principais autores da denúncia contra o "Clube de Economia" em conversa ontem com os comerciantes da Rua Acre, declarou que após ter conseguido a transferência da Delegacia de Economia Popular do delegado Agnaldo Amado, estava tratando da remoção de alguns investigadores daquela especializada.

Carlos Sampaio, que se encontra em atividades para colher provas da "caixinha" da Economia, afirmou que sua luta só terminará quando o govêrno resolver extinguir aquela Delegacia.

Delegado se queixa: plano contra polícia

Respondendo às acusações feitas à Delegacia de Costumes e Diversões, seu titular, o delegado Fernando Schwab, em entrevista à imprensa, assegurou que o jornalista Mário Morel está mal informado e iludido, e afirmou que existe um plano estabelecido com o propósito de desmoralizar as instituições nacionais, "não só o DFSP, como também o clero, as classes armadas e o poder judiciário".

A Comissão Parlamentar de Inquérito vem de encontro ao desejo do general Amauri Kruel e de todo o organismo policial — salientou o delegado Schwab, para dizer que os policiais acusados pelo jornalista não estão mais ali lotados e que outros nunca pertenceram àquela Delegacia, e que os pontos de bicho apontados já estão fechados.

CUMPRINDO O DEVER

Quanto às afirmações do jornalista a respeito do lenocínio, que segundo êle, "sempre foi uma das fontes de renda para a DCP", o delegado esclareceu que sua delegacia está vigilante e preocupada em cumprir o seu dever, "tanto assim que ainda recentemente elaborou um plano de repressão ao lenocínio que foi submetido à aprovação do Chefe de Polícia".

Quanto aos hotéis, disse que 15 foram fechados, e salientou que êstes são registrados pela PDF e a polícia não é consultada, só podendo intervir quando êstes subvertem suas finalidades.

Com relação aos bicheiros que rondam os investigadores, disse não existirem mais as casas de "jôgo do bicho" apontadas.

Ex-presidente do Sesc explica o desfalque

Prestando, pela segunda vez, no inquérito instaurado, na Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar o vultoso desfalque verificado no SESC, do qual era presidente, o sr. Milton Freitas de Sousa declarou que, em 1958, dera ordens ao tesoureiro daquela entidade, sr. Artur Martins Filho, para que mantivesse em caixa, como comprovante documental da tesouraria, os cheques (sem fundos) por êle emitidos.

Disse o ex-presidente do SESC que assim procedia para resguardar o patrimônio do mesmo e que o volume dos cheques emitidos não seria causa para o atraso do pagamento do funcionalismo, pois contava com um aumento de 50 por cento sôbre a arrecadação de Cr$ 16 milhões mensais, em virtude do salário-mínimo, decretado.

PROPRIEDADES

Após prestar esclarecimentos sôbre atos praticados durante sua gestão, o sr. Milton Freitas de Sousa afirmou ter feito poucas nomeações para o SESC, não sabendo, entretanto, o nome das pessoas admitidas, nem o número a que elas atingem.

Prosseguindo, disse que, além de uma fazenda, situada em Águas Claras, no município de Petrópolis, possui também uma casa, avaliada pela Sul América, em Cr$ 700 mil.

Interrogado, a seguir, sôbre documentos arrecadados em seu escritório, o sr. Freitas de Sousa respondeu que os mesmos são referentes à venda de [illegible] sua fazenda.

INQUÉRITO PROSSEGUIRÁ

As autoridades da DRF, que estão dirigindo o inquérito, já realizaram as diligências necessárias e inquirições de várias pessoas implicadas no desfalque do SESC, as quais deverão ser ouvidas hoje ou amanhã.

NÃO PRESTOU CONTAS

A firma Moinho de Ouro S. A. apresentou ontem no 19º Distrito Policial queixa-crime contra seu vendedor Raimundo Nonato da Silva (31 anos, Rua Francisco Bernardino, 52, fundos, apartamento 201) que se apropriou de Cr$ 186 mil recebidos de fregueses sem prestar contas. Será instaurado inquérito.

Vigia foi morto por falar mal do Brasil

Por solicitação do delegado do 16º Distrito Policial, deverá ser decretada ainda hoje a prisão preventiva de Manoel Ferreira dos Santos, de 41 anos, que foi prêso, ao entrar em sua residência (uma casa de cômodos, na Av. Mem de Sá, 131), na madrugada de ontem, pelos investigadores Edgar e Adão, por ter assassinado, na têrça-feira passada, com três tiros de revólver, o vigia da agência de São Cristóvão do Banco Moreira Sales, Giovani Villani.

Prestando depoimento naquele Distrito, Manoel confessou amplamente seu crime e disse ter agido em legítima defesa. Ofendido pelo vigia, que falou mal do Brasil, segundo, declarou com êle entrou em luta corporal, e êste, sentindo-se inferiorizado, procurou apossar-se de uma arma, que estava guardada numa gaveta. Antecipando-se, porém, conseguiu apoderar-se da mesma e com ela desfechou três tiros em Giovani, matando-o quase que instantâneamente.

DEPOIMENTO CIRCUNSTANCIADO

Após prestar circunstanciado depoimento sôbre o crime no cartório do 16º Distrito Policial, Manoel, interrogado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, declarou que, ao passar pela agência do Banco Moreira Sales, na Rua Fonseca Teles, 3, em São Cristóvão, o vigia Giovani o convidara a entrar, para ver como estavam as instalações da mesma. Aceitou o convite, entrou e, depois de conversarem alguns instantes, o vigia passou a fazer comentários desfavoráveis ao Brasil

Manoel Ferreira dos Santos

e aos brasileiros, exaltando, de outro lado, seu país, a Itália. "Irritado, disse Manoel, perguntei-lhe por que não voltava para lá. Em resposta, êle me ofendeu e a todos os brasileiros. Dei-lhe, então, um tapa. Vendo que não podia me enfrentar, Giovani procurou apoderar-se de uma arma, abrindo uma gaveta onde ela estava guardada".

TRÊS TIROS

Continuando, o criminoso afirmou que conseguiu antecipar-se ao vigia e, apoderando-se da arma, desfechou-lhe três tiros. "Êle caiu sôbre os joelhos e rastejou até uma pilastra, com mêdo de que eu lhe desse mais tiros".

Perguntado se não lhe ocorrera chamar uma ambulância, já que o vigia não estava morto, o criminoso respondeu que teve receio de ser prêso e contou que, ao ver sua vítima caída ao solo, se apiedara dela e limpara-lhe o sangue com sua própria blusa. Nesse momento, pressentiu que o vigia estava morrendo.

A seguir, prosseguiu o criminoso, pôs o revólver no bôlso e, quando saía do estabelecimento, viu sôbre uma mesa o relógio, um isqueiro e um pacote de cigarros do vigia, resolvendo levá-los também.

Ao lhe perguntarmos por que não roubara o Banco, respondeu que jamais lhe ocorreu tal idéia, como jamais pensou em matar quem quer que seja. Pensara, apenas, disse, em entregar-se às autoridades do 16º Distrito Policial, só não o fazendo por mêdo.

Finalizando, declarou ter jogado no Mangue a arma do crime e que tinha estado em Niterói, procurando um advogado de nome Almeida, que tinha prestado seus serviços profissionais a um seu amigo, o garçon Dirima Silva, que trabalha na Cantina Sorriento, sem que o tivesse, entretanto, encontrado. Finalmente, quando retornava à sua residência, na casa de cômodos da Avenida Mem de Sá 131, fôra prêso e conduzido ao 16º Distrito Policial.

Plantio de maconha descoberto no RGS

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal) — A polícia capturou em Belém Novo os dois principais comerciantes e plantadores de maconha do Estado: Antônio Francisco Rosa, vulgo "Tenho", e José Gouveia dos Santos. Antônio vendia cigarros de maconha no meretrício por Cr$ 30 e Cr$ 50, enquanto José desenvolvia a plantação avaliada pelos traficantes em Cr$ 100 mil.

Ao serem presos, declararam desconhecer se as plantas que cultivavam se chamavam maconha (da família das moráceas) embora dissessem que na última safra haviam lucrado Cr$ 30 mil e êste ano (se não fôsse a polícia) esperavam "ter uma renda maior".

PLANTAÇÃO

Após uma denúncia recebida pela Delegacia de Menores e Capturas, o titular daquela especializada designou os inspetores das turmas E e C, chefiadas pelo escrivão Aldo da Costa Leitão e Julio Batista Machado, para investigar a existência de uma quadrilha de traficantes de maconha. Depois de algumas horas de sindicâncias os policiais capturaram José Gouveia dos Santos (21 anos, Belém Novo, Rua Sinval Saldanha) apontado como um dos maiores plantadores de maconha do Estado.

Submetido a rigoroso interrogatório José Gouveia declarou que um segundo traficante trabalhava consigo: Antônio Francisco da Rosa, ladrão fichado. Êste vendia os cigarros da chamada "erva da loucura" na zona do meretrício da cidade e nos bares. Esta madrugada Antônio foi detido, na casa de sua amante, a ladra Teresa Cavalia, que reside no município de Canos (Vila Niterói), parada n. 19, à beira da Faixa Federal, casa n. 150.

CONFIRMOU

José e Antônio se entregaram passivamente às autoridades, confessando onde estava localizada a plantação, que afirmam ser "cânhamo", além de acrescentar que geralmente conseguiam vender 20 cigarros "baseados" (mais grossos) por dia dez a 12 "fininhos". Interrogados como haviam conseguido as sementes da "erva maldita" responderam que isto não era segrêdo, pois "todo mundo sabe que essas sementes são vendidas no Mercado Público".

— É semente que se dá aos passarinhos — disse José, para logo concluir: "Mesmo sendo cânhamo, comecei a cultivar a erva e fazia cigarros, sendo grande, ali a procura da erva pelos viciados.

RESOLVEU EXPERIMENTAR

Prosseguindo, José Gouveia declarou que a revista condenava a plantação de cânhamo mas êle resolveu cultivá-lo "só para experimentar. A coisa deu dinheiro e achei que não havia nada de mais no negócio".

Apurou, entretanto, a polícia, que o bando encabeçado por José se estende por todo o Estado, e dêle fazem parte elementos fichados, bem como outros bandidos como "Santinho", Paulo "Garrafa" Ari "Brilho", que estão sendo procurados pela polícia.

Presumem, também, as autoridades, que talvez não seja José Gouveia o verdadeiro chefe da quadrilha de maconha, servindo apenas, juntamente com seus companheiros, de "testas-de-ferro".

Peritos do Instituto de Polícia Técnica estiveram em Belém Novo, examinando a plantação de José Gouveia e Antônio Francisco da Rosa.

ASSALTO AO RESTAURANTE

*Elementos mascarados tentaram assaltar nas últimas horas da noite de ontem o "Restaurante Petisco", na avenida Mem de Sá, 17, sendo impedidos por **populares**. Após descarregarem suas armas contra o **interior do estabelecimento, cobrindo a fuga**, os assaltantes evadiram-se em um auto de côr prêta de chapa ignorada. A Polícia do 6º Distrito tomou conhecimento do fato e registrou a ocorrência, estando no encalço dos marginais*

VEREADOR FÊZ ARRUAÇAS COM SEU REVÓLVER

Solicitaram ontem garantia de vida no 25º Distrito Policial, contra o vereador Valdemar Viana de Carvalho, os srs. Joaquim José dos Santos Filho, Raimundo Alves do Nascimento e Válter Deuleufeu, por ter aquêle vereador sacado do revólver e armado barulho no Mercadinho da Fundação da Casa Popular.

Segundo os queixosos, o vereador Viana de Carvalho não disparou sua arma por causa da intervenção do tenente do Exército Darci Freitas Alvim, que segurou seu braço, gerando em conseqüência um conflito, quando foram quebradas várias garrafas e saiu ferido no braço Nélson da Silva Braga.

O MOTIVO

Ao ser registrada a ocorrência, os queixosos declararam que o motivo do barulho foi assunto político e que o nervosismo do vereador o tinha levado a recorrer a sua arma.

PAULO [illegible]
Advogado
Sen. Dantas, 46/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Com sinal automático trens não chocariam

SAO PAULO, 8 (Da sucursal) — Depondo, ontem, no inquérito administrativo instaurado pela Estrada de Ferro Central do Brasil para apurar os responsáveis pelo desastre de sexta-feira última, no qual 57 pessoas morreram e inúmeras outras ficaram feridas, o guarda José Nascimento declarou que deu, por engano, licença para que o maquinista do trem de prefixo 237 prosseguisse em sua viagem afirmou que lamenta as conseqüências do seu êrro.

Por sua vez, João Rosa, maquinista daquela composição, afirmou que, ao dar pelo equívoco, a "tragédia já era inevitável". O conferente Agenor José Braga disse que a falta de sinalização automáticas impediu que as máquinas pudessem ser detidas.

SERÃO INDENIZADAS

O Departamento Jurídico da Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu instruções da direção da ferrovia, para promover, com a maior urgência, estudos relativos à indenização das vítimas do desastre. As famílias dos mortos serão indenizadas e receberão pensão vitalícia os que ficarem impedidos de trabalhar.

Todos os recursos da secretaria de Saúde de São Paulo, por determinação de seu titular, sr. Fause Carlos, foram colocados à disposição das autoridades encarregadas da assistência aos feridos do desastre. Estoques de plasma sangüíneos do interior do Estado foram enviados para esta capital e colocados, imediatamente, à disposição das vítimas, no Hospital das Clínicas, onde se encontram internadas, em estado grave, 23 pessoas, além de quatro outras em observação.

Ontem, foram realizadas 37 enterros no Cemitério de Vila Formosa, situado próximo da localidade de Esmelino Matarazzo, onde reside o maior número das vítimas do desastre da última sexta-feira.

Iangue tenta golpe de Cr$ 32 milhões

Por intermédio de um advogado, o sr. Roberto Lobo e Silva presidente da Organização Lobo S.A., com sede na Rua 7 de Setembro, 81, 12º andar, apresentou queixa ao Chefe de Polícia contra o norte-americano Earl Belle, fugitivo da justiça de seu país, e que pretendia, através de um "testa-de-ferro", aplicar um golpe de Cr$ 32 milhões.

No último número da revista "Times" aparece a fotografia de Belle, que é acusado de estelionato nos Estados Unidos, passeando pela Avenida Atlântica, em Copacabana. Em sua queixa às autoridades, o sr. Roberto Lobo pede que seja instaurado rigoroso inquérito a fim de apurar a responsabilidade do norte-americano em negócios feitos nesta praça.

"TESTA-DE-FERRO"

Em princípio de dezembro do ano passado (diz a queixa), o sr. Roberto Lobo foi procurado pelo sr. Edouard Sasson, que lhe propôs fazer o lançamento do capital da Internacional de Máquinas e Abrasivos S. A. (IMASA), com um capital de Cr$ 32 milhões. O queixoso ficou encarregado da revenda de ações preferenciais, e lançou-se ao trabalho de propaganda. Dias depois, o sr. Johnson, repórter de "Time", afirmou-lhe que Earl Belle, a quem o presidente da organização Lôbo fôra apresentado, era o verdadeiro dono da "Imasa". O sr. Sasson figurava como "testa-de-ferro".

Em vista disso, o queixoso transferiu as ações para o seu nome e ficou com o contrôle da firma. Descobriu, então, que os tambores, ao invés de conter matéria-prima, estavam cheios de areia, com uma simples camada superficial de silício. O sr. Roberto Lôbo restringiu os gastos, suprimiu a publicidade e suspendeu a venda de ações. Conseguiu do acusado, Earl Belle, Cr$ 3 milhões em ações, dando-lhe promissórias de igual valor. Por exigência do mesmo, emitiu cheques com vencimentos marcados, e ultimamente foi surpreendido com uma ação de penhora nas máquinas da "Imesa", além de duas intimações: uma para pagar, em 24 horas, Cr$ 700 mil, e a outra, do 3º Ofício de Notas, para pagamento da vultosa quantia.

OPERAÇÃO TRIANGULAR

As autoridades portuárias de Santos prenderam um carregamento de estanho proveniente da Dinamarca, país que não produz êsse metal. Por se tratar de uma operação triangular, a Lei de Tarifas foi violada e a sanção, na espécie, será a cobrança de 100 por cento de direitos sôbre o valor da mercadoria.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

WALTER PINTO
apresenta no TEATRO RECREIO
VIRGINA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO
no Espetáculo máximo de 1959
HOJE 2 SESSÕES: AS 20 E 22 HORAS
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — QUINTA-FEIRA VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO

TEATRO DO RIO
APRESENTA
A Peça de "Suspense" que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.534 representações!
"A RATOEIRA"
de Agatha Christie
HOJE AS 21 HORAS — Quinta-feira Vesp. com preços reduzidos — CENSURA LIVRE
TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE 338
RESERVAS: 45-9051
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇAO

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
AGORA APRESENTANDO O SEU 2.º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇOES, DIARIAMENTE AS 21 HORAS
As quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 horas

LITTLE CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
MAGÉ E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇAO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB POSTO 6
AV. ATLANTICA - 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta STRIP-TEASE
E O SENSACIONAL SHOW "BELDADES NA MADRUGADA"
À 1 HORA DA MANHÃ
COM AS MAIS LINDAS GAROTAS DAS NOITES CARIOCAS.
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS Guillermina y Olga
RES. 47-2438

Plaza — Boite — Restaurante
Avenida Prado Júnior, 258 — Dir. MAURICIO LANTHOS
Ar condicionado — Cozinha Nacional e Internacional funcionando, a partir das 19 horas, com as últimas novidades em som estereofônico
Depois das 22 horas: BOOKER PITTMAN e o conhecido conjunto BARRIQUINHA, com Geny Martins e Vieirinha
RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE: 57-1870
NO OUTRO LADO: AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
APRESENTANDO TÔDAS AS NOITES, OS MAIS RECENTES SUCESSOS MUSICAIS DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

CND discutirá . . .

mais violento e cansativo) marcado por maior delicadeza e feito de combinações rítmicas".

CONTUSÕES TORÁXICAS

Já o médico do Flamengo, dr. Paula San Tiago, não considera improvável que a mulher venha a jogar futebol, embora não espere nunca que elas possuam técnica suficiente, capaz de emocionar os torcedores brasileiros, acostumados a apreciar o bom "association". "O maior perigo — declarou — seriam as contusões toráxicas, que poderiam ocasionar sérias conseqüências futuras".

Zélia Hoffman é fundamentalmente contrária a que mulheres se exibam em nossos gramados: — "Futebol — é o seu argumento definitivo — é jôgo para homem". Diná Silveira de Queiroz, a romancista e jornalista, também foi textual: "Futebol não é para ser jogado por mulher".

Dez anos . . .

casos especiais, respeitados os limites da lei.

DRAGAGEM DE RIOS

A dragagem nos rios Trapixeiro, Joana e Maracanã, limpeza dos ralos e construção de pontos de absorção (caixas de areia) que dêem vasão para as águas pluviais, são medidas iniciais que a Secretaria de Viação e Obras da PDF está tomando no combate preventivo contra as enchentes que invadem, principalmente, a Praça da Bandeira e adjacências, nesta capital.

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, que se fêz acompanhar do advogado Wilson Pereira, um dos batalhadores pela fundação da Sociedade de Amigos do Engenho Velho, o sr. Mauro Viegas, secretário de Viação e Obras, salientou que a Praça da Bandeira é o centro de gravidade da cidade e que esta será elevada de 80 cms. dentro de dois anos, uma vez que a radial oeste, em construção, está em nível mais elevado do que aquêle local.

RESPONSÁVEL

— Um dos responsáveis pelas inundações que afligem a Praça da Bandeira é, indiscutivelmente, o rio Trapixeiro — disse o sr. Mauro Viegas. — A respeito dêle a SURSAN vai iniciar, com prioridade, a construção de uma avenida canal, solução mais adequada para o problema.

Depois de citar outras medidas que estão sendo tomadas pela sua Secretaria no trabalho preventivo contra o flagelo das enchentes, declarou o sr. Mauro Viegas que está estudando a possibilidade de concessão, a particulares, para a exploração de areia nos rios Joana e Maracanã.

"Miss" vai . . .

ria, onde será resolvido o problema. As freiras propõem que Mirtes se retire do colégio, faça as provas parciais e, após as mesmas, peça transferência.

Ao que parece, ela não abandonará o concurso, mesmo porque seus pais estão ao seu favor. O irmão Hamilton diz: "Não vejo explicação para esta atitude do colégio. Se o concurso fôsse imoral, eu seria o primeiro a pedir a Mirtes que desistisse do mesmo".

Em marcha a . . .

dos, em parte, de leis novas promulgadas posteriormente. Contando com a colaboração a que já aludimos, empregamos o melhor de nossos esforços na análise dos 205 artigos do projeto, apresentando inúmeras emendas versando sôbre os seguintes assuntos: a) multiplicidade de contribuições e conseqüente acumulação de benefícios; b) uniformização de benefícios na base da legislação atual; c) contribuição simples do trabalhador autônomo; d) contribuição igual para todos os institutos, com a necessária compensação pelo fundo comum da Previdência Social; e) administração dos institutos e do Departamento Nacional da Previdência Social por meio de conselhos paritários, com presidentes eleitos pelos próprios membros dos conselhos; f) designação dos membros do Conselho Diretor do DNPS e do Conselho Superior da Previdência Social pelas entidades sindicais de âmbito nacional; g) consolidação da dívida da União mediante emissão de apólices com garantia de juros para fundos de previdência; h) a contribuição da União para os institutos continuará sendo igual à dos empregados e empregadores, responsabilizando-se aquela pelas despesas com a administração geral (estimadas em 3%), e levando-se à conta do Fundo Comum da Previdência Social o restante que faltar para completar a contribuição; i) processamento dos benefícios exclusivamente no âmbito dos órgãos locais dos institutos de forma a evitar a demora que se verifica atualmente, cabendo recurso das decisões das Juntas de Julgamento das Delegacias diretamente para o Conselho Superior da Previdência Social, independentemente de qualquer formalidade e contado o prazo da ciência da decisão ao interessado; j) teto das contribuições de cinco vêzes o salário mínimo; k) unificação dos serviços médicos em comunidades locais; l) monopólio estatal dos seguros; m) retirada do Instituto da Fundação da Casa Popular do projeto; n) será mantido o SAPS, com a sua estrutura modificada, fornecendo refeições apenas para os segurados dos órgãos da previdência.

BENEFÍCIOS

Ao senador Lima Teixeira, os membros participantes da I Reunião das Instituições de Previdência Social (realizada por iniciativa do DIARIO CARIOCA) entregaram as emendas que julgaram necessária para a melhor aplicabilidade da Lei Orgânica da Previdência Social.

Verificou o senador Lima Teixeira que as propostas formuladas pelos participantes da I Reunião das Instituições de Previdência Social favorecem substancialmente os segurados e atendem as reivindicações dos sindicatos de trabalhadores.

Cruls foi . . .

lho", retoma o tema de "Elsa e Helena" até certo ponto conduzido por uma influência naturalista no que diz respeito às heranças e taras de alguns de seus personagens. Era o médico sem dúvida atuando no romancista.

DADOS BIOGRÁFICOS

Gastão Cruls nasceu no Rio de Janeiro, no prédio do antigo Observatório Astronômico, do qual era diretor seu pai Luís Cruls, em 4 de maio de 1888. Estudou em Petrópolis os primeiros cursos e formou-se em 1910 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especializou-se em medicina sanitária e foi assistente, quando ainda estudante, do professor Miguel Couto e trabalhou como interno no antigo Hspital do Pronto Socorro, na Rua Camerino. Mais tarde, quando já se tornara escritor conhecido, foi nomeado chefe dos serviços de Biblioteca da Secretaria de Educação, onde trabalhou até aposentar-se. Gastão Cruls não deixou descendente direto, pois morreu solteiro.

Marinha a . . .

da pelo presidente da República, às 10 horas, no cais da bandeira, no Ministério da Marinha; aposição de condecorações do mérito Tamandaré, presidida pelo titular da pasta da Marinha, às 10.30, no pátio dos canhões do Ministério da Marinha; homenagem da Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes à Marinha do Brasil, presidida pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, às 16 horas, na Rua Luís Ferreira, 59, em Bonsucesso; retreta pelas bandas de música do corpo de Fuzileiros Navais, das 19.30 às 21.30, nas praças Bernardelli, em Copacabana e Soares Petra, na Tijuca.

PLACA DE BRONZE

No dia 11 do corrente também será inaugurada, no Regimento Sampaio, uma placa de bronze oferecida pela Marinha em homenagem aos componentes do 1.º Batalhão de Infantaria, que morreram a bordo do "Jequitinhonha", na batalha naval do Riachuelo. A cerimônia de inauguração será realizada às 17 horas, na sede do Regimento Sampaio.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Será realizada amanhã, às 10 horas na base almirante Castro e Silva, a cerimônia de encerramento do curso de escafandria e mergulhador de combate e entrega de diplomas a cinco oficiais e sete praças. A cerimônia será presidida pelo comandante Ernesto de Melo Júnior, comandante da flotilha de submarinos.

FALECEU LÚCIDO AOS 104

Foi enterrado ontem, no Cemitério de São João Batista, o sr. Bento Leite, que faleceu, aos 104 anos de idade, em plena lucidez de espírito, cercado pelo carinho de sua família e de seus numerosos amigos.

No próximo dia 15 em intenção de sua alma, será celebrada missa de sétimo dia na Igreja de Santa Mônica, no Leblon.

NOVA LOCOMOTIVA

PARIS, 8 (FP-DC) — Uma nova locomotiva elétrica, considerada como uma das mais potentes do mundo, acaba de sair da "Société des Forges et Ateliers du Creusot", que já tinha no seu ativo a "BB-9004" detentora da "fita azul" (recorde mundial de velocidade sôbre trilhos).

A VELHICE DO POETA

O escritor Alvaro Moreira veio ontem à redação do DIARIO CARIOCA agradecer a publicação do artigo do jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe dêste matutino, publicado domingo último sob o título "A velhice do poeta". Na foto Alvaro Moreira, o mais provável ocupante da cadeira 21 da Academia Brasileira de Letras, aparece ladeado (esquerda) pelos nossos companheiros Sebastião dos Anjos, diretor-tesoureiro; Deodato Maia, secretário da redação; (direita), Antônio Bento, crítico de Artes plásticas e Ascendino Leite, chefe da redação

PR-Minas almoça com JK

Levados pelo ex-senador Artur Bernardes, os deputados federais e estaduais (14) do PR mineiro almoçaram ontem com o presidente da República, a quem expuseram suas queixas e reivindicações mas também apresentaram um voto de solidariedade política e à obra administrativa do govêrno federal

Durante o almoço, os problemas da sucessão presidencial e estadual foram postos em foco, inteirando-se o sr. Juscelino Kubitschek do que se passa na área do govêrno Bias Fortes em relação ao PR e como se vai comportando o partido com vistas à campanha sucessória de 1960. Estiveram presentes, também os secretários do PR no govêrno estadual.

PONTOS DE ATRITO

Os representantes republicanos contestaram as acusações que são formuladas pelo pessedismo mineiro contra a posição do partido no plano estadual, declarando que não são absolutamente responsáveis pelos focos de atrito que se têm criado na convivência partidária. Houve quem apontasse o governador Bias Fortes como o principal culpado pelos desentendimentos, por lhe faltar habilidade para equilibrar as duas fôrças situacionistas, como fêz o sr. Juscelino Kubitschek quando governador de Minas.

A opinião de quase todos os representantes do PR, ao ser discutido o problema sucessório, foi, no sentido de que o sr. Tancredo Neves deve ser poupado para a sucessão mineira, onde aparece como o mais fácil candidato para manter a aliança situacionista.

QUEIMOU-SE NA FOGUEIRA

O menor José Antônio, de oito anos, filho de Cleunice da Silva (Rua Venceslau Azambuja, 20, quadra 13, Caxias) sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, quando em companhia de alguns amigos fazia uma fogueira no quintal de sua casa.

Ao se aproximar da fogueira com um litro de álcool, êste explodiu, e José teve a roupa incendiada. Foi atendido no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

Tentativa de seqüestro de môças na ZS

Ontem, por volta das 7.15 horas, na Rua Maria Quitéria, próximo à Rua Visconde de Pirajá, um indivíduo de côr branca, 30 anos presumíveis, trajando roupa esporte, tentou sequestrar duas alunas do Colégio Notre Dame, atemorizando-as com uma pistola niquelada.

O assaltante queria obrigá-las a entrar num automóvel de praça modêlo 50 ou 52, marca Chevrolet, azul-claro, onde estavam mais quatro indivíduos também de côr branca e roupa esporte. As autoridades do 12.º Distrito Policial estão procurando localizá-los.

O Carioca RECLAMA

VAZAMENTO

Os moradores da Rua José Bonifácio, Méier, procuraram a «SAME» a fim de que a entidade representativa do bairro solicite urgentes providências do Departamento de Águas da PDF para que sejam reparados os vários vazamentos de água naquela via pública, destacando-se um em frente ao n.º 62, com mais de dois meses.

LIXO

Um morador da Ladeira do Barroso estêve em nossa redação para reclamar do descaso do Departamento de Limpeza Urbana da PDF na coleta do lixo; assim é que os caminhões em questão ali só comparecem em períodos de 20 a 30 dias, e assim mesmo para apanhar os monturos que se encontram formados à beira dos muros. Sim, porque não havendo coleta, apelam os moradores para êsse expediente, o que além de manter aquela movimentada artéria com constante mau cheiro, ocasiona, obviamente, um mal-estar permanente face o grande número de mosquitos que isso provoca.

CAPIM

A Rua Senador Nabuco, Vila Isabel, por nosso intermédio, solicita urgente uma visita do DLU da PDF, ao local, onde poderá constatar a necessidade inadiável de uma capinada em regra. O mato ali está alto que só vendo!

MAIS LIXO

Na Rua Miguel Couto, em pleno centro da cidade, o lixo está sendo acumulado aos montes. Mais um pecado do DLU.

PASTO CARIOCA

A Vila Jardim da Penha, graças à inatividade da fiscalização competente, se transformou em indisfarçável campo de pastagem. Suas ruas, agora, são restaurantes onde almoçam e jantam equinos, suínos, caprinos e bovinos.

A Zona Sul precisa de uma Escola Normal

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco 25 2 sala 207 ou através do telefone 23-3662. De segunda a sábado às 9.05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1.220 quilociclos a transmissão das queixas aqui publicadas que são também, remetidas às autoridades competentes.

Conclusões da Primeira Página

PSD entre . . .

não chegou a se convencer da profundidade da articulação, mas, já agora, não teria motivos para deixar de dar uma resposta positiva ao resto do partido. O sr. Bias Fortes jamais admitiu que Minas coordenasse uma nova candidatura mineira, mas não estaria disposto a recusar um nome de Minas que lhe seja louvado por outros Estados.

O sr. Etelvino Lins está assim convencido de que realizada sem êxito a demarche em favor de um candidato paulista, o PSD não poderá queimar etapa indo direto ao exame da candidatura Lott, pois se imporia antes o exame do nome partidário.

A "ala moça" e demais elementos lotistas, que não detêm o poder de decisão em qualquer das seções partidárias, estão convencidos, entretanto, de que a vontade do eleitorado e a vocação natural das fôrças situacionistas terminarão por eliminar a etapa do candidato partidário com grande rapidez para chegar-se logo ao nome do ministro da Guerra.

Quanto à atitude pessoal do sr. Tancredo Neves, ainda ontem destacada personalidade vinculada à política do sr. Bias Fortes reiterava que o secretário da Fazenda mineiro continuava cético com relação às suas possibilidades e inclinado a fixar suas pretensões no âmbito da sucessão estadual.

PEIXOTO E FALCÃO

Os srs. Amaral Peixoto e Armando Falcão estiveram ontem pela manhã em conferência reservada com o presidente da República. Foram ambos sugerir ao presidente da República que seja prestigiada a tentativa do sr. Bias Fortes de fazer uma candidatura paulista de união nacional. As demarches sôbre êsse assunto vão noticiadas noutro local.

Presidente . . .

respectiva exposição de motivos.

Conversando com os jornalistas, o ministro do Trabalho demonstrou a inexeqüibilidade do plano do sr. Eraldo Lemos, embora lhe reconhecendo as intenções positivas. Enquanto Brasília não fôr oficialmente a capital da República, lá não poderá ficar sediado nenhum órgão da administração pública federal, mesmo os autárquicos. Mas mesmo que isso fôsse admissível, faltariam condições materiais para a instalação do IAPC e o alojamento de seu pessoal.

Petróleo . . .

por dia, volume já apreciável e dos mais promissores, em têrmos comerciais. Também está constatado que é de 50 kms quadrados a área do lençol petrolífero de Buracica.

SONDAS

Tanto em Alagoas como na Bahia, o problema, nesta altura, é o do emprêgo de novas sondas, que possam colocar os novos poços em condições de produção comercial. Algumas dessas sondas já estão sendo instaladas e outras a caminho daquelas frentes de petróleo.

PRONUNCIAMENTO DE JK

O presidente da República quis ouvir um relato pessoal do cel. Idálio Sardemberg para saber da conveniência (e em que têrmos) de um pronunciamento seu sôbre os novos horizontes que se abrem para o Brasil em matéria de produção petrolífera, com as extraordinárias repercussões que terá o fato na situação financeira do país, principalmente em relação aos nossos compromissos externos.

Ike passou . . .

possui permanece no raio de ação do submarino e de seus projéteis balísticos.

O lançamento do "George Washington" ocorre alguns dias depois que o IRBM naval "Polaris", quando de última experiência realizada em Cape Canaveral, atingiu todos os seus objetivos, do domínio da distância, da segurança e da precisão. O "Polaris", cujos primeiros planos datam de inícios de 1957, é um notável avanço quanto aos programas do Pentágono, que a êsse projétil particularmente estável, de carburante sólido, concedeu uma de suas mais altas prioridades.

Trata-se de um míssil de duas partes, dotadas de grupos propulsores. E' o mais leve e menor dos IRBM americanos, com um pêso de 12.600 quilos e com altura total de 7,80 m.

Tem o projétil "Polaris" a forma de enorme garrafa, com "rolha" cônica. Sua ogiva pode ser equiparada com carregamento termo-nuclear.

O "George Washington" e os outros oito submersíveis dêsse tipo — que todos provàvelmente serão postos em serviço antes do outono de 1960 — poderão lançar seus dezesseis IRBM antes que possam temer resposta de qualquer outro míssil balístico conhecido.

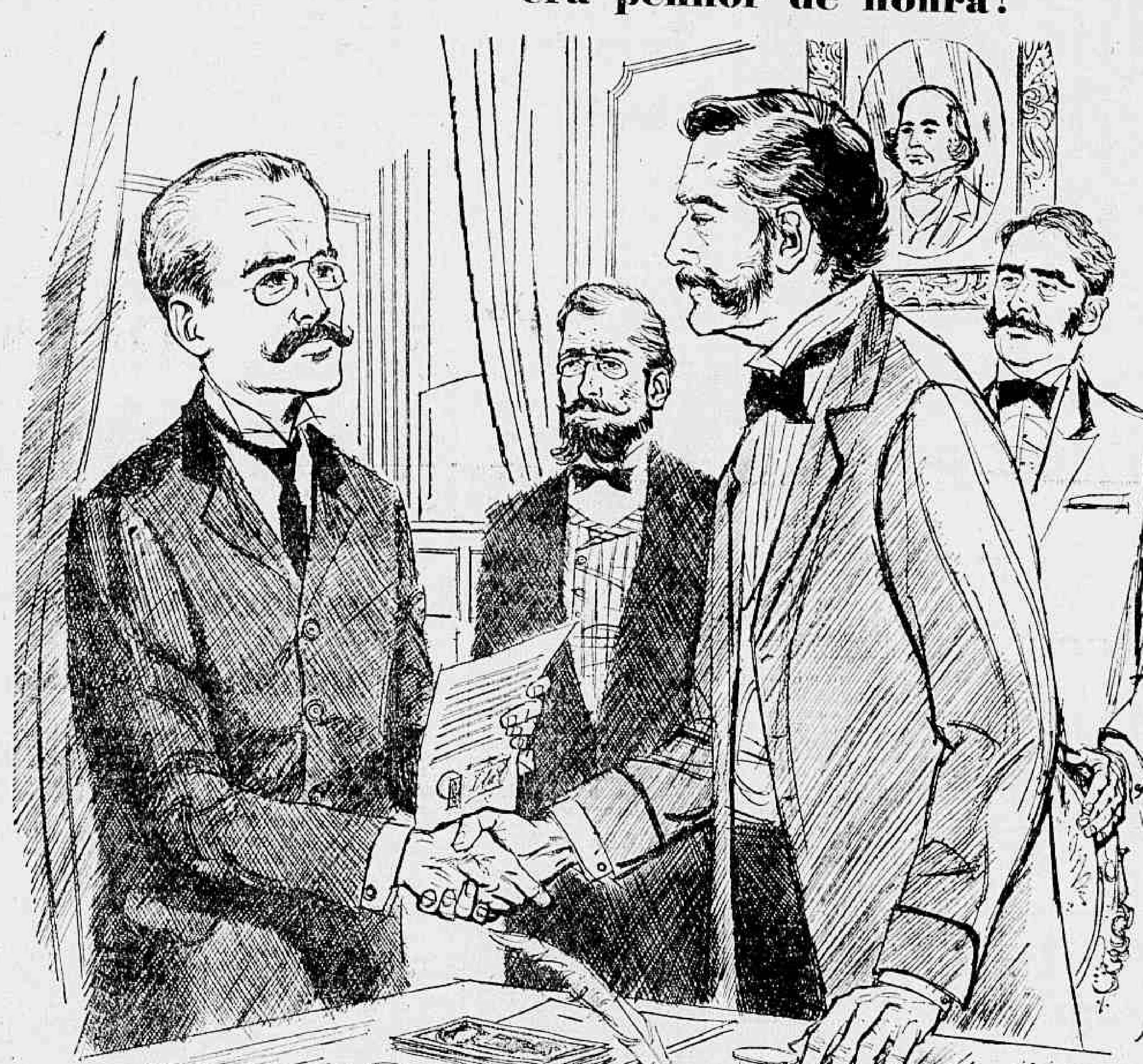
DADOS TÉCNICOS

Uma vez colocado o submarino em posição de tiro, mergulhado ou à superfície, um sistema extremamente complexo de estabilizadores giroscópicos corrigirá qualquer êrro de tiro que possa resultar dos movimentos do navio, e o submersível projetará primeiramente na vertical o projétil "Polaris", com a ajuda de impulso de ar comprimido, até quinze metros fora dágua. Nesse momento, a primeira parte do míssil se acenderá, a uma velocidade hipersônica, e o projétil levará menos de um quarto de hora para atingir o alvo. Segundo alguns meios da Marinha, a associação do submarino nuclear e do "Polaris" tornará ultrapassadas as bases estratégicas do eventual inimigo, já extremamente vulneráveis diante do comando aéreo.

O "George Washington" desloca 5.800 toneladas, isto é, quase o dôbro dos submarinos atômicos "Nautilus" e "Seawolf".

História de um Banco que ajudou a fazer a História do Brasil!

Quando um fio de barba era penhor de honra!



Foi em 1875. Um jovem e obscuro advogado de província, procurava os credores de seu pai, recentemente desaparecido e espontâneamente, assumia a responsabilidade de tôdas as dívidas por êle deixadas. E soube saldar todos os compromissos com absoluta pontualidade, levando para isso 12 anos de trabalho incansável! Êsse jovem e obscuro advogado, que assumiu de público essa "Dívida de Honra", era filho do dr. João Barbosa de Oliveira e seu nome era Ruy Barbosa — o mesmo que mais tarde, político, estadista e homem de letras, foi inclusive Ministro da Fazenda e estrêla fulgurante de nossa política exterior, quando se consagrou, durante a segunda Conferência da Paz em 1907, recebendo o cognome de "A Águia de Haia".

Nascidos numa época em que "um fio de barba era penhor de honra", orgulhamo-nos de ter testemunhado e participado dêsse episódio da vida de Ruy Barbosa — que, como exemplo de honradez e fidelidade aos compromissos assumidos, não constitui o único, no transcorrer dêsses longos 125 anos de existência de nossa Organização! Esta é aliás, uma das características marcantes de nossa linha de trabalho. Só operamos com pessoas e organizações de ilibada reputação e sólidos princípios éticos. Graças a essa circunstância, conseguimos firmar sólido alicerce, sôbre o qual repousa todo o progresso que vimos desenvolvendo, progresso que nada mais é, senão o reflexo do progresso de nossos clientes e em última análise, o progresso do próprio Brasil, onde somos *o mais antigo estabelecimento de crédito!*

BANCO ECONÔMICO 1834 DA BAHIA S.A.

BANCO ECONÔMICO da Bahia s/a

o mais antigo estabelecimento de crédito do país

publitec 26-08

Em marcha a Lei Orgânica da Previdência

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1959

Juizado fiscalizará menores no S. João

"O Juizado de Menores exercerá êste ano severa repressão contra os abusos que se verificam comumente durante os festejos juninos. Por essa razão, dirigimos um apêlo aos pais, no sentido de que não permitam que seus filhos adquiram ou queimem fogos proibidos ou soltem balões".

Com essas palavras, o Juiz de Menores, sr. Rocha Lagoa, iniciou a entrevista coletiva que concedeu, ontem, à imprensa e na qual recordou que as estatísticas dos hospitais registram, anualmente, centenas de casos de acidentes, alguns fatais e que a maioria das vítimas é constituídas de menores.

SERAO PRESOS

"Os menores que forem encontrados soltando ou comerciando fogos proibidos ("cabeças-de-negro"), invadindo residências ou soltando balões, serão presos até que seus pais venham soltá-los" — declarou por sua vez o Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, acrescentando que o juizado empregará êste ano "Comandos" de comissários que percorrerão a cidade reprimindo os abusos.

Até ontem o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Costumes e Diversões, havia recebido 20 pedidos de licença para festas juninas. Destas, 11 eram para Jacarepaguá apenas uma para Copacabana, tôdas as demais eram pr Zona Norte.

O DFSP divulgou ontem a portaria n.º 307, de 4 de abril de 1942, que regula a fabricação, o comércio e a queima de fogos de artifícios, cujos principais itens são os seguintes: 1) A venda de fogos ao público só será permitida no período compreendido entre 10 e 30 de junho; 2) Ficam terminantemente proibidos, no Distrito Federal, a venda a queima e o trânsito dos fogos de estampidos das classes C e D; 3) Os infratores dessa proibição quanto à venda terão suas licenças revogadas, apreensão da mercadoria, fechamento da casa comercial ou barraca, além de multa; quanto à queima, o infrator terá a mercadoria apreendida e será multado.

MENORES FICARAO DETIDOS

O curador de menores, sr. Eudoro Magalhaes assegurou ao DC na tarde de ontem que os menores detidos durante os festejos juninos só serão soltos após 24 horas de detenção no Juizado

CND discutirá hoje o futebol feminino

O Conselho Nacional de Desportos debaterá, na sua reunião de hoje, a possibilidade de ser permitido, no Brasil, o futebol feminino, que alguns, como Zélia Hoffmam, consideram "tolice, pois futebol é jôgo para homem", enquanto outros acham perfeitamente normal, como o prof. Mira y Lopez.

O médico Paulo San Tiago, do Flamengo, acha possível que a mulher venha a jogar futebol, embora não acredite que elas tenham rendimento técnico capaz de emocionar o público, e faça questão de frisar o perigo das "contusões toráxicas".

JÁ EXISTE

Desde 195 que existem, no Brasil, equipes de moças praticando o violento esporte bretão, embora sem autorização do Conselho Nacional de Desportos. Recentemente, em Belo Horizonte, foi realizada, entre dois times femininos, uma ardorosa partida, que bateu todos os recordes de bilheteria da capital mineira, onde o futebol de homens quase não desperta mais atenção.

Este jôgo contou com a presença dos mineiros Canor Simões Coelho e Geraldo Starling Soares, do CND, que, aparentemente são favoráveis ao futebol feminino. Alguns membros do Conselho Nacional de Desportos são radicalmente contrários, motivo porque se prevêem acirrados debates na reunião noturna de hoje.

A poetisa Cecília Meireles, apontada por alguns para ocupar o pôsto de "Príncipe dos Poetas Brasileiros", achou a idéia muito engraçada, ficando curiosa em saber a opinião dos médicos a respeito. Mostrou-se muito surprêsa em saber que o futebol femino já é praticado em Minas Gerais e quis saber se, até agora, não se registrou nenhum acidente grave.

— "Não sou contrária — afirmou — apenas tenho o futebol como esporte muito violento, apesar de não entender das regras. Se as regras fôssem modificadas, talvez se tornasse um jôgo interessante".

Para Mira y Lopez, o psicólogo, é possível à mulher jogar futebol como está sendo possível a ela participar das atividades antes somente permitidas aos homens.

"Acredito, porém — disse Mira y Lopez — não ser conveniente, não só ao físico feminino como também à sua estrutura mental. A mulher deve dedicar-se a esportes menos violentos. Eu aconselharia à mulher o futebol de salão (o que existe com ês e nome é

(Conclui na 11.ª página)

Dez anos contra a enchente

Em decreto assinado ontem, o prefeito Sá Freire Alvim estabeleceu o Plano de Drenagem Fluvial e criou, na Secretaria de Viação, a Comissão de Obras e Drenagem, para coordenadar estudos e planejamentos e fiscalizar as obras especiais destinadas a possibilitar adequado escoamento das águas pluviais da cidade.

O planejamento abrangerá um raio de ação de dez anos e será executado em etapas anuais e, além de escoamento de águas, atacará a execução de obras de contenção de terras nos terrenos de encosta onde ficam favelas.

DEFESA DA PAISAGEM

Pelo prefeito Sá Freire Alvim foi designada uma Comissão integrada dos engenheiros Mauro Viegas (Secretário de Viação), Davi Azambuja, Nelson Muniz Nevares e Haroldo Strang, encarregada de estudar as condições dos morros e suas encostas, objetivando a defesa dos aspectos paisagísticos da cidade.

INÍCIO DAS OBRAS

O prefeito assinou decreto regulamentando a concessão de autorização para início de obras. Segundo o novo instrumento legal, o Departamento de Edificações só poderá conceder memorando de início após o parecer favorável da Comissão Técnica de Solos e Fundações. Os mesmos memorandos só serão prorrogados em

(Conclue na pág. 7)

MARINHA EM MANOBRA COMBATE SUBMARINOS

Será a maior jamais realizada no Brasil

A esquadra brasileira está em preparativos para a realização de mais uma manobra naval, na qual serão empregadas modernas doutrinas de guerra anti-submarino. Com a participação de grupos de caça e destruição, a esquadra operará na área Santos-Recife.

Para comemorar, no dia 11 do corrente, o 94º aniversário da batalha naval do Riachuelo o 1º Distrito Naval organizou diversas cerimônias, dentre as quais a de incorporação à armada do navio-hidrográfico "Orion", presidida pelo sr. Kubitschek. No mesmo dia, às 16 horas, dom Jaime de Barros Câmara presidirá a homenagem à paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes, em Bonsucesso.

GRUPOS

Para o cumprimento da missão a esquadra operará com um grupo de ação de superfície, sob o comando do capitão de mar e guerra Aureo Dantas Tôrres, outro de cobertura anti-submarino, comandado pelo contra-almirante Zilmar Campos Araripe Macedo; dois grupos de caça e destruição, sob o comando dos capitães de mar e guerra Antônio Borges da Silveira Lôbo e Manuel Poggi de Araújo e com um grupo de Serviço sob o comando do capitão de corveta Orlando Raso.

A fôrça tarefa, constituída por êsses cinco grupos, estará sob às ordens do almirante de esquadra Diogo Fortes. Com os ensinamentos que forem colhidos no decorrer das operações, a esquadra ficará operativamente habilitada a receber o navio-aeródromo "Minas Gerais, que ao chegar já encontrará as demais unidades adestradas na modrna guerra anti-submarino.

HOMENAGENS

É o seguinte o programa comemorativo do 94º aniversario da batalha naval do Riachuelo, organizado pelo 1º Distrito Naval para o dia 11 do corrente: cerimônia cívico-militar junto ao busto de Marcílio Dias, presidida pelo almirante José Luís da Silva Júnior, às 8,30, na Praça 11 de Julho; cerimônia cívico-militar junto ao monumento do almirante Barroso, presidida pelo ministro da Marinha, às 8,30, na Avenida Beira Mar; cerimônia de incorporação à armada do navio-hidrográfico "Orion", presidi-

(Conclui na 11ª página)

Tarzan beija no Rio

Enquanto o Tarzan norte-americano (Lex Baxter) desembaraçava os seus papeis no aeroporto do Galeão, acompanhado de sua espôsa Irene, um fotógrafo pediu ao ator que interpretasse" um beijo, ao que êle aquiesceu, dizendo que não podia recusar-se, pois "a espôsa é minha e não há lei por aqui proibindo o beijo em público".

Presentemente Lex Baxter está filmando para a TV italiana e terminou há pouco uma pelicula intitulada "Dolce Vita", dirigida por Frederico Felini. Em seguida, iniciou outra, mas tendo casado há três meses, resolveu tirar umas férias e descansar.

FILMES

Viajando em um DC-7C da Panair do Brasil chegou domingo último a esta capital o Tarzan norte-americano (Lex Baxter) intérprete de 29 filmes, contando com o último que fêz na Itália.

Deixando de lado o cinema para falar de sua vida conjugal, afirmou Lex, no aeroporto, que conheceu sua espôsa quando estudante, na Itália, uma suiça pela qual se apaixonou e resolveu contratar casamento. Lex Baxter é divorciado de Lanna Turner.

LEX BAXTER

Tarzan chegou em lua de mel

Exilado Galvão vem dirigir seu jornal

"Em princípio de julho o capitão Henrique Galvão virá para o Brasil, para dirigir o jornal "Portugal Democrático" e intensificar a oposição contra o govêrno ditatorial de Salazar" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o prof. Luís de Almeida Carvalhal, presidente da Associação General Humberto Delgado.

Amanhã, às 20,30, o prof. Carvalhal pronunciará uma conferência subordinada ao tema "Fundamento do Espírito Nacional Português", na sede da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo, 132), e o general Humberto Delgado será convidado de honra.

INTRIGA

Sôbre a notícia, veiculada pelo jornal português "A Voz", de que a oposição portuguêsa ao govêrno do sr. Oliveira Salazar, no Brasil, seria chefiada pelo capitão Henrique Galvão, o presidente da Associação General Humberto Delgado declara que tudo não passa de intriga urdida pelo situacionismo português, com o objetivo de inimizar os dois militares asilados:

— Eu próprio li, já se vão 15 dias, uma carta do capitão Henrique Galvão, em que alerta o general Delgado a respeito da manobra que se urde. A tática já a conhecemos de sobejo: dividir para governar. Mas, neste caso, a tática, que tem como fonte geradora o jornal "A Voz", não poderia surtir efeito, porque a oposição está unida por aquilo que falta no situacionismo em Portugal: ideal sincero e nobre.

DESMENTIDO

O sr. Luís Carvalhal, que acompanhou o general Delgado a Belo Horizonte, desmentiu também as notícias procedentes da capital mineira, segundo as quais o militar teria pedido garantias de vida à polícia. "Êste pedido jamais foi formulado" — afirmou o presidente da Associação General Humberto Delgado, acrescentando que tal notícia fôra desmentida pelo próprio secretário de Segurança de Minas Gerais, sr. Ribeiro Pena.

— Aliás — concluiu o entrevistado — durante um programa de televisão domingo à noite, o próprio general desmentiu a informação.

Por causa dessas fotos de maiô (que o pai da "miss" mostra ao reporter) Mirtes foi convidada a escolher entre o colégio e a passarela

O DILEMA DE MIRTES

'Miss' vai escolher ou colégio ou faixa

As freiras do Colégio Notre Dame chamaram a jovem Mirtes Petrone, candidata ao título de "Miss Distrito Federal", e fizeram-lhe o ultimatum: o colégio, ou o concurso. O Clube Leblon, que elegeu a môça, contratou advogado para defendê-la, e se não chegarem a um acôrdo, hoje, o clube impetrará mandado de segurança contra o estabelecimento.

"Não posso deixar o colégio, pois termino êste ano o curso clássico, nem abandonar o concurso, pois meu clube sairia prejudicado. Alguem falou mal do concurso às freiras, e estas resolveram proibir minha participação no mesmo, mas não desapontarei o meu clube" — declarou Mirtes, com firmeza ao DIARIO CARIOCA.

DILEMA

Quando, na semana passada, a bela Mirtes deu entrevista a êste jornal, revelou o seu receio de que as freiras do Colégio Notre Dame fizessem objeções à sua candidatura no título de "Miss Distrito Federal". Alguém, segundo ela, leu a entrevista e deu um telefonema anônimo para o colégio.

"Sábado passado — diz Mirtes — fui chamada à diretoria, onde meu pai já estava. As freiras mandaram que eu escolhesse entre o colégio e o concurso. Não posso deixar o colégio nem deixar o concurso. E' um dilema terrível".

NAO HA MAL

"Que mal poderá haver em minha filha participar do certame?" — indaga o sr. Alexandre Petrone, pai da moça. E êle mesmo observa: "Tôdas as moças do colégio (externas) vão a praia e ninguem diz nada contra, é uma coisa absolutamente inocente. Se fôsse um concurso no qual a escolha dependesse de vendas de votos, eu seria o primeiro a proibir a participação de Mirtes. Trata-se, contudo, de um concurso de beleza, onde homens integros formam o júri. Não vejo motivos para objeções".

O pai da bela paulista pensa um pouco e observa: "O próprio presidente da República incentivo êsses concursos. A prova disso é que convidou "Miss Universitária" a visitar Brasília. Ora, êle não faria o convite se soubesse que o concurso não fôra honesto".

MANDADO DE SEGURANÇA

A reportagem não pôde falar à madre superiora do colégio, mas uma senhora, que não quis se identificar, falou em "código moral". As freiras acham que não fica bem a uma aluna do colégio desfilar de maiô em público. Por êsse motivo mandaram Mirtes escolher: o colégio ou o concurso.

Baseado em que não há um regulamento interno que proiba às alunas participar de concurso de beleza, o sr. Alfredo Agil advogado do Clube Leblon que elegeu Mirtes, impetrará hoje, caso não chegue a um acôrdo com as freiras, mandado de segurança contra o estabelecimento.

ENTENDIMENTOS

A moça foi convidada a comparecer hoje, às aulas. Após a primeira lição irá à direto-

(Conclui na 11.ª página)

Depredaram estações e incendiaram trem

Em virtude do atraso causado pela avaria no trem prefixo UM-28, entre as estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro, ontem pela manhã, populares que aguardavam condução depredaram aquelas estações e incendiaram o trem prefixo TU-125, cuja máquina ficou danificada — tudo isso antes que chegassem as fôrças do Exército e da polícia.

Em conseqüência dos distúrbios, outros trens da Central sofreram atrasos e foram apredejados pelos seus passageiros. Os revoltosos agiram também em outras estações ferroviárias, e ao cabo da agitação popular, registrou-se pequeno número de vítimas, que foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

ENGUIÇO

Quando vinha de Nova Iguaçu, o trem UN-28 por volta das 6,30 da manhã de ontem, ficou avariado entre Bento Ribeiro e Marechal Hermes. Irritados com a pouca velocidade desenvolvida pela composição, e com a escala demorada entre aquelas estações, os passageiros saltaram e unidos aos que esperavam o trem nas plataformas, começaram o quebra-quebra.

Em auxílio do trem, partiu da estação D. Pedro II a locomotiva Diesel 2001 que não pôde chegar ao destino, pois várias pessoas se deitaram na linha, obrigando o maquinista a parar a máquina.

INCÊNDIO

A máquina TU-125, procedente de Mangaratiba, foi obrigada a parar, em virtude dos populares aglomerados na via férrea, entre Bento Ribeiro e Marechal Hermes. Apesar dos protestos do maquinista Floriano Rosa de Sousa, o povo avançou contra a locomotiva e incendiou-a parcialmente. Populares impediram que o maquinista apagasse o fogo, libertando-o apenas quando o incêndio já estava adiantado. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros conseguiu, porém, dominar as chamas.

Vários choques da polícia ferroviária, dois choques do Regimento Escola de Infantaria, comandados pelo aspirante Barreira, e mais a viatura 31 da Radiopatrulha, chefiada pelo cabo Gérson, ocuparam os pontos estratégicos e restabeleceram a ordem. Vários desordeiros foram detidos pelo Exército e entregues, posteriormente, ao delegado do 25.º DP.

VÍTIMAS

Algumas pessoas feriram-se no conflito e foram medicadas no Hospital Carlos Chagas. As mais atingidas foram: Davi José Reis, soldado da Polícia Militar, Válter Rodrigues, Manoel José Reis, Francisca Figueiredo do Nascimento e Maria da Conceição Silva.

A EFCB distribuiu a seguinte nota à imprensa, com relação aos distúrbios: "Em virtude de ter sofrido avaria em sua composição, o trem UM-28 parou entre as estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro, impedindo somente a linha pela qual circulava (linha 6). Imediatamente, foi enviada uma locomotiva Diesel a fim de rebocar a unidade avariada, o que se tornou impossível, uma vez que diversos passageiros no local se opuseram a tal providência, postando-se no leito da linha. Enquanto isso, o movimento de trens continuava normal nas linhas 3, 4 e 5. Os passageiros do trem avariado, certamente instigados por elementos perturbadores da ordem, passaram a depredar e impedir a circulação dos demais trens. A Central solicitou e obteve a colaboração do Exército e da Polícia que restabeleceram a ordem no local às 10 hs, quando os trens passaram a circular normalmente".

Comestíveis começam a baixar: mercados

As providências tomadas pelo govêrno no sentido de conter o custo de alimentação começam a oferecer os primeiros resultados com a baixa que se verifica em vários produtos de primeira necessidade — foi o que informou o Conselho Coordenador do Abastecimento.

Como se sabe, em abril do corrente ano, os índices referentes à taxa mensal de crescimento atingiram seu ponto crítico por ser aquêle mês o fim do período de entre-safra dos produtos que mais oneram o orçamento familiar, mas desde então começaram a decrescer, tudo fazendo indicar que novos e sensíveis decréscimos venham a se verificar nos próximos meses.

BAIXA EM ALGUNS PRODUTOS

Alguns gêneros alimentícios, tais como o arroz, a carne e a batata, tiveram seus preços estabilizados desde dezembro do ano passado, quando foi decretado o congelamento. Outros, porém, sofreram baixa, como é o caso da banha, que chegou a atingir Cr$ 120 o quilo em abril-maio e já está sendo vendida nas feiras-livres a Cr$ 90 e a Cr$ 85 no Mercado Livre do Produtor, recentemente inaugurado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento.

A cebola, que em abril custava Cr$ 46 o quilo, já está nas feiras a Cr$ 40 e no mercado a Cr$ 33. A manteiga, que há dois meses custava Cr$ 140, hoje está sendo oferecida a Cr$ 120 no comércio em geral, e Cr$ 90 no Mercado do Castelo. Os ovos que àquela época custavam Cr$ 56 a dúzia, hoje estão sendo vendidos no mercado de Cr$ 45 a Cr$ 48.

PRODUTOS HORTI-GRANJEIROS

Acentuada baixa também se verificou nos produtos horti-granjeiros e nas frutas nacionais e se pode citar como exemplos, entre os primeiros, a abóbora, a alface e a cenoura e, entre os segundos a banana dágua, a banana-prata e laranjas-lima, pêra e seleta.

Senado já recebeu o respectivo parecer

O senador Lima Teixeira apresentou, ontem, à Comissão de Legislação Social do Senado, seu parecer sôbre o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, mas seus pares decidiram só proceder a votação depois da publicação separada, a fim de que possam estudar devidamente as emendas propostas.

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores, logo após o encerramento da sessão da Comissão de Legislação Social, manifestaram nos corredores do Senado seu temor pela possibilidade de que o adiamento da votação venha a prejudicar o andamento do projeto, que reivindicam seja votado em regime de urgência.

PONTOS PRINCIPAIS

— Presente o projeto a esta Comissão — disse o senador Lima Teixeira — deliberamos avocar o seu estudo, o que nos custou não pequena tarefa, ouvindo pessoalmente todos quantos nos quizeram trazer sugestões e, tendo em vista a importância da contribuição oferecida pela I Conferência Sindical Nacional, realizamos com os membros de sua Comissão de Estudos diversas reuniões a que compareceram outros representantes classistas e nos quais foram trocadas impressões, com real proveito para o esclarecimento de momentosos problemas da Previdência Social.

"Em todos êstes trabalhos, que se prolongaram por mais de dois mêses, é de justiça ressaltar a valiosa cooperação prestada pelo assessor Legislativo desta Comissão, Francisco das Chagas Melo e pelos assessores especiais designados a nosso pedido pelo ministro do Trabalho, procuradores Geraldo Augusto de Faria Batista, Arnaldo Sussekind e pelo atuário Gastão Pinto de Moura.

"É por todos os motivos digno de encômios o trabalho elaborado pela Câmara dos Deputados, procurando tirar da inércia que há dez anos tramitava naquela Casa do Congresso. Votado, porém, em regime de urgência, apresta o projeto alguns senões oriun-

(Conclui na 11.ª página)

Frio de 13 graus vem logo

Por mais dois ou três dias, o tempo continuará bom, até que atinja o Rio a massa de ar frio que, no Sul do país, tem provocado geadas, mas nesta capital fará a temperatura cair para 13 graus, apenas — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Junqueira Schmidt, diretor do Serviço de Meteorologia.

Acrescentou que os deslocamentos das massas de ar frio têm se processado de maneira muito brusca, o que, de acôrdo com a experiência, constitui anormalidade, de vez que, quanto mais intensas se revelam tais massas, mais lento é o seu deslocamento.

13 GRAUS

Mesmo com a chegada da massa fria, em sua viagem Sul-Norte, a temperatura no Distrito Federal e arredores não deverá descer além de 13 graus — disse o sr. Junqueira Schmidt, que atribui essas anomalias climatéricas à variação da atividade solar, que coincidiu com o Ano Geofísico Internacional e vem possibilitando interessantes pesquisas.

A secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal se preocupa com a possibilidade de um recrudescimento do surto de gripe, devido às constantes variações de temperatura ùltimamente verificadas.

"CÓDIGO MORAL"

Esta senhora (cujo nome não revelou), falando ao DC, em nome do colégio, disse que um código moral impede Mirtes de ser "miss"

Ator espanhol de 12 anos teme os touros

A nova sensação do cinema espanhol, Joselito Jiménez, de apenas 12 anos, veio ao Rio para o lançamento de seu filme "Saeta, a Canção do Rouxinol" (1º prêmio no Festival Cinematográfico de Veneza), ontem exibido, em "première", na Associação Brasileira de Imprensa, e falando à imprensa declarou-se satisfeito com a medalha de cavaleiro da Hípica, que recebeu domingo à noite, na Sociedade Hípica Brasileira.

"A única coisa de que tenho mêdo são os touros, mas gosto de ir às touradas", disse Joselito, sorridente, do alto de uma escada, fazendo pôse para os fotógrafos. Gostou do Pão de Açúcar, hoje subirá ao Corcovado, gosta de jogar futebol e é devoto de São José e da Virgem de Macanara.

COISAS DE ESPANHA

Joselito, cujo "slogan" publicitário é "não canta como os homens, canta como os anjos", vestia camisa esporte vermelha calça curta e paletó cinza. É moreno, e a cabeleira rebelde cai-lhe na testa. Queixou-se, dengoso, ao repórter do DIARIO CARIOCA: "Gosto dos jornalistas, mas êles fazem tanta pergunta!".

A revelação infantil do cinema espanhol cursa a terceira série ginasial do Colégio de Padres Franciscanos, em Valência. Como cantor, seu gênero preferido é o "canto flamengo". Gosta do bolero, e sua composição predileta é "Donde estara mi vida", incluida em seu "long-play", ontem lançado na ABI. Espanhol de sangue e alma, o pequeno artista considera o espanhol Serrano como o maior compositor de música clássica contemporâneo. Quando fala das coisas de Espanha, seus olhos brilham.

PASSEIOS

Praticante de hipismo, Joselito Kiménez fêz o seu primeiro passeio no Rio, indo à Sociedade Hípica Brasileira, onde andou a cavalo e concedeu autógrafos aos fãs. Subiu ao Pão de Açúcar, gostou e não teve mêdo. Hoje irá ao Corcovado, antes de partir para São Paulo.

O menino tem um cachorrinho de estimação, "Tony". Sua mamãe não pôde acompanhá-lo nesta "tournée" pela América do Sul: ficou tomando conta das quatro irmãs e dos três irmãos de Joselito.

PERSONALIDADE

O pequeno intérprete de "Saeta, a aCnção do Rouxinol", com o qual obteve a medalha de ouro do "Prêmio Femina", no Festival Mundial de Cinema da Exposição de Bruxelas, deu, ontem, verdadeiro "show" de personalidade e bom-humor, na ABI. Concedeu dezenas e dezenas de autógrafos, inclusive no livrinho de um padre que a muito custo abriu caminho entre a multidão.

Joseliro não demonstrou cansaço. Sempre com um sorriso, atendia a tôdas as exigências. Posou ao lado de meninos brasileiros, abraçou repórteres e estalou dois beijos nas faces de duas jornalistas presentes.

Cruls foi sepultado

Os poetas Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, os escritores Orris Soares e João Mangabeira, inúmeros amigos e parentes, assistiram ontem, às 11 horas, no Cemitério S. João Batista, ao sepultamento do romancista Gastão Cruls, falecido anteontem, de ataque de uremia no Hospital dos Servidores do Estado. Morreu solteiro, aos 71 anos.

Um médico, seu colega de turma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formada em 1910, fêz o discurso de despedida, salientando as qualidades de Gastão Cruls, não só como escritor, mas como cientista voltado para os problemas de saúde das populações do interior.

O FICCIONISTA

Estreando em 1918 com o livro de contos "Coivara", Gastão Cruls pertence cronològicamente à geração que fêz a revolução modernista na literatura brasileira. Mais detido nos problemas psicológicos de seus personagens (o dualismo do Bem e Mal é uma constante de sua obra), o ficcionista conservou-se fiel à estrutura rígida do romance tradicional publicou mais: "Ao Embalo da Rêde" (contos), a trilogia "Amazônia Misteriosa", a "Amazônia que eu vi" e "Hiléia Amazônica", aproveitando nesses livros suas experiências como médico-sanitarista da expedição de Rondon à Guiana. Ganhou o prêmio Vieira Fazenda com a publicação de "Aparencias do Rio de Janeiro" e em seu ultimo romance publicado "De Pai a Fi-

(Conclui na 11.ª página)